Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.334 || RIO DE JANEIRO — SABBADO, 3 DE SETEMBRO DE 1910 || Redacção—Rua do Ouvidor, 162

O discurso do sr. Pinheiro Machado

Merece commentarios, pela preeminencia de s. ex. na politica nacional, o discurso pronunciado pelo sr. Pinheiro Machado no banquete do Theatro Municipal, banquete que foi organizado com o fito de consagral-o chefe dos chefes da corrente victoriosa pelas actas falsas e pela compressão no pleito de 1º de março. Mas por onde começar? Naturalmente pelas declarações de s. ex. em prol da pureza eleitoral ou da realidade do suffragio. O sr. Pinheiro Machado era ali saudado e festejado como alma de um movimento politico que só conseguiu vencer pela fraude, pela violencia, pela pressão official, e, no emtanto, s. ex. apparece agora como paladino da eleição livre e verdadeira. E' o diabo feito monge. A nação não póde admittir sinceridade nas palavras do sr. Pinheiro. Considera-as simples *fita*, para servirmo-nos da imagem hoje em voga. Não crê que o senador rio-grandense queira uma reforma que possa vir a diminuir-lhe o prestigio politico, e quem sabe si anniquilal-o. Hoje é s. ex. o caudilho dos caudilhos da federação, e o principal, talvez unico apoio delles é a trapaça eleitoral. E' ella que assegura o predominio das oligarchias que s. ex., em certo momento e por palavras que se arrepende hoje de haver pronunciado, condemnou como perniciosissimas á Republica. Hoje são essas oligarchias as suas principaes alliadas; constituem o *bloco* sobre que assenta a sua suzerania politica. Mantel-as passou a ser seu empenho.

E a prova de que s. ex. não pretende sinceramente reforma eleitoral é que quer organizar partido, não para servir á patria, mas para tirar proveito da victoria. Não é o ideal republicano que s. ex., consoante suas proprias palavras, tem em mira na formação do seu partido. O que o sr. Pinheiro visa é evitar que, no dia do triumpho, "com passo felino, se introduzam os adversarios no acampamento a compartilharem do proveito da victoria". E' a sua principal preoccupação. Mas o sr. Pinheiro, si isto sentia, o que patenteou *ex-abundantia cordis*, devia ter calado. Um politico da posição e das responsabilidades do senador rio-grandense não tem dessas expansões. Outras devem ser as suas preoccupações, pelo menos as preoccupações confessaveis. Mas o sr. Pinheiro bem sabe o que quer. Quer um partido que lhe reconheça como chefe e que sirva a dar-lhe a força necessaria para se impôr aos presidentes. Ahi vem o marechal Hermes, e é preciso que o futuro presidente encontre um partido forte, com o qual seja obrigado a governar, constituindo-se prisioneiro do sr. Pinheiro Machado.

O sr. Pinheiro Machado não apresentou o programma do partido que quer organizar. Achou-o, naturalmente, dispensavel. Foi uma attitude de prudencia a de s. ex. Para que compromissos com principios e com idéas? E' verdade que o sr. Francisco Salles, o orador offertante do banquete, deu o programma. E' o da intangibilidade da Constituição. Não é programma novo; bem velho, ao contrario, e que presentemente, deante dos problemas cuja solução é imposta pela nossa situação politica, restringe demais a acção de um partido. Mas ainda ahi o sr. Pinheiro Machado estaria mal. Como crêr-se no seu amor á Constituição, no seu respeito á lei das leis, ás bases do regimen federativo, quando agora o vemos empenhado nesse monstruoso attentado contra aquella Constituição e contra aquelle regimen, que é a intervenção exigida pelas conveniencias pessoaes do sr. Nilo Peçanha no Estado do Rio de Janeiro? Como apresentar-se o sr. Pinheiro Machado como o primeiro dos paladinos do regimen federativo e da Constituição, si s. ex. está ahi patrocinando o golpe a se desfechar no coração da Republica, e, portanto, no coração daquelle regimen?

O partido do sr. Pinheiro Machado, sem principios embora, ha de reunir, ainda que temporariamente, as principaes forças politicas do paiz. A elle adherirão os elementos officiaes dos Estados. E, nesse caso, o sr. Rosa e Silva onde fica? Fica com o seu partidinho á parte, que não passará do *bloco* pernambucano, ameaçado, a todo o momento, de ser despedaçado pelos seus adversarios no Estado. A influencia do sr. Rosa e Silva no futuro quadriennio, quando muito, ficará restricta ao seu Pernambuco, como diz o sr. Pinheiro.

E si s. ex. quizer alargar a sua influencia, não tem sinão que se incorporar ao partido do seu rival, que ficará sempre o arbitro da politica. E' o que vae succeder. E cedo ou tarde o sr. Rosa e Silva se arrependerá de haver fortalecido com seu contingente a politica do sr. Pinheiro Machado, apresente-se ella, embora, como politica hermista ou como politica nilista.

Mas tudo que disse o sr. Pinheiro Machado não vale os seus galanteios ás damas que lhe honraram a festa. Ahi foi que brilhou o sr. Pinheiro, e nós o applaudimos muito de coração. Foi a nota principal do seu discurso. Como peça politica ella esteve muito abaixo do papel que o sr. Pinheiro Machado representa na Republica. Era de esperar de s. ex. outra coisa.

GIL VIDAL.

Topicos e Noticias

O TEMPO

A atmosphera durante o dia de hontem esteve muito esfumaçada. A temperatura variou entre 28º,3 e 17º,7.

HONTEM

INTERIOR — Foram assignados os decretos de transferencia dos capitães Antenor de Santa Cruz Pereira de Abreu e João Augusto Curado Fleury; exonerando o capitão de fragata Joaquim Alvares da Silva Penna, do logar de capitão do porto do Estado do Rio Grande do Sul; concedendo medalha a uma praça do Corpo de Bombeiros; publicando a adhesão da Bulgaria ao accordo assignado em Roma, que estabelece em Paris uma repartição internacional de hygiene; e a adhesão da Tunisia á Convenção Radio-telegraphica celebrada entre o Brasil e varias potencias.

* O prefeito concedeu 90 dias de licença ao auxiliar da Directoria de Obras Sebastião Machado da Costa e 30 dias ao auxiliar da Superintendencia da Limpeza Publica José Antonio Fragoso.

* O ministro da Agricultura recebeu do director da Escola de Aprendizes Artifices de Florianopolis telegramma communicando a inauguração da referida escola.

* Foi exonerado o engenheiro Oscar Moreira Porto do cargo de chefe da commissão fundadora do nucleo Mauá.

* Foram designados os drs. Parreiras Horta, Marcellino Ramos da Silva e Francisco Bicalho para julgarem as provas de idoneidade dos proponentes á execução do saneamento e dragagem dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro.

* O ministro da Viação recebeu communicação da Companhia South American, sobre o andamento da Estrada de Ferro de Baturité, cujo assentamento de linhas chegou ao kilometro 398.

* Apresentou-se ás autoridades navaes o capitão de corveta Martins da Cruz.

* O capitão de fragata Marques da Rocha offereceu um almoço á officialidade do 13º de cavallaria.

* Falleceu em Porto Alegre Francisco Chenaghetti.

* O pessoal dos Correios de Pelotas resolveu desistir dos seus vencimentos no dia 15 de novembro, em favor da contrucção do novo *Riachuelo*.

* Naufragou na bahia de Guarujá uma canôa tripulada por menores.

* A borracha entrada em Belém montou a 6.556 kilos.

* Suicidou-se em Ponta Grossa um viajante commercial, da casa Schelans & C., aqui estabelecida.

EXTERIOR — Uma grande parte dos jornaes parisienses referiram-se á demissão apresentada pelos srs. Paul Deschanel e marquez de Reverseaux de membros do *comité franco-brasileiro*.

* *Le Journal* publicou um artigo em que se referiu á reorganização do exercito do Brasil.

* O rei d. Manoel e o coronel Raposo Botelho, ministro da Guerra de Portugal, assistiram ás experiencias de torpedos fixos na Escola de Torpedos do Paço d'Arcos.

* O aviador francez Chassagne foi cuspido da machina em marcha, ficando ferido no olho esquerdo.

* O aviador Bielovucci fez a travessia de Issy-les-Moulineaux até Orleans, sem parar.

* O barão Lexa de Ahrenthal, presidente do conselho de communs da Austria-Hungria, jantou com o marquez de San Giuliano, ministro do Exterior do gabinete italiano.

* Ao imperador Francisco José o marquez de San Giuliano entregou uma carta autographa do rei Victor Manoel.

* O imperador Francisco José telegraphou ao rei Victor Manoel agradecendo-lhe e retribuindo as manifestações de sympathia recebidas.

* Em Saragoça a grève é geral, tendo o commercio fechado suas portas.

* Por falta de pessoal não foram publicados os jornaes de Saragoça.

* Foi proclamado o estado de sitio em Bilbau.

* A bordo do *Trinacria* chegou a Ancona o rei Victor Manoel, que recebeu espontanea manifestação popular.

* Em Roma foram registrados 27 casos de *cholera-morbus*.

* Em Ancona e em toda a costa do Adriatico cairam grandes temporaes.

* Começaram na cathedral de Milão as festas commemorativas do centenario de S. Carlos Borromeu.

* Em Cardiff declararam-se em grêve trinta mil mineiros do valle do Rhonda.

* O major austriaco Von Lerch foi posto ao serviço do exercito japonez.

* Nos resultados do recenseamento, Nova York fica com a população de 4.766.883 habitantes.

* Principiou em Dacca o julgamento de alguns conspiradores, accusados de tramarem contra o dominio inglez.

* Um popular fez fogo e feriu gravemente um inspector de policia, nas visinhanças do tribunal de Dacca.

* O *Tagin*, discutindo a situação de Creta e a influencia nas relações entre a Turquia e a Grecia, declarou que uma guerra turco-grega não é absolutamente impossivel.

* O aviador Glen Curtiss fez a travessia de ida e volta entre Cedar-Point e Euclides Beadh, em aeroplano, ganhando um premio de 14.000 dollars.

* Pelos delegados do Brasil á Conferencia Americana foram prestadas homenagens aos dois grandes amigos do Brasil, o general Bartolomeu Mitre e dr. Emilio Mitre, sendo depositados sobre os seus tumulos, no cemiterio de Recoleta, duas grandes corôas de flores naturaes.

* Chegou a Santiago a delegação do Equador ás festas do centenario da independencia do Chile.

* Na reunião do conselho do Ministerio da Fazenda do Chile, ficou resolvido que se façam todas as economias no actual orçamento.

* Na entrevista que o sr. Maxim Lua, intendente de Santiago, concedeu a um jornalista, declarou que todo o Chile deseja que Tacna e Arica fiquem sendo chilenas.

* O Senado do Chile approvou o projecto autorizando o governo a abrir os necessarios creditos para ampliação do porto de Valparaiso e construcção de um porto artificial em Santo Antonio.

Estiveram no palacio do Cattete: ministros do Interior, Fazenda e Marinha; chefe de policia, senadores Pinheiro Machado, Alvaro Machado, Francisco Salles, Silverio Nery e Jonathas Barbosa; deputados J. J. Seabra, Raymundo Miranda, Justiniano Serpa, Porto Sobrinho e João Penido; capitão Vieira Ferreira, Antonio Rego Junior, Miguel Paiva Pereira, Gustavo Galvão, Sebastião Alves Ribeiro, major Carlos Nielsen, José Dias Silva Jardim, Henrique Nora, dr. Vieira Braga, Antonio Antunes de Alencar e Luiz de Andrade.

Cambio

CURSO OFFICIAL

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	17 31/64	17 21/64
" Paris	$545	$554
" Hamburgo	$673	$684
" Italia	—	$558
" Portugal	—	$311
" Nova York	—	2$867
Libra esterlina em moeda	—	14$130
Ouro nacional em vales, por 1$	—	1$588
Bancario	17 3/8	17 9/16
Caixa matriz	17	17 9/16

Renda da Alfandega

Em ouro	1.392:816$006	
Em papel	2.061:302$145	3.461:118$151
Renda dos dias 1 a 2		722:805$011
Em egual periodo de 1909		362:423$516
Differença a maior em 1910		360:381$497

HOJE

Na 1ª pagadoria do Thesouro pagam-se as seguintes folhas: Faculdade de Medicina, Laboratorio Nacional de Analyses, Serventuarios do Culto Catholico, Institutos Benjamin Constant e de Musica, Policia (2ª parte), Guarda Civil, Escola 15 de Novembro, Casas de Correcção e Detenção, Escola de Bellas Artes e Montepio civil da Fazenda.

Na Prefeitura pagam-se as folhas da Directoria de Hygiene, Instituto Vaccinico, Laboratorio Municipal de Analyses e Contencioso.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

d. Maria Amalia Muniz Freire, ás 9 horas, na matriz da Gloria;

José Corrêa de Mello Junior, ás 8 1/2 horas, na matriz de Barra Mansa;

dr. Evaristo Nunes Pires, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Theodoro Antonio dos Reis, ás 9 horas, na egreja do Rosario;

Cassio Umberto Lunari, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

d. Olga Castilho de Aguiar, ás 8 1/2 horas, na egreja de Sant'Anna;

José de Souza Loureiro, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita;

Maximiano Faria, ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Centro Alagoano, assembléa geral; Club Wakkmar, baile; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

A' tarde e á noite

Municipal — Genero Grand-Guignol.
Lyrico — Um zuao.
S. Pedro — *La Traviata*.
Recreio — *Serenna*.
Palace-Theatre — Companhia Frank Brown.
Apollo — *O carnaval em Roma*.
Carlos Gomes — Luiz ummana.
Pavilhão Internacional — Espectaculo variado.
Parque Fluminense — *Paz e amor*.
Cinema Odeon — Dous importantes e variadas vistas de effeito.
Cinema Pathé — Producção Pathé Frères.
Cinema Ideal — Seis novidades de grande successo.
Cinema Excelsior — Grandioso programma.
Cinema Ouvidor — Films de grande effeito cinematographico.
Cinema Paris — Fitas artisticas.
Cinematographo Parisiense — Grandiosas fitas de sucesso.
Circo Spinelli — Funcção.
Circo Brasil — Funcção.

A sociedade brasileira vae tributar hoje ao dr. Oswaldo Cruz uma das mais calorosas e merecidas demonstrações de apreço. Nome brilhantemente feito nos circulos scientificos brasileiros, e dr. Oswaldo Cruz prepara-se para a mais gloriosa, talvez, das suas cruzadas, qual é esta grande empresa, recebida do governo do Pará, de debellar a febre amarella nos perdidos recantos do sertão, onde ella grassa com uma fórma epidemica bastante desoladora. São bem conhecidas as circumstancias em que o illustre medico brasileiro encontrou, sob este ponto de vista, a situação sanitaria do Pará. De volta da sua simples viagem de inspecção, elle se não furtou ás *interviews*, e disse, claramente, com uma precisão de detalhes notavel, as suas impressões sobre o assumpto. Garantiu a possibilidade de se acabar com a febre amarella pelos mesmos processos de combate seguidos nesta capital.

Essas affirmações do douto patricio despertaram o mais vivo interesse na sociedade brasileira, ao mesmo tempo que lhe conferiram a maior somma de confiança. E' uma demonstração publica dessa confiança que hoje lhe será prestada no palacio Monroe, uma festa para que existe grande empenho de selecção.

Foram hontem assignados pelo presidente da Republica os seguintes decretos: transferindo do cargo de ajudante do 13 regimento de cavallaria, para egual cargo do 2º da mesma arma, o capitão Antenor de Santa Cruz Pereira de Abreu, e de ajudante deste corpo para identico cargo daquelle, o capitão João Augusto Conrado Fleury; exonerando o capitão de fragata Joaquim Alvares da Silva Penna do cargo de capitão do porto do Estado do Rio Grande do Sul; e concedendo ao soldado do Corpo de Bombeiros, Cyriaco Vanrico, a medalha de cobre creada pelo decreto de 24 de maio de 1906.

Com o general Bormann, ministro da Guerra, conferenciou hontem o general Caetano de Faria, inspector da 9ª região, sobre as ultimas providencias a dar para a formatura das forças que têm que tomar parte na grande parada do dia 7 de setembro, anniversario da nossa independencia.

O commando em chefe das tropas do Exercito, Armada, Força Policial, Guarda Nacional e sociedades de atiradores será entregue áquelle official general. Os corpos irão concentrar-se na avenida Central e ruas adjacentes, dali movendo-se em direcção ao Quartel-General do Exercito, deante do qual desfilarão em continencia ao chefe da Nação, ministros de Estado e autoridades civis e militares, que então ali se acharão.

Na avenida Central, o dr. Nilo Peçanha, com suas casas civil e militar e o ministro da Guerra, passará revista ás tropas, em landau descoberto.

No salão nobre do Quartel-General, o presidente da Republica receberá os comprimentos das corporações militares. Para esse fim o general Bormann vae dirigir convites aos generaes, chefes de serviços e commandantes de corpos para naquelle dia ali se acharem, em 1º uniforme, ás 3 horas da tarde.

Depois dos cumprimentos, será offerecido ao presidente da Republica e comitiva um serviço de *buffet* volante.

Communica-nos a Agencia Americana:

"No Itamaraty, onde procurámos ter noticias do sr. Antonio Bacchini, foi-nos respondido que ali não ha telegramma algum de s. ex. nem aviso official da legação do Uruguay no Brasil ou da nossa legação em Montevidéo, sobre uma proxima visita desse illustre estadista á nossa capital. Sabe-se, apenas, por telegrammas da imprensa, que o sr. Bacchini é passageiro da Europa para Montevidéo, a bordo do paquete allemão *Cap Blanco*. Consta tambem que, depois de reassumir o *ex-officio* do seu cargo de ministro das Relações Exteriores, o sr. Bacchini virá ao Rio de Janeiro, não se sabe ainda quando, com outros delegados da Republica Oriental.

A noticia de que s. ex. vae agora, por alguns dias, deter-se no Rio de Janeiro parece, portanto, infundada."

Pelo presidente da Republica foram hontem assignados os seguintes decretos do Ministerio das Relações Exteriores: publicando a adhesão da Bulgaria ao accordo assignado em Roma, em 9 de dezembro de 1907, estabelecendo em Paris uma Repartição Internacional de Hygiene Publica; e a adhesão da Tunisia á Convenção Radio-telegraphica, concluida em Berlim, a 3 de novembro de 1906, entre o Brasil e varias potencias.

O ministro do Interior procurou hontem, duas vezes, o presidente da Republica, com quem conferenciou demoradamente.

O presidente da Republica teve, hontem, communicação de que o territorio do Acre voltou á legalidade.

O presidente da Republica mandou hontem um dos seus ajudantes de ordens visitar o deputado Germano Hasslocher, que se acha enfermo.

O presidente da Republica pretende visitar, por todo este mez, o posto zootechnico de Pinheiros e inaugurar na mesma occasião a Escola de Veterinaria, installada na mesma localidade.

O presidente da Republica recebeu hontem um telegramma communicando ter sido installada em Santa Catharina a Escola Profissional, na qual já estão matriculados 80 alumnos.

O presidente da Republica, acompanhado do ministro da Fazenda, pretende visitar hoje, ás 2 horas da tarde, a Casa da Moeda, e na proxima segunda-feira, á mesma hora, a Imprensa Nacional.

O dr. João Baptista de Lacerda, director do Museu Nacional, foi hontem ao palacio do Cattete agradecer ao presidente da Republica o comparecimento de s. ex. á prova oral do concurso que se está realizando naquelle estabelecimento.

Apresentou hontem as suas despedidas ao presidente da Republica, por ter de partir para a Europa, em commissão do governo, o tenente-coronel Alfredo José Abrantes, director do Laboratorio Militar.

O presidente da Republica não dará hoje audiencia publica.

O 1º tenente Gregorio Porto da Fonseca, da casa militar do presidente da Republica, recebeu hontem grande numero de felicitações pela sua promoção áquelle posto.

O ministro da Fazenda determinou a abertura de concurso de 1ª e 2ª entrancias na Repartição de Estatistica Commercial, afim de serem preenchidas as vagas existentes.

Esses concursos obedecerão ao novo regulamento, que hoje será publicado officialmente, e ao qual já nos referimos.

O senador Pinheiro Machado foi hontem, pela manhã, ao palacio do Cattete, agradecer ao presidente da Republica o telegramma de felicitações que s. ex. lhe dirigiu ante-hontem, por occasião do banquete politico que lhe foi offerecido.

O cidadão mexicano Léon Liébar, em carta dirigida ao ministro da Fazenda, manifestou o desejo de immigrar para o Brasil com sua familia e mais seis familias mexicanas.

No intuito de tomar uma resolução definitiva a esse respeito, pedia o missivista informações minuciosas sobre o clima, condições de vida e vantagens concedidas pelo governo aos immigrantes.

O ministro da Fazenda enviou essa carta ao seu collega da Agricultura, para os fins convenientes.

O ministro da Agricultura approvou a proposta do director da Estatistica, no sentido de serem instituidas, para o serviço do recenseamento no territorio do Acre, uma delegacia geral em Manáos e quatro delegacias regionaes com sédes no Alto Juruá, Tarauacá, Purús e Alto Acre.

Ao fiscal da Commissão Fiscal e Administrativa das Obras do Porto do Rio de Janeiro, José Dias, foi concedida uma licença de seis mezes, sem vencimentos.

O ministro da Agricultura recebeu hontem telegramma do director da Escola de Aprendizes Artifices de Florianopolis communicando a inauguração daquella escola, com 80 alumnos, na presença das autoridades federaes, estaduaes e municipaes e imprensa.

O ministro da Viação solicitou providencias do seu collega da Fazenda, para que sejam dadas ordens telegraphicas á Alfandega do Recife, autorizando o despacho livre de direitos para quatro caixas contendo um apparelho completo de mergulhadores, destinadas á Commissão Fiscal do mesmo porto.

Foi exonerado, a pedido, o engenheiro Oscar Moreira Porto, do cargo de chefe da commissão fundadora do nucleo Mauá.

Foi autorizada isenção de direitos para moveis importados da Europa com destino á Escola Dramatica Municipal.

A sessão do Senado, que foi presidida, hontem, pelo sr. Quintino Bocayuva, durou apenas o tempo necessario para a leitura da acta.

Não houve expediente e faltou numero para votar-se a ordem do dia.

Do dr. G. D. Advocat, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Paizes Baixos, recebemos um gentil cartão de agradecimentos pelas nossas justas referencias ao anniversario de sua majestade a rainha Guilhermina.

Fala-se que o capitão-tenente Altino Corrêa deixe o commando da flotilha do Amazonas, tendo sido já chamado a esta capital.

Esse official passou aquelle commando ao capitão de corveta Barros Barreto, commandante do navio de guerra *Commendador Freitas*.

O ministro da Viação remetteu ao consultor juridico do ministerio o processo referente aos termos do accordo lavrado entre o dr. Julio Furtado e os proprietarios dos predios existentes na Quinta da Boa Vista, cujas demolições são necessarias aos trabalhos de melhoramentos por que está passando esse aprazivel local.

Para a commissão incumbida do exame e do julgamento das provas de idoneidade dos proponentes á execução das obras de saneamento e dragagem dos rios que desaguam na bahia do Rio de Janeiro, o ministro da Viação nomeou os drs. José Freire Parreiras Horta, Marcellino Ramos da Silva e Francisco Bicalho.

O ministro da Viação recebeu communicação de que os trilhos da Estrada de Ferro de Baturité chegaram até ao kilometro 398.

Essa communicação foi-lhe feita pela Companhia South American Railway Construction, que lhe informou ainda ter telegraphado aos representantes da companhia no Ceará para que sejam inaugurados sem demora os trabalhos de construcção da linha de ligação com a Estrada de Ferro de Sobral, a partir do kilometro 8 da linha de Baturité.

O Ministerio da Guerra recebeu hontem communicações telegraphicas dos inspectores da 5ª, 7ª, 11ª e 12ª regiões militares, de terem embarcado com destino a esta capital, afim de tomarem parte na parada de 7 do corrente, as sociedades de tiro de Pernambuco, Victoria, Curityba e Porto Alegre.

O ministro da Viação dirigiu o seguinte officio ao director technico da Commissão Fiscal e Administrativa das Obras do Porto do Rio de Janeiro:

"Attendendo ao que expozestes em officio n. 230, de 24 do corrente mez, autorizo-vos a encommendar á firma C. F. Hargreaves & C., conforme a proposta que enviastes por cópia, 40 vagões, sendo 20 abertos, sobre trucs, para 20 toneladas, e 20 de borda baixa, sobre dois eixos, para dez toneladas, os primeiros ao preço de £ 195-0-0, e os segundos ao de £ 95-0-0, cada um, na importancia total de £ 5.800-0-0, nos termos propostos."

Apresentou-se hontem ás altas autoridades da Armada o capitão de corveta commissario Fabiano Martins da Cruz, por ter terminado o inventario da Superintendencia de Navegação.

Foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude, e com ordenado, na fórma da lei: de 6 mezes, a Joaquim Olyntho Bastos, 2º escripturario da Commissão Fiscal e Administrativa das Obras do Porto do Recife, e de tres mezes a Carlos Perdigão da Silva Monte, engenheiro de 1ª classe da Rêde de Viação Cearense.

O ministro da Fazenda approvou as seguintes fianças prestadas: por Arnaldo José Alves, agente do Correio em Valença, no Estado do Rio de Janeiro; por Antonietta Luiza da Fonseca, tambem agente do Correio, em Vespasiano, no de Minas Geraes; por Ernesto Pereira Filho, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em S. Paulo de Sepecahy, no de S. Paulo; por Antonio Henrique da Fonseca Castro, agente do Correio em S. Geraldo, no de Minas Geraes; por José Pedro de Carvalho, escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Lavras, no mesmo Estado; por Augusto Cesar Moreira, thesoureiro da Caixa Economica, tambem do mesmo Estado, e por Paulo Bruhns, collector federal em Piracicaba, no de São Paulo.

Foi autorizada a Casa da Moeda a cunhar uma medalha de ouro para o capitão Joaquim Vieira Ferreira Sobrinho.

REHABILITADO ? DE QUE MODO ?

Todos sentiram, na manifestação de apreço a João Lage, o espirito a que ella obedecia: era um manejo de rehabilitação do typo que, arrastado pelos tribunaes brasileiros, réo implicitamente confesso de um crime de estellionato, encontrára a justiça prompta a favorecer-lhe a impunidade, sob a inspiração do proprio governo da Republica. Após esses atribulados successos, o falcatrueiro precisava rehabilitar-se. A sua labia não fôra tão fina, nem a sua defesa bastante segura, que lhe podessem collocar sobre a cabeça a aureola de homem de bem. Essa aureola, pediu-a aos cidadãos de responsabilidade na actual situação politica do paiz, Mendigou-a tristemente, solicitando que os seus caixeiros de balcão, por meio de uma lista irrisoria, obtivessem para o brodio de ha poucos dias o concurso de gente bem polida. Conseguiu que figurassem como cabeças do banzé, numa ridicula commissão convidadora, os srs. Pinheiro Machado e Seabra, a quem se attribuem grandes influencias partidarias, e, como materia de encher, uns Ibirokiosques e Dunshees...

Essa gente reunida tomou sobre os hombros a gratissima tarefa de erguer Lage da sua podridão, escovando-lhe o casaco manchado, reluzindo-lhe as botas sujas, apresentando-o asseado á sociedade, em condições de ser por ella visto.

Mas nada disso vale ao patife. Em que poderá estar a sua rehabilitação? A verdadeira, a unica rehabilitação que lhe valeria, elle não a póde fazer: era a rehabilitação nos tribunaes, com as provas da sua innocencia entre os dedos, perante os juizes do paiz. Isso não se deu. Lage fugiu covardemente do processo; o actual governo da Republica, que o tem entre os seus commensaes e comparsas de vergonhas administrativas, misericordiosamente o arrancou das grades da cadeia. Si Lage fosse um homem honesto, levaria o incidente judicial até ao fim; procuraria, perante a justiça do Brasil, que elle tanto exhortou quando o seu processo foi archivado, limpar-se das feias nodoas que lhe pozeramos bem ao vivo. Só então se rehabilitaria.

Fez isso? Não fez. Acceitou a porta falsa do archivamento do processo e por ella se esgueirou. Foi duplamente canalha. Como é que agora, decorrido um espaço de tempo em que o biltre roeu calado o osso da sua impunidade, apparecem uns medalhões da politica nacional e do industrialismo sem seriedade a erguer do seu poço de lama o tratante que um ministro do sr. Affonso Penna, sem duvida menos polido e com menos talento que os ministros do sr. Nilo Peçanha, expulsou do seu gabinete? E para tanto necessitam apenas de meia duzia de garrafas de champagne, numa camaradagem alegre, com discursos, invocações ao nome de Deus e suaves appellos á propria honra!

Que titulos possue Lage para ter um banquete, de caracter tão singularmente politico, no dia do seu anniversario? Titulos de jornalista? Esses, elle já os arranjara, bem ou mal, ha muito tempo, no seu balcão indecente. Além disso, não faz annos de agora. Assim, aquelle brodio commemorativo só teve este intuito: reerguer Lage do banco de réo a que o haviamos subjugado; dar á sociedade do Rio de Janeiro a prova de que o patife ainda tem amigos e estes amigos estão com elle. Bom proveito lhes faça, a esses amigos, tal amizade...

O que avilta e entristece, o que nos faz pensar na massa tristissima de que são fabricados os homens publicos deste paiz, é, porém, a desfaçatez engravatada com que o governo concorreu para a bambochata: lá estava no banquete, empertigado e lustroso, o sr. Esmeraldino Bandeira, creação politica do sr. Rosa e Silva, que não se julga compromettido em acudir a um convite firmado pelo sr. Pinheiro Machado; lá estava, escanhoado e radioso, o sr. Rodolpho Miranda; lá estava a maioria do ministerio do sr. Nilo, com o longo e explicativo telegramma de excusas do sr. Francisco Sá. E até o sr. Rio Branco, tão solidamente installado na sua peanha de idolo da Republica, enviou ao patife uma satisfação de não poder chegar aos pratos do seu festim. O proprio sr. Nilo, num telegramma que é a viva imagem do seu caracter em decomposição, presta a Lage uma discreta homenagem.

Que significa isso? Significa que não temos na direcção do paiz homens de compostura, mas farrapos de homens; significa que, para dar uma demonstração de apreço a um estellionatario, o governo não vacilla nem mesmo deante da previsão de que se venham a derrocar os ultimos resquicios, já não dizemos da sua honorabilidade, mas, ao menos, da respeitabilidade que tem o dever de apparentar perante o paiz.

Lage, na avisada maneira, tão sua habitual, com que procura tirar vantagem de todas as situações, recordou serviços prestados á causa da candidatura Hermes. Mas quem é que não sabe que o hermismo d'*O Paiz* e, por conseguinte, o hermismo de Lage, foi e continúa a ser um hermismo commercial? O patife sabe que, dos hermistas sinceros, dos hermistas de convicção, só merece a mais franca e decidida repulsa. Trata então, de um modo muito habil, de alludir sempre aos seus serviços, para que elles venham a lhe garantir, de futuro, negocios e empresas com o governo do sr. Hermes. E' um baixo expediente da loquella do frascario, que todos os que o ouviram devem ter comprehendido muito bem...

O sr. Pinheiro Machado, que emprestou o seu nome á tarefa preliminar dos convites, pergunte aos seus amigos si Lage não é o repulsivo estrangeiro que temos escalpellado destas columnas; ouça cada um na intimidade da sua consciencia e procure saber o que elles pensam do falcatrueiro d'*O Paiz*. Verá então que concorreu para uma desmoralização dos homens dirigentes de nossa terra e para a apotheose de um canalha.

Rehabilitou-se Lage? Não! Meia duzia de taças de champagne não restitue a ninguem a polidez da honorabilidade. E Lage será sempre, muito embora radioso na convivencia dos politicos sem escrupulos deste paiz, o biltre que entregámos ás mãos, tão complacentes e boas, da justiça ao serviço do sr. Nilo.

Pelo ministro da Agricultura foram concedidas as seguintes licenças: a Luiz Barbosa de Azevedo, escripturario da Escola de Aprendizes Artifices do Rio de Janeiro, 90 dias, em prorogação, para tratamento de saude; ao dr. Arsene Puttman, chefe do Laboratorio de Phytopathologia do Museu Nacional, 30 dias, para tratamento de saude.

Será exonerado Benedicto Coqueiro Cantanhede do logar de collector das rendas federaes em Icatú e Morros, no Estado do Maranhão, visto exercer emprego estadual, e nomeado Manoel Rufino Borralho, para o substituir.

Será declarado sem effeito o titulo pelo qual foi nomeado João Baptista Corrêa de Araujo para o logar de escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Belmonte, no Estado da Bahia, visto não ter assumido o exercicio dentro do prazo legal.

Foi approvada a nomeação interina de José Victorino de Queiroz, para exercer o cargo de agente fiscal dos impostos do consumo na 6ª circumscripção do Estado do Amazonas, durante o impedimento do funccionario effectivo João Cypriano Jucá, a quem o delegado fiscal do Thesouro Nacional, que fez aquella nomeação, concedeu a licença para tratar de sua saude, dentro do Estado.

Reiterou-se ao Ministerio da Viação o pedido para ser communicado ás repartições de fazenda, com a devida pontualidade, o dia do inicio e termino da tomada de contas das companhias de estradas de ferro.

Tendo os srs. Manoel José Marques da Silva e José Maria Ferreira requerido pagamento de porcentagens a que se julgam com direito, foi determinado que os requerentes provem não tel-as já recebido por exercicios findo.

A estação radio-telegraphica de Amaralina, na Bahia, continúa a corresponder-se em boas condições em todas as direcções.

Assim, nos dias 20, 21 e 22 do mez proximo passado, correspondeu-se com o vapor *Rio de Janeiro*, do Lloyd Brasileiro, ancorado na bahia do Rio de Janeiro; no dia 28, com o *Bahia*, (tambem do Lloyd), que partiu do Rio em 18 de agosto e achava-se naquella data na latitude de Belém (Pará), e no mesmo dia, com o *Cap Blanco*, a 710 milhas, na altura de Fernando de Noronha, recebendo sempre bem.

Ao director da Escola Nacional de Bellas Artes, foi dirigido o requerimento de Augusto de Menezes pedindo isenção de direitos para um bronze artistico, afim de ser informado si se trata realmente de uma obra de arte.

Foram concedidas as seguintes licenças: de dois mezes, ao dr. Luiz Anselmo da Fonseca, lente da Faculdade de Medicina da Bahia, e de seis mezes, ao dr. João Candido da Silva Lopes, assistente da 1ª cadeira de clinica cirurgica da mesma Faculdade.

Foi transmittido ao juiz de direito da 1ª vara criminal, afim de ser informado e instruido, o requerimento de Dalila Baptista Rodrigues, pedindo perdão da pena a que foi condemnado seu marido Felix Joaquim Rodrigues.

A Casa da Moeda vae expedir por estes proximos dias de estampilhas do sello adhesivo: 1:300$, á Collectoria das Rendas Federaes em Monte Verde; 2:321$, á de Barra Mansa; 6:700$, á de Nictheroy; 1:700$, á de Iguassú, e 4:330$, á de Barra do Pirahy, todas no Estado do Rio de Janeiro.

Pingos e Respingos

O Seabra, desabafando com o Ubaldino de Assis:

— Veja você a ingratidão dessa gente: arranjo-lhes tres banquetes, elles fazem figura, passam por grandes homens... *e eu nada!*

• •

Exemplo de autophagia, citado hontem pelo Deoclecio:

— O Monteiro Lopes fumando um charuto!...

• •

O BRODIO

"Foi de quinhentos talheres."

(X.)

Que importa vêr na *omelette*
Quinhentas bocas rivaes?
O Nilo, que só tem sete,
Sabe comer muito mais!

• •

— Sabes dizer a que hora terminou o banquete do Lage?

— Não, porque sou um homem prevenido: não levei o relogio...

• •

O Kelly concedeu *habeas-corpus* aos vereadores nilistas de Nictheroy, para que possam elles discutir livremente o negocio das carnes verdes...

E' mesmo assim: tratando-se de *carnes verdes*, ha sempre alguma coisa que está *podre*.

• •

Vae ser offerecido um banquete, a 1$000 por cabeça, ao popular *Aluado*, chefe do *Partido dos Mordedores*...

A festa será realizada no salão do Concerto Avenida...

• •

Todos os estellionatarios que cumprem pena na Casa de Correcção, resolveram pela offerecer um banquete ao general Pinheiro Machado, dr. Seabra e ministros do sr. Nilo Peçanha, em gratidão pela elevada manifestação de apreço que acabam de tributar á classe na pessoa de João Lage.

• •

O artigo do dr. M. Bastos Tigre, publicado hontem na *Secção Livre* desta folha, teve o alcance de um programma politico. Não só os seus dados que não compareceram ao banquete offerecido ao estellionatario João de Souza Lage, como grande numero de pessoas, adheriram á sua *plataforma*, como a unica salvadora da Patria. O Bastos Tigre são chegou para os abraços.

Cyrano & C.

Bolsa de mercadorias

Tenho acompanhado com interesse a discussão levantada sobre a organização projectada de uma bolsa de mercadorias, em nossa praça. Ainda no *Jornal do Commercio* de domingo ultimo li a carta que sobre este assumpto escreveu o dr. João Baptista de Castro, combatendo a idéa que considera prejudicial debaixo de todos os pontos de vista.

Em confirmação de suas asserções, transcreve o seguinte topico do livro do sr. Lucien Kenler:

"Assim, de modo continuo, através do tempo, os generos de agricultura se aviltam, o productor arruina-se. E sobre sua miseria, que augmenta dia a dia, os especuladores sem escrupulos ganham fabulosas quantias sem nenhum trabalho. A canseira que teve o cultivador não lhe traz proveito; elle não póde vender suas mercadorias a não ser pela cotação determinada pelo bel prazer dos jogadores, porque a cotação da Bolsa de Commercio tem uma repercussão sobre todos os mercados locaes: o preço que ahi figura serve de commum medida entre o comprador e o vendedor nas transacções leaes e honestas, que se effectuam fóra desse estabelecimento."

Sem desejar externar minha opinião sobre a conveniencia ou viabilidade de semelhante instituição entre nós, num meio ainda tão desprovido dos mais elementares machinismos commerciaes, onde as associações de bancos são desconhecidas, onde é tão restricto o uso dos cheques e por consequencia desnecessarios os *Clearing-Houses*, penso que semelhante asserção é positivamente inexacta e em desaccordo com os factos, ao menos no sentido absoluto da citação.

Sinão, vejamos: A bolsa mais importante de trigo é, sem duvida, a de Chicago, e ali campeia desenfreada a jogatina. Ainda este anno, a especulação chefiada pelo sr. Patten levou o preço do trigo muito acima de $ 1,00, com grande gaudio dos lavradores e enorme valorização das terras apropriadas á sua cultura.

Não são os especuladores, porém, que fazem os preços a seu bel prazer. Não. O preço do trigo não é feito na bolsa de Chicago, nem em nenhuma outra bolsa do mundo, mas sim em toda a parte onde se come pão. Estes são os factores determinantes e que se fazem sentir ou se reflectem nas bolsas mundiaes e naturalmente estabelecem as cotações em todos os mercados locaes.

Não resta duvida que a especulação póde temporariamente deslocar os preços do seu nivel natural. Si, porém, não segue ella a tendencia logica do mercado, forçosamente será arruinada pela reacção. Quando, ao contrario, o especulador perspicaz sabe antever os acontecimentos, além do beneficio pessoal que realiza, muitas vezes presta um verdadeiro serviço publico comparavel ao que nos relata a Biblia ter prestado José no Egypto, quando, prevendo os sete annos de vaccas magras, mandou armazenar o trigo em todo o reino dos Pharaós. O especulador americano que promoveu, no principio da colheita, a alta prematura do trigo, beneficiou os lavradores, os quaes realizaram assim preços mais compensadores, e occasionando a diminuição da exportação, tambem favoreceu o consumidor nacional, que, nos mezes seguintes, póde abastecer-se em melhores condições do que aconteceria si fosse forçado a recorrer aos mercados estrangeiros, para onde se teria escoado o *stock* que a especulação sabiamente soube reter no paiz.

Sem o concurso das bolsas mundiaes, as transacções "leaes e honestas" seriam realizadas sobre bases muito mais violentas, e difficilmente posso comprehender a utilidade de bolsas, sem transacções sobre entregas futuras ou sem liquidações por differenças. Graças a semelhantes operações, póde o exportador de trigo comprar milhões e milhões de *bushels*, com margem de lucro inferior a 1/2 %, pois, vendendo em bolsa quantidade egual á comprada, praticamente toma uma apolice de seguro contra uma baixa possivel de preços. Quando o trigo embarcado chega a seu destino e é vendido, immediatamente, a operação de *opções* é liquidada, e como os mercados mundiaes oscillam sempre em sympathia, o exportador encontra-se perfeitamente protegido. Esta protecção tem como resultado diminuir extraordinariamente a percentagem de despesas da exportação das colheitas, reduzidas, como acima digo, a 1/2 % ou menos. Sem esta facilidade de seguro, que sómente as opções de bolsa pódem offerecer contra uma baixa brusca de preços, durante o tempo que o trigo está em viagem, a margem ou percentagem do exportador seria necessariamente muito mais elevada e consequentemente maior o onus a pesar egualmente sobre o lavrador e sobre o consumidor.

E' verdade que muitos paizes, sem exclusão dos Estados Unidos, têm sentido necessidade de legislar contra os abusos das especulações a prazo.

Mas, assim como os paes, corrigindo as travessuras de seus filhos, não desejam que se conservem inertes e sem o viço proprio da meninice, do mesmo modo não devemos condemnar ou abafar de todo o sentimento especulativo do povo, pois só elle é capaz de tornar realizaveis as grandes combinações e emprehendimentos commerciaes e industriaes de nosso seculo.

Nenhum paiz promulgou leis mais severas e radicaes contra as operações de bolsa do que a Allemanha. Os effeitos perniciosos de semelhante medida têm sido sentidos em todos os ramos de negocios, naquelle paiz.

"As infelizes leis sobre a bolsa continuam a ser um grande obstaculo á actividade commercial." (Relatorio do Desconto-Gesellschaft de 1902).

"A bolsa não poderá reassumir as suas importantes funcções economicas sem que sejam revogadas as restricções decretadas sobre as entregas futuras". (Relatorio do Desconto-Gesellschaft de 1903).

"A cotação de todos os titulos industriaes tem baixado. Esta baixa tem sido tanto mais perniciosa quanto, devido á mal engendrada lei das bolsas, fere o publico de um modo brutal, sem o amparo que offerecem as compras para cobertura, do elemento especulativo." (Relatorio do Deutsche Bank, de 1900).

Isto explica como a guerra russo-japoneza occasionou na bolsa de Berlim baixas muito mais severas do que na de Paris, apezar das relações muito mais directas dessa praça nos negocios russos.

Entre nós, é uso antigo attribuir a baixa de nosso café á nefasta e dominante especulação dos americanos e a extraordinaria alta de nossa borracha... aos automoveis.

Si o especulador tem força para nos ditar teus preços, a seu bel prazer, porque nos pagam agora 10 cents por libra de nosso café?

Posso comprehender que se repilla a fundação de uma bolsa de mercadorias por intempestiva, e que se allegue a nossa falta de preparo commercial ou o máo delineamento do projecto apresentado, mas acho que toda a discussão baseada em theorias mais ou menos transcendentaes ou moraes falhará a solução do problema.

Infelizmente os nossos legisladores não podem decretar o fechamento das bolsas de Nova York e do Havre, thermometros do preço de nosso café.

Ora, si a existencia dellas, tanto nos prejudica e tão profundamente envenena e entorpece a nossa vida commercial, como nos querem fazer crêr, é muito possivel que a organização judiciosa de uma bolsa de mercadorias, nesta praça, mais uma vez venha comprovar o antigo adagio: *Venenum curat venenum*.

Alceu G. d'Azevedo

D. Maria Amalia Muniz Freire

Realizou-se hontem, ás 9 1/2 da manhã, na matriz da Candelaria, mandada dizer pela desolada familia, a missa de setimo dia por alma da saudosa e veneranda d. Maria Amalia Muniz Freire.

O acto piedoso, celebrado por monsenhor Bass, capellão da Immaculada Conceição, teve uma concorrencia enormissima. A' egreja compareceram todos aquelles que conheceram a inesquecivel senhora, e que lhe foram render essa ultima homenagem da saudade em algumas preces pelo seu descanso, pelo seu repouso eterno.

Entre as pessoas presentes pudemos notar:

Teixeira Borges & C., Alvaro Gonçalves, M. da Cunha Lobo Sottomaior, Manoel Ribeiro Louzada, Eugenio Pinto Vianna, Arthur Luiz Vianna e familia, dr. Lucidio do Lago, Luiz Ayres e senhora, Armando D. E. de Barros, Benevenuto Soares, Francisco Souto, Oscar Augusto Renato Lopes, Reynaldo Caetano Henriques, Manoel da Silva Coutinho, Joaquim Olympio de Novaes e senhora, [illegible]

[illegible]

Candido Martins, dr. Eduardo Fonseca, por si e familia; dr. Antonio Torres da Silva Reis, dr. Mario Caetano da Costa, dr. Januario d'Assumpção Ozorio, J. Pinheiro Chagas, Carlos Leite, Alfredo Lemos e familia, Hortencio Vidal, Avelino Lisboa (representado); major Olegario Pinto Ferreira Morado, Reinaldo Pinto de Oliveira, Antenor de Oliveira, Jorge de Lossio, Francisco Castilho e esposa, barão da Taquara e senhora, Agostinho X. de Oliveira Menezes e senhora, José da Rocha Romariz, Antenor Rangel, João José da Silva, Amary Ache Pillar e sua mãe; Manoel Pillar, Carlos Rodrigues de Moura e F. de Oliveira.

O nosso companheiro Heitor Mello e sua familia mandam celebrar hoje uma missa por alma da inesquecivel senhora.

O acto effectuar-se-á ás 9 horas, na matriz da Gloria.

O drama japonez

(Do *Times*, de 19 de julho de 1910.)

Aquelles que procuram a origem do drama japonez nos canticos e dansas da antiguidade pouca recompensa terão dos seus esforços. E' certo que o Japão possuia os seus canticos e dansas nacionaes em epocas extremamente remotas; mas a relação que existia entre o drama popular e o "*No*", são muitissimo indefinidas e vagas. A' semelhança das tragedias gregas, as representações do *No* eram, a principio, instituições de caracter religioso. Os directores e actores, que cooperavam no No-Shibai, occupavam uma posição social muitissimo mais elevada no paiz, do que os actores que appareciam no Kabuki-Shibai, ou theatro popular. De facto, os actores desta ultima classe eram, até ao inicio da éra moderna do Japão, considerados como desclassificados sociaes. Actualmente está-se fazendo um esforço para fazer reviver o *No*, isto é, o drama lyrico. Ha pouco tempo tive occasião de assistir a uma notavel representação desse genero, que teve logar em um club de Tokio sob os auspicios de um antigo samurai. Nessa representação procurou-se reproduzir os espectaculos do *No*, taes quaes elles tinham logar nos tempos antigos. Ha seis seculos os dramas do *No*, eram representados sob o patrocinio dos Shoguns e até os samurais tomavam parte nelles. O espectaculo, a que tive occasião de assistir, seria tão pouco intelligivel para o frequentador habitual dos theatros japonezes como uma tragedia grega para os espectadores de um café cantante europeu.

Logo após a Revolução, que inaugurou a phase moderna do Japão, fizeram-se varias tentativas para salvar o theatro japonez da abjecção, a que elle descera. A barbaridade dos espectadores japonezes, na época anterior á Restauração do Mikado, excede os limites da credulidade. O assassinato e a tortura eram representados perante os espectadores com uma riqueza de detalhes, que tornava a scena repulsiva. Para reformar o theatro nacional, Fukuchi Genichiro, um escriptor dramatico de valor, e Ichikawa Danjuro, um actor de nomeada, dedicaram todas as suas energias, durante muitos annos. Lembro-me que, conversando uma vez em Tokio com Fukuchi, este me declarou que o "theatro japonez, de um logar de diversão, se havia transformado em um verdadeiro inferno". Fukuchi era um excellente escriptor dramatico, sob o ponto de vista japonez; e Ichikawa Danjuro era, não sómente o "primeiro actor do Japão", como elle se intitulava no seu cartão de visita, como tambem um dos maiores actores de todo o mundo. Entre os outros contemporaneos famosos de Danjuro, citarei Onoye Kikugoro, que representava as tendencias mais ligeiras da escola dramatica de Kodanji, e Ichikama Sedanji, que não tinha rival no desempenho dos papeis militares.

A principal actriz japoneza nessa época era Madame Ichi Kawaga, ou Yone-hachi, como ella era conhecida no palco. Yonehachi estava á frente de um theatro, no qual todos os artistas eram mulheres. Lembro-me de ter recebido um convite para assistir a um espectaculo nesse theatro com a seguinte nota explicativa: — "Começaremos o espectaculo ás nove horas da manhã e terminaremos ás seis da tarde.".

A architectura dos edificios, os habitos dos espectadores e as horas dos espectaculos tudo emfim differe das concepções occidentaes sobre o theatro. O arco do proscenio de um theatro japonez tem apenas cinco metros de altura e é de fórma oblonga, tendo cerca de vinte e tres metros na sua maior largura. A parte central do palco é construida de maneira a que haja sempre no centro uma secção circular que possa girar quando fôr necessario. A' direita ou á esquerda da platéa, em alguns casos em ambos os lados, ha uma especie de passadiço, denominado "hana-michi" que, partindo do extremo da sala opposta ao proscenio, passa ladeando a platéa até um dos angulos do palco. Este passadiço serve para os actores, em certos casos, fazerem algumas poses preparatorias antes de entrarem no palco propriamente dito. O publico japonez gosta tanto desse "passadiço floral", como é ás vezes denominado, que até no theatro europeu, que se acaba de construir em Tokio, se fez o tal passadiço, cuja utilidade na representação de dramas occidentaes não é, comtudo, muito facil de perceber. As varandas, camarotes e galerias dos theatros japonezes estão divididos em uma especie de camarotes quadrados, que apenas dão logar para quatro ou cinco pessoas. Quando cinco pessoas ficam comprimidas dentro de um desses camarotes, ellas não podem fazer o menor movimento, e na verdade é difficil imaginar um meio menos confortavel de apreciar um espectaculo.

Ao passo que as representações do *No*, constituiam diversões, destinadas exclusivamente ás classes aristocraticas, o Kabuki-Shibai, ou theatro popular, tinha de attender ás exigencias do paladar da classe média e do povo. O resultado disto é que as peças, representadas ainda hoje nos theatros populares do Japão, não são isentas de vulgaridade e grosseria.

Madame O-Kuni, que teve a honra de ser a primeira a iniciar espectaculos treatraes em Kiotto, no seculo XII, viu o seu theatro dentro em breve fechado por ordem das autoridades por causa das suas tendencias desmoralisadoras. Parece, porém, que em Yedo, então capital do Shogun, a censura era menos estricta em questões de moral. O-Kuni mudou-se para ali, divertindo muitissimo o povo com os enredos amorosos dos seus dramas, que ficaram celebrizados pelas chronicas da época. Mas o emprego das mulheres como actrizes dava logar a taes abusos, que a propria moralidade tolerante da capital do Shogun foi obrigada a intervir dentro em algum tempo, e as autoridades prohibiram completamente ás mulheres a entrada no palco. Nessa época espalhou-se em Yedo uma nova fórma de representação dramatica, o *Wakashu Odori*, em que os actores eram todos rapazes de bella presença. Mas esta nova especie de arte dramatica tambem deu origem a tendencias immoraes, e as autoridades a aboliram completamente.

Antes dessa época, o Ayatsuri Shibari, ou theatro de marionettes, já se tinha generalizado no Japão. O que caracterizava o theatro japonez de marionettes era que os fantoches representavam as partes recitadas ou cantadas por actores occultos. A isto se dava o nome de Joruri-Katari. A habilidade, adquirida com o correr dos tempos no manejo das marionettes, chegou a tal ponto, que os empresarios não só conseguiam emocionar profundamente os espectadores, mas até fizeram com que escriptores dramaticos do talento de Takeda Idsumo e de Chikamatsu Monzayemon, — cognominado o Shakespeare japonez, — se prestassem a escrever para os theatros de fantoches. Ainda hoje o theatro de marionettes está muito em voga no Japão, sendo extraordinaria a habilidade, com que se manejam os bonecos. A fama dos theatros de marionettes, principalmente os de Kioto e de Osaka, é tal que deu origem a uma classe de actores que conseguem ganhar amplos meios de subsistencia com a imitação dos movimentos das marionettes.

O drama japonez, á semelhança do drama europeu, tem passado por uma série de vicissitudes. Na época em que Shakespeare escrevia os seus dramas e representava como actor no Globe Theatre, a encantadora e intelligente O-Kuni, de Idzumo, introduzia tambem algumas innovações no drama japonez, em Kioto. Logo depois veiu o edito de 1644 que, como acima dissemos, prohibia o palco ás mulheres japonezes. Agora as mulheres estão de novo voltando vagarosamente a reconquistar a sua posição na scena nipponica. Mas ha razões de ordem material que se oppõem ao emprego de actrizes nos grandes theatros japonezes, como o Kabukiyza, por exemplo. A mulher japoneza tanto por herança, como por educação, está habituada a andar com o peito contrahido e com a cabeça inclinada como um lirio pendente; este costume não só torna o andar da japoneza desagradavel á vista, como faz com que a sua voz seja sempre fraca, e uma actriz nunca conseguiria, em uma grande sala de espectaculos, fazer-se ouvir além das primeiras filas de cadeiras. Accresce que a representação de um drama japonez requer uma grande resistencia physica. Os principaes actores, como já se verificou pelo podometro, andam no palco em cada representação cerca de vinte a quarenta kilometros; ora, a mais forte das mulheres japonezas difficilmente andará mais de oito kilometros por dia. A causa disto está não só no vestuario, que difficulta a marcha, como no habito que as japonezas têm de caminhar, apoiando-se sobre as pontas dos pés.

Outro golpe, de cujos effeitos a arte dramatica do Japão ainda se não libertou, foi o decreto prohibindo a presença de quem estivesse armado de espada nos theatros. Ora, como nenhum samurai podia separar-se da sua espada, o resultado foi que o theatro [illegible] ao povo e deixou de ser patrocinado pelas classes aristocraticas. E os espectadores das classes médias e do povo não gostavam sinão dos dramas sanguinolentos, que os autores dramaticos eram forçados a escrever, para satisfazer as exigencias do paladar corrompido da gente baixa. O theatro não só deixou de ser uma diversão da nobreza, como se tornou grosseiro e brutal.

"O theatro japonez", diz Fukuchi Genichiro, "chegou ao ultimo grão do aviltamento exactamente nas vesperas da revolução, que poz termo ao Shogunato". Desde então (1868) parece que a arte dramatica tem vindo compartilhando da renascença geral que se opera no Imperio do Sol Nascente. E' mesmo provavel que dentro em breve os frutos da campanha de rehabilitação do palco, iniciada por Fukuchi Genichiro e por Ichikawa Danjuro, ultrapassem de muito os sonhos mais ambiciosos daquelles valentes campeões do moderno theatro nipponico. Hoje o theatro já está livre do anathema social, que pairava sobre elle desde a época em que os samurais o abandonaram ao gosto grosseiro das massas populares.

Agora os mais eminentes personagens da nobreza não se envergonham de apparecer entre os espectadores de um theatro. E o proprio Mikado prestigiou com o seu patrocinio a obra de Danjuro, fazendo com que este actor representasse perante elle e a sua côrte. Esta manifestação do favor imperial foi o signal definitivo de que o palco reconquistára no Japão a posição que lhe cabia e que o actor japonez não era mais um desclassificado social.

Ha no Japão muitos actores de merecimento e algumas boas actrizes. A historia contemporanea do Japão é tão cheia de peripecias fascinantes, e a vida japoneza vae-se complicando por tal fórma, que os autores dramaticos não terão difficuldade em encontrar magnificos assumptos para os seus dramas, sem terem necessidade de recorrer á representação de crimes deshumanos, nem á vulgaridade repulsiva e ao realismo revoltante, que tanto desprestigiaram a scena japoneza.

Mas ha agora um outro movimento, ainda mais importante, em relação ao theatro japonez. Refiro-me á europeização do theatro. Muitos japonezes das mais altas classes, entre os quaes figuram alguns dos mais ricos e influentes cidadãos, acham que o Japão, que, sob tantos aspectos tem mostrado uma maravilhosa capacidade para assimilar as instituições e as [illegible] do Occidente, tem-se conservado, em relação ao theatro, em um atrazo inexplicavel. Julgam esses japonezes que o theatro nacional precisa de ser modificado no que toca á parte literaria, á educação dos actores, á construcção e administração dos theatros, ás horas dos espectaculos e á distribuição dos espectadores e arranjos dos camarotes.

Para levar a cabo estas reformas, um grupo de homens eminentes forneceu os fundos necessarios para a organização de uma empresa destinada a construir um novo theatro em linhas européas, que recebeu o nome de Theatro Imperial. Este theatro é um edificio solido e amplo, onde todos os detalhes da construcção de uma casa de espectaculos de primeira ordem foram rigorosamente observados. E' um theatro perfeitamente europeu, sendo a unica nota japoneza a presença do "hana-michi", ou passadiço, a que já nos referimos. Mas este passadiço póde ser removido, sempre que não se represente uma peça japoneza. Outra innovação, feita no novo theatro, foi um camarote imperial que se construiu com a licença do Imperador. O edificio está prestes a ser concluido e o theatro será inaugurado na proxima primavera.

Annexo ao Theatro Imperial está estabelecida uma escola de actrizes. Uma das reformas, que os fundadores do theatro têm em vista, é pôr termo ao absurdo costume nacional, segundo o qual os dois sexos representam em theatros separados, isto é, nos theatros de homens os papeis femininos são desempenhados por actores, e nos theatros de mulheres as actrizes se encarregam egualmente dos papeis masculinos. No Theatro Imperial actores e actrizes apparecerão no mesmo palco, e os autores desta grande reforma da arte dramatica japoneza esperam confiantes que o publico já esteja sufficientemente educado para a acceitar. Emfim o novo theatro, sem affectar o caracter nacional da arte japoneza, vae comtudo introduzir no Japão a concepção occidental do drama. Certamente os japonezes, educados na Europa, saberão apreciar as novas fórmas de arte, que vão ser introduzidas no seu paiz e constituirão uma freguezia certa do Theatro Imperial; mas é duvidoso que a grande maioria das classes educadas, que ora passa um dia inteiro a assistir aos interminaveis espectaculos dos melhores theatros japonezes, se habitue rapidamente aos novos processos dramaticos.

O dr. Serzedello Corrêa, prefeito municipal, em companhia do major J. [illegible] Barreto, visitou hontem o Collegio Militar.

S. ex., conquanto ali chegasse inesperadamente, foi recebido pelo coronel Alexandre Barreto, director, que, fazendo reunir os corpos docente e administrativo, proporcionou ao chefe do Districto Federal um affectuoso acolhimento.

Pouco depois de 1 hora, após a chegada do prefeito, isto é, na hora em que justamente funccionavam as aulas dos differentes cursos, a convite do coronel Barreto, assistiu s. ex. aos theoremas das aulas, que eram: historia natural, physica, chimica, geographia e desenho.

Uma vez encerradas essas aulas, assistiu s. ex. ás aulas praticas de gymnastica sueca, esgrima de espada e baioneta, etc.

Nesse interim fez o director do collegio formar uma companhia de guerra e uma secção de cyclistas, para prestar as devidas honras ao chefe do poder executivo municipal.

Concluidos os exercicios, percorreu o dr. Serzedello as diversas dependencias do collegio, sendo-lhe, no salão de honra, offerecida uma taça de champagne.

Ahi, em presença de toda a officialidade, o coronel Barreto agradeceu a honrosa visita do prefeito, que tambem agradeceu a recepção que tivera.

A's 2 horas retirou-se s. ex., sendo acompanhado até ao portão pela secção de cyclistas.

Após o enterramento de um amigo, um homem mata outro com quatro punhaladas

O ASSASSINO FOGE, SENDO PRESOS DOIS IRMÃOS QUE ANTES O HAVIAM AJUDADO A ESPANCAR A VICTIMA

O noticiario policial já se resentia de uma scena de sangue violenta, de um assassinato.

Tivemol-o hontem, á noite, e delle foi theatro o populoso arrabalde que tem o nome de D. Clara.

Como sóe acontecer nas maiorias dos casos, o principal protagonista desse crime, o assassino, protegido pela deficiencia de policiamento ali existente, apezar de já muito augmentado, graças á boa vontade do delegado local, o dr. Edgard Pall.

O alcool foi o principal agente para a pratica do crime, que vamos relatar.

E' costume antigo, em D. Clara, logar habitado por alguma gente boa, mas, na sua totalidade, pessoas de baixa esphera, quando morre qualquer individuo, ser elle levado ao cemiterio por uma verdadeira multidão.

Foi isso o que ainda hontem aconteceu.

Tendo fallecido um homem, morador á rua de D. Clara, os seus vizinhos, e mesmo aquelles que habitam longe, foram leval-o á necropole de Irajá.

Entre os amigos do morto figuravam o sapateiro Antonio Reciso e João Bertolino, caixeiro do botequim da rua de D. Clara n. 57, que fôra representar seu patrão, Custodio José Bento.

A ida para o cemiterio, como era natural, em respeito ao morto, fez-se na melhor ordem possivel, apezar de ser enorme o trajecto.

Guardado o fallecido sob sete palmos de terra, dissolveu-se o cortejo, tomando cada um o seu caminho, á excepção de Bertolino e Reciso, que regressaram juntos.

Cansados da caminhada, saindo da necropole Bertolino avistando uma venda, convidou Reciso:

— Vamos vêr a *agua benta* (paraty) daquella *capella*, (venda.)

— Vamos; respondeu Reciso, encaminhando-se com o companheiro para á venda onde se serviram de cachaça.

E assim, passando em todas as vendas que encontravam, sorvendo, já se vê, copos sobre copos de alcool, chegaram elles á D. Clara, por volta das 9 horas da noite.

Parando á porta do botequim onde Bertolino era empregado, este, que já não se encontrava em seu juizo perfeito, convidou Reciso a tomar as ultimas bebidas — *um cozido* — como disse elle.

Reciso, já com a cabeça ás voltas, acceitou o convite de Bertolino, dizendo em tom de pilheria:

— Cozido precisa você, seu *negro*.

— *Negro*, não, veja lá como fala!

— Negro, sim, seu pulha...

Perdendo a calma, apezar de já não a ter, Bertolino avançou para Reciso e atracou-se com elle.

Nessa occasião, appareceram dois irmãos de Reciso, Crysostomo e Vitalino.

Vendo o irmão em luta com Bertolino, os dois recem-chegados avançaram e ajudaram o irmão a sovar o rival, para o que se valeram de uma bengala de ferro, que um delles trazia.

Aggredido inopinadamente, Bertolino tonteou.

Valendo-se dessa situação, Reciso, homem sanguinario, caminhou feito para Bertolino e, puxando de um punhal, cravou-o duas vezes no corpo deste, uma na cabeça e outra no peito.

Sentindo-se ferido, pelo instincto de conservação, Bertolino redobra de energia.

Mais uma punhalada recebe elle na cabeça e mais outra, ainda, no peito, e cáe no sólo sem vida.

Com a algazarra produzida pela luta, accorreram ao local muitas pessoas e a policia do 23º districto, que foi avisada do occorrido.

Para o local partiram então, o delegado, dr. Edgard Pahl, commissarios Teixeira e Vianna, e praças de policia.

Vendo Bertolino caido por terra e suppondo-o morto, como de facto estava, Reciso abandonára o campo da luta e dirigiu-se para casa, á mesma rua n. 4.

Chegando a policia, foram os dois irmãos Reciso, Vitalino e Crysostomo, presos e o cadaver removido para o Necroterio Central.

Dando energicas providencias, o dr. Edgard Pahl, como não podesse penetrar no lar do assassino, fez cercar a sua moradia, contando prendel-o pela manhã, si, por um acaso, o que será muito difficil, elle não se tiver posto a pannos.

Bertolino era de côr preta e tinha 20 annos, sendo muito estimado pelo patrão e freguezes.

Reciso, o assassino, é hespanhol, sapateiro e considerado como um homem morigerado.

Revisão da tarifa

A classe 30ª da tarifa da Alfandega ficou hontem dependente apenas de votação de taxa para os carros de estradas de ferro, para a qual se aguarda que haja numero que dê maioria de votos.

Para os outros artigos da mesma classe, que estavam dependentes de taxas, foi resolvido o seguinte:

Carros, caleças, landaus, carrinhos, etc.: acabados: de 4 rodas, 2$800; de 2 rodas, 1$200;

Caixas para automoveis e carros, *carrosserie*:

forradas, pintadas e promptas, 2$000, razão 50 °|°;

ditas sem preparo, ou forro, simples arcabouços: 500 réis, razão 50 °|°.

Rodas de madeira com ou sem arcos de borracha: 500 réis.

Rodas de borracha para carros, automoveis e bicycletas, em peças ou em obra: macissas, 400 réis, razão 10 °|°; pneumaticos, 500 réis, razão 10 °|°.

Os motocycIos pagarão 50 °|° sobre a taxa de bicycletas.

Classe 34ª.

Machinas, apparelhos, ferramentos e utensilios diversos.

Com a assistencia de diversos industriaes da metallurgia, começou hontem a discussão da classe 34ª.

A commissão está desta feita entregue a extraordinario conservantismo, conservantismo que chega a manter na tarifa causas de fraude para a propria Alfandega.

Limitemo-nos agora a narrar o que se passou. Os commentarios virão depois.

Discutiu-se o artigo 970, afiadores, que foi mantido tal qual está, com a differença das taxas proporcional á differença das quotas ouro, pois esta classe paga actualmente 35 °|° e pagará de futuro 40 °|°. Assim, as taxas ficarão sendo para os afiadores:

para facas:

com cabo de osso, chifre, bufalo, ferro ou madeira: duzia, 5$000;

com cabo de marfim, madreperola ou tartaruga: duzia, 30$000;

para navalhas:

de duas faces: duzia, 4$500;

de quatro faces: duzia, 9$000;

não especificados: 50 °|° *ad valorem*.

Entraram em discussão alambiques, autoclaves, fornalhas, retortas, tachos, caldeiras e objectos semelhantes não especificados: grandes, para uso da lavoura e das fabricas, 15 °|° *ad valorem*; pequenos, para laboratorios chimicos ou pharmaceuticos: 380 réis, razão 30 °|°.

Na discussão entrou o commendador Santos Carvalho, da firma Farinha, Carvalho & C. O orador declarou que a actual tarifa foi causa da decadencia da industria do ferro no Brasil. Ha 30 annos faziam-se aqui todas as machinas precisas, em 17 fabricas, das quaes 11 se occupavam exclusivamente daquella especialidade, 1 de carros e 5 de machinas e serralheria. Actualmente apenas 4 se occupam ainda, e limitadamente, de machinismos, devido isto á organização da actual tarifa da Alfandega, feita, diz-se, para proteger a lavoura, sem que, todavia, a lavoura lucre com ella. Ha 30 annos existia no Rio de Janeiro apenas uma casa importadora de machinas; hoje ha 38, isto é, cresce o numero destas em razão inversa das officinas de machinas! As peças de ferro, elementos transmissores de energia e movimento, que d'antes eram todas feitas no Brasil, passaram a ser importadas como accessorios para machinas, pagando apenas 15 °|° *ad valorem*, o que, na verdade, corresponde a 7 °|°, mas em todo o caso pagando menos do que paga a materia prima bruta, pois esta é cotada com 180 °|°. E apezar disto, é fóra de duvida que o desenvolvimento de um povo se aquilata principalmente pelo desenvolvimento da sua metallurgia.

Desde que se trata de aproveitamento dos nossos minerios, continuou o sr. Santos Carvalho, é preciso haver concordancia e homogeneidade nos intuitos tarifarios.

Occupando-se de fornalhas, disse que este termo serve para, á sombra delle, serem importadas as grelhas. O intuito do legislador fôra permittir a importação facil das fornalhas de caldeiras, de difficil execução. Mas o certo é que a elasticidade da classificação actual permitte que as fabricas de tecidos e outras, que antigamente conduziam algumas centenas de toneladas de grelhas fabricadas no paiz, passaram a importal-as, pagando apenas 15 °|° *ad valorem*, isto é, menos do que paga o ferro bruto.

O dr. Street:

— Pagam como accessorios. As grelhas não estão classificadas.

O sr. Sattamini confirma as palavras do sr. Santos Carvalho, relativamente aos progressos que a industria do ferro attingiu no Brasil, pois fez parte de uma commissão de inquerito industrial e póde verificar que a serralheria e a caldeiraria tinham attingido singular posição nas industrias do paiz. Discorda, porem, de que seja a actual tarifa a causa do declinar averiguado dessa industria, pois ha trinta annos as machinas e utensilios para a lavoura nem siquer pagavam despesas de expediente. E' certo que nesse tempo não eram livres de direitos os apparelhos de transmissão do movimento.

Quanto ás fornalhas, é possivel que se tenham dado abusos, mas não os permitte a tarifa, pois a palavra fornalha indica o corpo preciso para o aquecimento das machinas e producção do vapor. Em antigas tarifas havia a classificação de grelhas, que foi eliminada, para que as grelhas paguem como obras de ferro fundido.

Lembrou o que se passou quando propôz a isenção de direitos para machinas de costura. Foi accusado de matar a importação dessas machinas. Todavia, o que se verificou foi que quem morreu foi o monopolio da importação, passando a importar dessas machinas toda a gente que o quiz fazer.

Afinal, foram votadas as taxas que acima mencionámos, com a redacção da actual tarifa.

Para os almofarizes ou graes foram votadas as taxas actuaes. Neste caso, não houve a reducção proporcional á differença das quotas ouro...

Seguidamente, entrou em discussão uma alteração proposta pelo sr. Baptista Franco, que juntou num só varios artigos da classe 34ª, que actualmente pagam 15 o|o *ad valorem*.

São elles:

1º — Apparelhos de movimento ou transmissão, comprehendendo os eixos, mancaes, polias, luvas, chavetas, anneis, collares, suspendes (*bracket hangers*), columnas preparadas para receber as suspensões;

2º — Baterias a vapor para trabalhos de laboratorios chimicos e pharmaceuticos, fabricas e officinas de confeiteiro, com todas as suas pertenças;

3º — Fórmas, passadeiras e crystalizadores, para purgar e refinar assucar;

4º — Prelos de qualquer qualidade;

5º — Serras circulares e verticaes e serras sem fim, movidas á mão, a vapor ou por força electrica ou hydraulica.

O commendador Santos Carvalho voltou a referir-se aos apparelhos de transmissão e ás machinas manuaes, que, para aproveitarem a baixa taxa das machinas para movimento a vapor, vêm com o addicionamento de uma polia. As columnas, desde que tenham dois furos no fuste, passam na Alfandega por serem destinadas á montagem de machinas, quando aliás ellas são empregadas na construcção civil.

— Notem, os srs. membros da commissão, concluiu o orador: nós, industriaes do ferro, não vimos pedir protecção para a nossa industria. Pedimos apenas equidade nas taxas, para que não entrem no Brasil objectos manufacturados pagando menores direitos do que os que nós pagamos pela materia prima!

Ninguem dirá, em boa consciencia, que não é isto justo. Apezar disto, o que esperamos é ver que a commissão, tão docil ante a eloquencia ruidosa dos industriaes da tecelagem, quando estes pugnavam pelas suas conveniencias, se apresente irreductivel ante a justissima pretenção dos industriaes do ferro.

O sr. Sattamini pediu ao sr. Baptista Franco para conservar a actual disposição da tarifa, visto que os artigos que elle juntou num só dispositivo abrangem applicações e fins diversos e provocam diversas cotações.

E a sessão foi interrompida nessa altura.

— A' commissão foram apresentadas as seguintes reclamações:

Sobre cabellos humanos, dos srs. H. Janin, Charles Schmidt, Abel & C., Gaspar Medeiros, Francisco Storino e M. de Mello; e da The Singer Sewig Machine Company, pedindo reducção, de 300 para 50 reis, dos direitos sobre machinas de costura.

Os funeraes de Eduardo VII e o parlamento

Na Camara dos Deputados, da Inglaterra, quando o governo pediu autorização para retirar as sommas dispendidas nos funeraes do saudoso rei Eduardo, o deputado Lee Smith censurou o mestre de cerimonias da côrte pela maneira como dispôz o cortejo.

— Os funeraes — disse elle — tiveram um caracter que mais competia a um governo militar despotico do que a uma democracia livre. Todos os elementos da vida nacional deviam ter, e não tiveram, uma representação proporcional no saimento funebre.

O deputado operario Kir Hardie falou no mesmo sentido:

— Não é o exercito que dirige a nação — disse elle — mas sim o parlamento. A Camara electiva que devia occupar o logar de honra nas cerimonias foi dellas excluida.

O ministro das Obras Publicas, Levris Harcourt, respondendo a estas justas censuras, disse que era o primeiro a lamentar que nas cerimonias funebres do rei Eduardo não fosse possivel dar mais larga representação á Camara electiva. As censuras não eram, porém, justas, porque na capella de S. Jorge havia logares especiaes para o *speaker* e os funccionarios da Camara.

O incidente não proseguiu porque o inglez é inimigo do dize tu, direi eu. Trocadas estas explicações, a Camara occupou-se de outros assumptos que mais propriamente interessam á vida da nação.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO — Em sua ultima reunião, realizada a 30 do mez p. passado, a Sociedade de Geographia inaugurou no salão de honra o retrato do illustre tenente general d. Bartholomeu Mitre, offerecido pela redacção da *La Nacion* de Buenos Aires, por intermedio do sr. Carlos Lix Klett, consul geral argentino e socio correspondente.

Foram approvadas as seguintes propostas de socios:

Effectivos: general dr. Henrique A. E. Martins, dr. Arthur Thire, Ernesto Luiz de Oliveira, M. Pio Corrêa, dr. Luiz Arthur Lopes, dr. Henrique Moritze e Nicolas Atassanof.

Correspondentes: Antonio da Fontoura Xavier, D. Henry Lorin, dr. Miguel de Teive e Argollo, 1º tenente José Vieira da Rosa, dr. Julio Soares Caiuby, dr. José Nunes Belfort Mattos, Estevão de Mendonça, dr. Antonio Theodorico da Costa, dr. Leopoldo de Freitas e dr. Diogo Rodrigues de Moraes.

Foram consignados votos de pezar pelo fallecimento dos consocios commendador Julio Cesar de Oliveira e dr. Evaristo Nunes Pires.

ASSOCIAÇÃO FUNERARIA S. DIOGO DOS EMPREGADOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL — No domingo passado, 28 de agosto, realizou-se em um dos salões da Benemerita Associação Geral de Auxilios Mutuos, gentilmente cedido pela sua directoria, a assembléa geral extraordinaria da Associação Funeraria dos Empregados na estação de S. Diogo.

A's 12 horas e 30 minutos da tarde o presidente assumindo a presidencia, convidou, por verificar não estar a mesa completa, o sr. Castro Vianna para o logar de 2º secretario o qual attendendo ao convite procede á chamada dos socios presentes; verificando-se conter numero legal, visto acharem-se presentes 67 associados, o mesmo presidente declara aberta a sessão, em seguida manda o 1º secretario proceder á leitura da acta da ultima assembléa geral que posta em discussão foi unanimemente approvada.

O presidente declara quaes os fins da assembléa.

Pede a palavra o sr. Jeronymo de Oliveira propondo que fosse acclamado presidente da assembléa o consocio Manuel J. Martins, estabelecida pequena discussão em que tomaram parte os srs. Ezequiel de Souza, Viriato Martins, Adrylo Andrade e Jeronymo de Oliveira foi por fim approvada a proposta do sr. Jeronymo.

Assumindo a presidencia o socio acclamado sr. Manuel José Martins, dá o mesmo inicio aos trabalhos, convidando o sr. Leopoldo Baptista para ler o projecto da reforma dos estatutos visto ter sido aquelle consocio um dos collaboradores do referido projecto, terminada a leitura do projecto de reforma e apresentado á mesa um segundo projecto de reforma, do associado Gualberto Gomes, sendo pelo 2º secretario lido o referido projecto.

Depois de estar orientada a assembléa do teôr dos dois projectos apresentados, pede a palavra o sr. Jeronymo de Oliveira, pedindo preferencia para discussão e votação no projecto de reforma do qual foi elle um dos collaboradores, visto ter sido o referido projecto o primeiro apresentado á mesa.

Pede a palavra o sr. Paes Leme que sendo contra a proposta do sr. Jeronymo, propõe que fosse nomeada uma commissão de cinco membros para estudarem os dois projectos e apresentarem um trabalho completo sobre a referida reforma.

Contra esta proposta falaram os srs. Viriato Martins, Menezes, Ezequiel de Souza e Jeronymo.

Depois de forte discussão pede a palavra o sr. Jeronymo que propõe a votação nominal para a proposta do sr. Paes Leme.

O presidente submettendo á consideração da assembléa a proposta do sr. Jeronymo é acceita, posta a votos a proposta do sr. Paes Leme é rejeitada por 34 votos contra 26.

Após a queda da proposta do sr. Paes Leme alguns socios retiraram-se.

Continuando os trabalhos foi acceita a proposta do sr. Jeronymo sobre a preferencia do projecto e após approvados successivamente todos os artigos [illegible] do projecto de reforma apresentado por aquelle associado.

[illegible] parte dos trabalhos, foi pelo presidente concedido cinco minutos para os associados presentes munirem-se de cedulas afim de se proceder á eleição da nova directoria, cujo resultado foi o seguinte:

Directoria — Presidente, José Rodrigues Cajado; 1º secretario, Jeronymo Bernardo de Oliveira; 2º secretario, Arthur Pacheco da Cunha; thesoureiro, Elydio Adolpho de Souza Patrocinio; 1º procurador, Paulo Carvalho Pereira Cardoso; 2º procurador, Oscar Augusto Adeirn; conselho administrativo: Gustavo José de Oliveira Coutinho, Adolpho Andrade, Raul Mauro, Antonio Baptista Machado, Joaquim Monteiro da Costa, Nestor da Rocha Lima, Ulysses Alves Barbosa e supplente, Castro de Oliveira.

A sessão da assembléa geral terminou ás 6 horas da tarde no meio da maior enthusiasmo e calma entre todos os associados, que retiraram-se satisfeitos com o resultado da mesma sessão.

Despropositos d'um carioca

A mulher caminha a passos de gigante para a emancipação. E já neste caminho vae traçando os seus heroismos, vae espalhando uma série de factos elogiaveis e importantes.

Este anno, na Persia, uma mulher agiu de maneira a salvar o Estado de ruim situação, dispensando o emprestimo no estrangeiro. Foi a mulher do prefeito de Teheran. A enthusiasta creatura formou uma sociedade de membros todos femininos, ricos, enthusiastas da soberania do seu paiz, que venderam as suas joias, despojaram as suas fortunas e forneceram ao Estado o dinheiro que o Estado precisava. O Estado restabeleu, e quem mais rejubilou foram as feministas.

E' admiravel, sobretudo, isso, na Persia. No Brasil, o bello sexo é extremamente fragil. E' fragilissimo. Não tem braços, não tem acção, vegeta mirrado e inactivo. Porque si fosse forte, protestaria em praça publica contra os banquetes; apedrejaria a cabeça infroductiva do ladrão João Lage; vaiaria o fraque do meu amigo Bastos Tigre, pelo facto do meu amigo Bastos Tigre ter jurado, [illegible], tornar-se [illegible]; faria exercicios physicos para valorizar os vestidos balões, aperfeiçoaria esta moda [illegible]; diminuiria o peso dos chapéos Lassalle, seria menos futil, frequentando mais o theatro que o cinematographo e, emfim, numa revolução armada — carabinas e baionetas — impediria a subida do marechal Hermes ao governo.

Isto tudo faria o bello sexo brazileiro, si o bello sexo brazileiro fosse forte; mas como não é, nada disso faz. Contenta-se em [illegible] as moscas. — TRIS.

Em resposta á consulta do presidente do conselho da Caixa Economica e Monte de Soccorro desta capital, sobre si o exercicio simultaneo das funcções de thesoureiro desse estabelecimento e do mandato de deputado da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, deve ser prohibido, o ministro declarou que não compete ao Minisetrio da Fazenda intervir no caso, a respeito do qual só áquelle conselho cabe deliberar, permittindo a permanencia do alludido funccionario em exercicio, si julgar não haver nisso inconveniente.

Durante os 25 dias do mez proximo findo foi a Bibliotheca Municipal frequentada durante a noite por 632 leitores e, durante o dia, por 1.172, que consultaram 1.305 obras, sobre: Theologia, 44; jurisprudencia, 241; sciencias e artes, 484; bellas letras, 328; historia, geographia, viagens, etc., 208; jornaes, revistas, mappas, encyclopedias, etc., 499.

Nas linguas:

Portugueza, 684; franceza, 324; italiana, 46; hespanhola, 5; latina, 68; ingleza, 163; allemã, 15.

Foi naturalizado Emmanuel Levy, natural da Allemanha.

Tendo faltado numero legal, não houve sessão hontem na Assembléa Legislativa Fluminense.

Ainda hontem não se realizou o julgamento dos accusados do assassinio dos dois academicos

O plenario foi adiado para terça-feira

O TENENTE WANDERLEY APRESENTA ATTESTADO DE MOLESTIA, SUSPEITANDO O PROMOTOR TRATAR-SE DE SIMULAÇÃO

Diligencias a respeito são requeridas ao juiz, que as defere

Arlindo Freire receia ser aggredido

Grupo de academicos, tirado no pateo do tribunal do Jury

Faz um anno no dia 22 do corrente mez. Os estudantes das nossas escolas superiores haviam deliberado organizar um prestito para, entre risos e flores, festejarem a entrada da Primavera. Quando, em grupos, desciam a rua Senador Dantas, veiu-lhes ao encontro um caminhão da Força Policial, com a respectiva banda de musica. Os academicos quizeram deter a marcha do vehiculo; uma irreflexão pueril ou talvez um convite aos musicos para que os acompanhasem na commemoração festiva...

Não entenderam assim os cocheiros do caminhão, que, de chicote no ar, ameaçaram os joviaes estudantes, atropelando-os.

Originou-se dahi a tagedia do dia seguinte — 22 — a qual teve por theatro o largo de S. Francisco de Paula.

As maneiras por que foram recebidos no commando da Força Policial, ao qual os manifestantes se dirigiram immediatamente em seguida á brutalidade dos guias do caminhão, pedindo contra estes um correctivo, incitaram-n'os a uma vingança, uma represalia que desaffrontasse o que elles consideraram desde logo um aggravo feito á sua classe.

Surgiu então a idéa, já tradicional nas revindictas academicas e sempre tolerada como inoffensiva estudantada, de um prestito simulando o enterro do general commandante.

Organizado na Escola de Medicina, tendo a elle adherido estudantes de varios cursos desta capital, o prestito subiu a rua do Ouvidor. Ao chegar ao largo de S. Francisco, typos suspeitos, á paizana, lançaram-se sobre os academicos.

Foi um conflicto rapido. O prestito dissolveu-se. Varios academicos ficaram feridos e dois dentre elles estendidos no chão. Eram os estudantes Ribeiro Junqueira e Araujo Guimarães. Foram elles as duas victimas da sinistra emboscada.

OS ASSASSINOS

Verificou-se desde logo que o trama desse abominavel attentado fôra urdido num dos quarteis da Força. O inquerito, a que se procedeu na policia, concluiu pela responsabilidade de dois officiaes, varios inferiores e praças da Força Policial.

Do inquerito ao summario e do summario á pronuncia mais se foi robustecendo, com os indicios e a prova testemunhal desenvolvida, a prova da autoria, directa e indirecta, no nefando delicto.

O despacho de pronuncia proferido pelo dr. Costa Ribeiro abrangeu os seguintes denunciados: tenente João Aurelio Lins Wanderley, tenente Arlindo Francisco Freire, soldados: Joaquim Mathias dos Santos, vulgo *Turquinho*; José Lima Leal, vulgo *Baiacú*; Terencio Antonio dos Santos, vulgo *Feriga*; Augusto Barbosa dos Santos e Belisario Henrique da Costa; sargentos: Francisco Arnaldo Machado Moreira, Mario Martins de Oliveira e Domingos José Pereira Junior, e cabos: Antonio Frederico, vulgo *Russo*; João Baptista Santiago, vulgo *Meringue*; Antonio Pereira de Carvalho, vulgo *Bahiano*, e Avelino Herculano de Carvalho, vulgo *Serrote*.

A ABERTURA DA SESSÃO

Estava marcado para hontem o julgamento dessa pavorosa quadrilha.

Nas immediações do 2º Tribunal do Jury, á rua dos Invalidos, agglomeravam-se, desde cedo, curiosos, na maior parte estudantes, em cuja lapella se viam os distinctivos do Centro de Academicos. Quando chegou o juiz, dr. Machado Guimarães, e declarou aberta a sessão, o tribunal, acanhado nas suas quatro paredes de modesto barracão, achava-se repleto. Nas galerias não havia um claro. Os estudantes apinhavam-se, acotovellando-se, num zum-zum caracteristico de todas as agglomerações compactas.

A' chegada dos accusados açularam-se as iras de certos assistentes, que, não contendo um desabafo de indignação, os vaiaram ruidosamente. O tenente Arlindo Freire, trajando sobrecasaca e cartola, entrou com um sorriso desdenhoso.

O ADIAMENTO

Tendo á sua direita o promotor publico, dr. Honorio Coimbra, e occupando os seus logares os diversos defensores dos reos e os auxiliares da accusação, drs. Theodoro de Magalhães, Mario Vianna, Godofredo Maciel e Evaristo de Moraes, o dr. Machado Guimarães mandou que o escrivão, sr. Andrade Figueira, depois de proceder á verificação de cedulas, fizesse a chamada dos jurados.

Verificou-se, então, que destes haviam comparecido apenas trinta. Foi ordenado o sorteio dos jurados supplementares, marcando o juiz o dia 6, terça-feira proxima, para ter logar o julgamento.

O TENENTE WANDERLEY

O tenente João Aurelio Lins Wanderley, um dos indicados como mandantes da execranda emboscada, não compareceu á barra do tribunal, por ter baixado á enfermaria, enviando ao presidente do tribunal um attestado do medico do batalhão onde se acha preso.

Esse attestado é concebido nos seguintes termos:

"O dr. Francisco Alves de Castilhos, formado em sciencias medico-cirurgicas pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. Attesto que o sr. 1º tenente João Aurelio Lins Wanderley, *addido* (sic) ao 8º batalhão do 3º regimento de infanteria, se acha atacado de uma nevralgia do trigemeo, de natureza palustre, com phenomenos de lipothymia, que o impedem de outra qualquer posição que não a de decubito dorsal, além da hepatosplenohyperthrophia caracterizada, ou infecção malarica. O referido é verdade e o attesto na qualidade de medico assistente, para todos os fins, *in fide gradi*."

O tenente Wanderley, que o medico do Exercito que passou o attestado dá como addido ao batalhão, acha-se preso no quartel do mesmo á disposição do juiz.

Deante disso e suspeitando tratar-se de uma simulação de molestia, o promotor publico dirigiu ao juiz a seguinte petição, que foi deferida:

"Exmo. sr. dr. presidente da 14ª sessão do jury. — Tendo o réo tenente João Aurelio Lins Wanderley baixado á enfermaria do 8º batalhão de infanteria do Exercito, aquartelado no Arsenal de Guerra, onde se acha preso, segundo o officio do respectivo commandante, recebido hoje, e como tenho duvida sobre a realidade da molestia allegada, pois de ha muito se annunciara que tal molestia se verificaria no dia do julgamento, requeiro se officie ao dr. chefe de policia para designar dois medicos do Gabinete Medico Legal, afim de, se dirigindo ao respectivo quartel, examinarem o referido réo e verificarem si, de facto, acha-se elle impossibilitado de comparecer á sessão e julgamento, devendo a communicação ser feita a este juizo até o dia 5 do corrente, ao meio-dia. Nestes termos, P. deferimento. Rio, 2 de setembro de 1910. — O promotor publico, *Honorio Pinheiro Teixeira Coimbra*."

O dr. Machado Guimarães recebeu a petição, proferindo o seguinte despacho: "Officie-se na fórma requerida.

UMA CIRCULAR SEDICIOSA

A's mãos do promotor publico chegou hontem, á hora da sessão, a seguinte circular impressa:

"Aos militares desta guarnição. — Companheiros! Ficou definitivamente resolvido que não vos deveis apresentar no jury com os distinctivos combinados; todos os que estiverem *de folga* ali deverão comparecer *á paisana* e não se falarem no recinto ou nas immediações do Tribunal, para não despertar a attenção dos estranhos á classe.

Alerta!

Cada um cumpra o seu dever."

O POLICIAMENTO

Havia poucos soldados no pateo do Tribunal e no trecho da rua dos Invalidos fronteiro ao edificio do Forum. Em grande numero eram, porém, os guardas civis destacados para o policiamento. Tres turmas de 85 homens, cada uma, sob a direcção do fiscal Burlamaqui, auxiliado pelos fiscaes Moreira Maia, Nicodemo de Azevedo, Carvalho, Mario Cruz, Paulo Cunha e Calmon, foram distribuidas de maneira a evitar que a ordem, quer na rua, quer no Tribunal, fosse perturbada.

A SAIDA DO TENENTE ARLINDO FREIRE

Episodio comico

O tenente Arlindo Freire compareceu, como dissemos acima, de sobrecasaca e cartola. E' um latagão alto e cheio de corpo, de barba escanhoada e bigodes abundantes, retorcidos e lustrosos de brilhantina.

Acompanhou-o ao Tribunal o tenente Francisco Teixeira.

Quando o juiz declarou adiado o julgamento, os accusados deixaram o tribunal, escoltados, no carro da Detenção.

No momento do embarque, ouviram-se assuadas.

O tenente Arlindo Freire não se quiz expor a essa manifestação. O delegado de policia, dr. Franklin Galvão, foi procural-o. Encontrou-o no recinto do Tribunal, conversando com algumas pessoas. Convidou-o a que se retirasse. O tenente Freire observou-lhe, porém, que não podia sujeitar-se a uma aggressão. O delegado disse, então, que realmente isso se podia dar, não podendo elle evitar que tal acontecesse.

Deante dessa confissão, Arlindo Freire permittiu-se o direito de discutir o policiamento que o delegado estava fazendo. Este procurava justificar o seu procedimento, não mandando dissolver os grupos. Arlindo falava com a autoridade dos seus vinte annos de policia, levando vantagem sobre o seu interlocutor nesse dialogo, que nivelava, no proprio recinto do jury, o depositario da autoridade e um réo de morte!

Afinal, o delegado, comprehendendo o papel que estava representando, esgueirou-se, sumindo-se do Tribunal.

A conversa ainda continuou, chamando Arlindo de *inepta* a policia e criticando, em linguagem franca, as medidas, ou, melhor, a ausencia de medidas do delegado Galvão, para impedir qualquer aggressão.

O tempo corria e nenhuma providencia apparecia. O publico continuava a obstruir o portão do edificio.

O commandante ou inspector da guarda civil, o sr. Bandeira, appareceu com escoriações na mão direita.

O receio do tenente era até certo ponto justificavel. Havia da parte de certos assistentes uma irritação especial contra esse accusado.

Cogitou-se então de fazel-o sair pelos fundos do Tribunal, mas não foi possivel, salvo si o tenente quizesse saltar o muro, alvitre que foi desde logo repellido. Já eram tres horas da tarde e as coisas iam no mesmo pé. O delegado não voltava. Foi, então, que alguem se lembrou de ir buscar um automovel na policia. Um soldado approximou-se então do tenente e, perfilando-se, em continencia, disse: "Sr. tenente, o automovel está á disposição de v. ex." Era preciso vencer o terror.

O tenente Arlindo, ladeado pelo tenente Teixeira e por seu irmão, commissario de policia Antenor Freire, dirigiu-se então para o automovel. Dir-se-ia um grande personagem, cercado de honras especiaes, e não um réo.

Quando a sua figura, realçada pela cartola, assomou ao portão do Forum, uma saraivada de batatas caiu-lhe em cima.

Lesto e acovardado, elle ganhou o automovel e, com um gesto afflicto, fez signal ao *chauffeur* para partir.

Uma commissão de academicos procurou-nos hontem, pedindo-nos declarassemos que não partiram da classe as manifestações hostis aos réos.

Naturalmente, accrescentaram elles, foram ellas promovidas por pessoas que não conhecem o modo de pensar da collectividade a respeito.

Os academicos querem apenas que justiça seja feita e vingados os seus infortunados collegas.

NO CENTRO DE ACADEMICOS

Reune-se hoje, ás 3 horas, em assembléa geral extraordinaria (2ª convocação), o Centro de Academicos.

— Esse Centro recebeu hontem, quasi á mesma hora e vindos de pontos differentes, dois envelloppes, contendo um aviso egual ao recebido pelo presidente do Tribunal do Jury.

A directoria procurou immediatamente o ministro do Interior, a quem mostrou esse aviso.

O dia de hontem na Camara

A sessão de hontem foi precedida de uma reunião dos *leaders* das varias bancadas, a convite do sr. Seabra, que já não póde occultar mais o seu desapontamento deante da tristissima situação em que se encontra, ha mais de dois mezes, abandonado e desattendido pela maioria.

Sem desprendimento para deixar o cargo, no qual se mostrava tão arrogante, quanto agora se tem deixado humilhar, pede, supplica, roga, invoca, appella, solicita o auxilio dos seus collegas, para que o não abandonem neste momento difficil em que nem mesmo os banquetes e as manifestações *de decidido apoio* conseguem concertar ou remendar as avarias do seu prestigio, como *leader* do sr. Nilo Peçanha.

Ainda hontem foi isso o que aconteceu na reunião dos *leaders*, a que compareceram, entre outros: o sr. Pedro Doria, como *chefe da bancada de Sergipe*; o sr. Cardoso de Almeida, *representando S. Paulo*; e o sr. Seabra, como representante do invicto e formidavel *Partido Democrata da Bahia!*

Fechados a sete chaves, mas presentidos por um reporter atilado, foram os *leaders* interpellados pelo sr. Seabra, que se queixou amargamente do procedimento dos seus collegas e pediu que as sessões fossem abertas um quarto de hora depois da hora regimental, ao contrario do que mandava fazer quando queria que a Camara não se reunisse, chegando as coisas a ponto de se adeantar propositalmente o relogio da casa!

Mettendo os seus collegas em brios, lembrou-lhes que a maioria *estava sendo governada pela minoria*, e que era preciso acabar com tal situação. Não consta que houvesse falado em renunciar, mas o seu discurso foi ouvido com grande consternação. Para remediar esse constrangimento, teve o sr. Raymundo de Miranda a feliz idéa de terminar a sessão com um — *Viva o nosso "leader"!*

Foram passados instantes telegrammas a todos os deputados, para que compareçam á sessão de hoje.

Ahi está o que foi a *reunião secreta dos "leaders"*, realizada hontem na sala do 1º andar da Camara dos Deputados.

No recinto, nada ou quasi nada se fez. A sessão foi aberta á hora regimental, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

O sr. Paula Ramos acudiu ao appello do sr. Eduardo Saboya e declarou que não viu esse deputado falar duas vezes.

Na hora do expediente usaram da palavra os srs. Monteiro Lopes e Honorio Gurgel.

O primeiro, narrando o que viu na sua recente excursão ao Norte, ácerca do contrabando no Amazonas, fundamentou o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. Fica creada no Estado do Amazonas, logar denominado Remates de Males (fronteira do Brasil com a Republica do Perú) uma alfandega mixta que exercerá sua jurisdicção no rio Javary e todos os seus affluentes.

Art. 2. O quadro de funccionarios será o seguinte:

a) um inspector, um ajudante e dois conferentes;

b) um guarda-mór, um ajudante de guarda-mór e um archivista;

c) um thesoureiro, dois fieis e um contador;

d) um porteiro, um ajudante, cinco continuos e oito serventes;

e) um chefe de secção, tres primeiros escripturarios e seis terceiros.

Art. 3º. A alfandega mixta terá um quadro de cem trabalhadores, tres mandadores e tres abridores, vencendo, os primeiros, 300$ mensaes, e os outros 400$000.

Art. 4º. O numero de guardas será de 60 e o de commandantes de guardas, 2.

Art. 5º. Na foz do rio Jutahy permanecerá uma barca vigia, contendo um possante holophote.

Art. 6º. Todos os empregados aduaneiros em Remates de Males terão eguaes vencimentos aos funccionarios da Alfandega do Rio de Janeiro, e mais o accrescimo de 40 o|o.

Art. 7º. — A alfandega mixta possuirá uma flotilha de quatro lanchas a vapor, de grande velocidade.

Art. 8º. Fica extincta a mesa de rendas do logar denominado Capacete, no rio Solimões, Estado do Amazonas.

Art. 9º. Os funccionarios que servirem na Mesa de Rendas de Capacete, seja qual for sua categoria, condição, ou tempo de serviço, serão desde logo aproveitados para a alfandega mixta ou outra qualquer repartição de fazenda.

Art. 10. O governo abrirá o credito respectivo para occorrer ás despesas necessarias com o funccionalismo e installação da alfandega mixta de Remates de Males.

Art. 11. Revogam-se as disposições em contrario."

Respondeu-lhe o sr. Honorio Gurgel, affirmando que as revelações sobre o contrabando no Amazonas não eram novidade, e o remedio para o caso estava previsto em um antigo projecto que já devia ter feito parte da ordem do dia.

Passando-se ás votações, encalhou a primeira dellas, por falta de numero, depois da verificação requerida pelo sr. Honorio Gurgel.

Levantou-se a sessão á 1 e 40.

Requerimentos despachados pelo ministro da Agricultura:

Dr. Clasen Conrad, Manoel Cardoso, José Teixeira de Barros, José Francisco Corrêa & C. e George Barret — Submettam-se á exame prévio.

Edgard Bohlen, Leclere & C., William e Walter Brown e Luiz Ribeiro Pinto — Deferido.

Caetano Vieira Ferraz — Indeferido.

Felicio Drummond — Dirija-se á Escola de Minas, de Ouro Preto.

Angelina Gomes — Prove o uso effectivo da invenção.

Foram inaugurados, no estrangeiro, mais os seguintes estabelecimentos destinados á venda de productos brasileiros: *Bar Suprême—Café Brésilien*, em Nice; *Café Bar Amazonas* e *Café Bar Santa Catharina*, no Cairo.

Foi inscripto no registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas o sr. João Baptista Velloso.

Escrevem-nos:

"Lendo vosso ponderado artigo sobre intervenção e interventor no Estado do Rio, questão que a imprensa independente tão brilhantemente tem esplanado, mostrando a sua sem razão e o absurdo que o Senado votou, depois de demonstrardes, com argumentos irrespondiveis, que, dada a intervenção, o interventor impõe-se como uma consequencia logica e necessaria, dizeis que o que o Senado planeja e já votou é um — "favor immoralissimo".

Peço licença para substituir a palavra "favor" no caso, porque ella é demasiada condescendencia para qualificar o procedimento do Senado. O que elle fez é muito mais que um "favor immoralissimo", é um assalto á Constituição da Republica, é um attentado contra a Federação e contra a autonomia de um Estado, perfeitamente organizado, normalmente funccionando, apenas ligeiramente perturbado em alguns municipios por planos preconcebidos, mais criminosos e mais revoltantes que os meios e planos que empregam os salteadores communs.

O que o Senado fez póde ser comparado á acção daquelle que detivesse o policial emquanto os gazueiros arrombassem uma porta ou violassem uma fechadura e roubassem tudo quanto encontrassem no estabelecimento violado.

Não é differente a acção do Senado no seu objectivo. A differença está só em que os assaltadores da propriedade são criminosos communs, sujeitos immediatamente á acção da policia e por ella acossados e presos, quando possivel; ao passo que os outros têm immunidades e assaltam no nome de terceiros, que para isso não deram acquiescencia e, muito ao contrario, os condemnariam, sujeitando-os a severa punição, si isso fosse possivel.

O que faz o Senado em relação á absurda e immoralissima intervenção no Estado do Rio de Janeiro é o tripudio da honra nacional, da dignidade de um povo, que, em seu abatimento moral, mal merece esse nome; porque si tivesse a nitida comprehensão de seus direitos e deveres civicos, antes de tudo não permittiria que em seu nome se forgicasse actas falsas para eleger falsos mandatarios; e quando os legitimos mandatarios, seus genuinos representantes falseassem o mandato, prestando-se vergonhosamente a assaltarem a autonomia de um Estado, perfeitamente organizado e normalmente funccionando, por passiva cobardia a outros mandões, teria energia bastante para expulsar, a azorrague, do templo legislativo, os vendilhões, os pusillanimes, os indignos, á semelhança do que fez, ha dois mil annos, o manso e bom galileo, Jesus de Nazareth, em Jerusalem.

Dir-se-ia que chegámos a tempos e situação tão desgraçada que se romperam todos os diques do escrupulo moral; que se baniu o senso commum das coisas publicas, e que os que empolgaram as posições officiaes do mando imperam mais que os caciques na Cafraria ou nos centros menos explorados da Africa.

E' um abysmo o que se nos antolha e que tudo ameaça tragar, si a tempo uma vontade herculea não oppuzer um entrave no despenhadeiro a que se lançaram os nossos homens publicos, que no momento enfeixam maiores responsabilidades.

Deus lhe conceda um momento de lucidez, de consciencia, de amor á causa publica e ao futuro da Patria, afim de que possam erguer a vista, tão voltada para as baixezas humanas, a novos horizontes, á missão que nos compete no concerto das nações, á civilização e grandeza moral, como typo de nacionalidade que estamos esboçando na America do Sul e que é nosso dever realizar.

Recalquemos por um momento os mesquinhos interesses pessoaes para espelharmo-nos, por um momento, já não digo nos exemplos de energia e moralização dos nossos visinhos do Chile, do povo americano, do povo suisso, do francez, do italiano e tantos outros da Europa, que nos dão exemplos magnificos de moralidade administrativa, de severidade e escrupulo em legislar, em corresponder á confiança publica e propugnar pela verdade e pelo bem de sua nacionalidade, mas no exemplo do continente amarello, do povo japonez, na Asia.

Que de valor, de honestidade, de circumspecção nos seus homens publicos, nos seus legisladores, nos seus mentores da opinião publica!

Tomemos o Japão para modelo do nosso caracter, do nosso progresso, da nossa feição moral, e então attingiremos ao mais alto desenvolvimento, encarando as coisas em sua realidade e verdade.

Precisamos sair do regimen da apparencia, do regimen da farça e da mentira, (por mais que em conferencias publicas se faça a apologia desta).

Todo o progresso que não tenha por base a sciencia, que resume a propria verdade das coisas, é ephemero e illusorio. Voltemos pois, a retomar o caminho do bem e da Patria. Sejamos sinceros e dignos."

Em S. Paulo, os Corinthians vencem os paulistas por cinco "goals" a zero.

S. PAULO, 2 (A. A.) — Realizou-se hoje, ás 4 horas da tarde, no Velodromo, o segundo *match* de *foot-ball* entre os "Corinthians" e o *scratch* da Liga Paulista, organizado pelo *captain* do C. A. Paulistano, sr. José Fernando de Macedo Soares. As archibancadas do Velodromo, como succedeu da primeira vez, estavam repletas de familias da melhor sociedade paulista, vendo-se numerosas senhoras e senhoritas.

O jogo foi iniciado ás 4 horas da tarde em ponto, e desde logo se tornou interessantissimo, equilibrando-se as forças dos dois *teams*. De parte a parte havia os maiores esforços para marcar o primeiro *goal*, desenvolvendo-se o jogo com o maior enthusiasmo. Afinal, poucos minutos antes de terminar o primeiro *half-time*, os "Corinthians" marcaram o seu primeiro *goal*, depois de terem cansado extraordinariamente os paulistas, geralmente menores de vinte annos de edade. Os assistentes applaudiram calorosamente vencedores e vencidos, porque afinal todos elles mereciam esses applausos pelo brilhante e leal jogo que fizeram desde começo.

O segundo *half-time* começou com um jogo violentissimo por parte dos "Corinthians", jogo que ainda se desenvolveu mais quando estes comprehenderam a brilhante resistencia dos paulistas, que reanimaram no ataque e na defesa, sustentando um excellente jogo no campo dos adversarios até ao fim do *match*. Apezar dessa attitude brilhantissima, que provocou geraes applausos, os "Corinthians" marcaram mais quatro *goals* com pequenos intervallos, terminando a luta a 5 dos "Corinthians" contra zero dos paulistas.

Todos os jogadores foram acclamadissimos, sendo impossivel destacar quaes os que melhor jogaram, porque todos se portaram brilhantemente. Os proprios inglezes fizeram os mais calorosos elogios ao *center-half* paulistano, sr. Rubens Salles, felicitando-o pelo seu jogo admiravel e pela sua rara habilidade de defesa e de ataque.

O *schotch* paulistano, que era composto na sua maioria de socios do Club Athletico Paulistano, fôra constituido pelos srs. A. Pederneiras, Tommy Ritcher, J. Menezes, A. Gullo, R. Thiele, Rubens Salles, Valencio, E. Mendes, Hamilton, O. Bicudo e J. Prado.

S. PAULO, 2 (A. A.) — Os Corinthians visitarão amanhã a fazenda do conde de Prates, em Santa Gertrudes, seguindo para ali, pela manhã, em carro especial, posto á sua disposição pela Companhia Paulista, que tambem lhes offerece um almoço no vagão-restaurante.

O conde de Prates offerece-lhes, na sua fazenda, um banquete, para o qual foram convidados diversos *sportsmens* desta capital.

S. PAULO, 2 (A. A.) — No domingo ultimo realiza-se, no Velodromo, o ultimo *match* dos Corinthians, que jogarão contra o *scratch* composto de estrangeiros.

Parte dos bilhetes já está vendida.

A scena final.

"Atirem as minhas cinzas ao vento" — Tal foi a ultima vontade do actor inglez Hermann Verin, fallecido em Londres. Verin, que era um artista muito cotado, quando reconheceu que o seu fim se aproximava recommendou que o seu enterro fosse o mais simples possivel, que não se fizesse convites nem houvesse acompanhamentos. Queria desapparecer da vida sem ruido e, para que delle nada ficasse, que as cinzas fossem atiradas ao vento.

A sua vontade foi religiosamente cumprida. O corpo do actor foi incinerado em Golders Green, e, acto continuo, as cinzas atiradas ao vento, que nessa manhã sobrava com mais força talvez para que a dispersão fosse mais completa. A este acto assistiu apenas o filho do extincto.

Dia social

DATAS INTIMAS

Completa hoje mais um anniversario natalicio o joven Algemiro Joaquim Vieira, 1º anista do Gymnasio de S. Bento.

—— Faz annos hoje o sr. Henrique dos Santos.

—— Passa hoje entre ruidosas festas o anniversario da graciosa senhorita Clothilde Simonin, filha da viuva d. Adelina Simonin.

—— Faz annos hoje d. Herondina de Mattos Castilho, esposa do sr. José de Castilho Sobrinho, negociante em Parahyba do Sul e filha do nosso representante, sr. Luiz de Mattos Neves.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. José Ramos de Azevedo, antigo chefe da Contabilidade do Lloyd Brasileiro.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Maria Rosa de Toledo Luna, senhora estimada pelas suas qualidades, e professora do Collegio Santa Thereza, da estação da Mangueira.

—— Está em festas o lar do major Antonio da Silva Moraes, por motivo do anniversario de sua querida filhinha, Maria Elisiaria, que faz annos hoje.

—— Passou hontem o anniversario natalicio do dr. Diniz Junior, que acaba de concluir em S. Paulo com a maior distincção, o curso de sciencias juridicas e sociaes.

O dr. Diniz recebeu dos seus amigos e admiradores as mais significativas provas de apreço e amizade.

—— Cercado pelos carinhos da sua digna familia, passa hoje o anniversario do sr. Avelino Teixeira Machado, negociante desta praça.

O anniversariante, que ainda se acha em convalescença de grave enfermidade, é um dedicado servidor de diversas corporações beneficentes, que lhe devem inestimaveis serviços, entre os quaes o Congresso B. Saldanha da Gama, de que é actualmente presidente.

* * *

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do 2º tenente Pedro Alves Monteiro, com a gentil senhorita Maria Adelaide de Araujo, filha do sr. Antonio José de Araujo, proprietario da Pharmacia Humanitaria, á rua S. Luiz Gonzaga n. 81.

As cerimonias civil e religiosa se effectuarão ás 6 horas da tarde, na residencia dos progenitores da noiva.

—— Contratou casamento com a gentil senhorita Olga Dias da Costa, filha do sr. Leopoldo F. Dias da Costa, digno e estimado pagador do Thesouro Nacional, o dr. Julio Malheiros Fernandes da Silva, filho do sr. João F. da Silva Sobrinho, chefe de secção da Secretaria da Viação.

* * *

NASCIMENTOS

D. Maria Cerqueira da Silva e o sr. Manoel Gomes da Silva, participam-nos o nascimento de seu filho Rubem.

—— O sr. Hilario Ribeiro, estimado funccionario do Supremo Tribunal Federal e sua esposa d. Adelaide Peixoto Ribeiro, tiveram a amabilidade de communicar-nos o nascimento de sua interessante filhinha Ruth.

* * *

BAPTIZADOS

Para commemorar o anniversario natalicio do coronel João José de Souza e Almeida, contador da Caixa Economica, será levado hoje, á pia baptismal, na matriz de S. José ás 3 horas da tarde, seu interessante neto Waldyr, filho do negociante Antonio Domingues do Couto e de d. Olindina A. D. do Couto.

Serão padrinhos o sr. Caetano Simões Coelho, conceituado negociante desta praça, e sua senhora, d. Laura Coelho.

* * *

CONFERENCIAS

O professor Henri Lorin fez hontem, com o mesmo exito da primeira, a sua segunda conferencia, ás 4 1/2 horas da tarde, no salão do *Jornal do Commercio*.

O thema, embora arido, foi bordado com detalhes de um observador justo, como é, em summa, o illustre homem que ora nos visita.

A sua conferencia agradou, sendo o assumpto *Les forces productrices de la France* exposto com rara habilidade, proporcionando nos horas de verdadeiro deleite, a palavra do grande luminar da Faculdade de Bordeaux.

A sua ultima conferencia está marcada para hoje, no mesmo local, tendo por thema *L'enseignement des lettres d'Amerique*.

—— Realizar-se-á hoje, no Instituto dos Advogados, ás 8 horas da noite, a conferencia publica do senador Muniz Freire.

Thema: *O direito de voto e a verdade constitucional*.

* * *

MANIFESTAÇÕES

Ao dr. Julio Osorio de Mello, estimado clinico em Santa Cruz, será feita, no dia 6 do corrente, uma manifestação de apreço.

As listas da commissão promotora estão ao dispor daquelles que pretenderem assignal-as, na pharmacia do sr. Luiz Maia.

* * *

CLUBS E FESTAS

"FESTA DA ASSISTENCIA A' INFANCIA — Em virtude das obras do predio em que funcciona o Instituto de Assistencia á Infancia, a festa do nono anniversario de sua installação, e que a 14 de junho deveria ter sido effectuada, ficou transferida para o dia 8 do corrente.

Haverá uma sessão solemne, presidida pelo prefeito municipal, presidente do Instituto, um concurso de robustez, o 15º realizado, e uma distribuição de soccorros a 1.000 creanças pobres.

Será sorteada entre as creanças da Creche "Dra. Alfredo Pinto" o premio "Santa Pelia" (tendo um donativo), dado ou destinado ao illustre banqueiro de Estado, pois valioso donativo de 100 libras, destinado ao Instituto.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Hospedaram-se hontem no Hotel dos Estados os srs.: commendador Cicero Bastos e familia, Henrique Bastos, dr. Honorio Castilhos, coronel Assis Pacheco e José Durval Porto.

—— De Bremen e escalas chegaram no paquete allemão *Crefeld* os seguintes passageiros: Ambrosine Hirschmann, Joseph Stevens, Maria José Nobre e uma filha, Melania Vollner, Aquitinala Bilz, Maria Nann, Hildegario Baumann, Francisco Candido de Oliveira e uma filha, Gracinda Candida de Oliveira Vieira, Francisco Antonio da Silva, Augusto Seraphino de Mello, Valentino de Spa, Rosa Martins, Manoel Pereira Pires, José Joaquim Ferreira e familia, Magdalena Albuquerque, Avelino Floscoto, José Silva e Arthur Silva.

—— Seguindo para Pernambuco, teve a gentileza de mandar-nos as suas despedidas o general Ribeiro Guimarães.

—— Chegaram hontem de S. Paulo, pelo rapido, os srs.: dr. Carlos de Mello Alvim, Pedro de Souza Junior, Manoel Marcondes, Joaquim de Souza e d. Maria Rodrigues de Castro e filhas.

—— De Minas chegaram hontem o coronel Manoel Rodrigues de Carvalho, dr. Innocencio da Silva Costa, dr. Agostinho Pereira da Silva.

—— Embarcaram hontem pelo nocturno paulista, os srs.: Raphael de Araujo, dr. Paula Costa, Americo de Meirelles, José Joaquim Monteiro Maia e Justo Souza Almeida.

—— Estão hospedados no Hotel Avenida, os srs.:

Ch. Tribourg e senhora, tenente Avila Lins, John Silva, dr. Theodoro de Carvalho, Henrique Riberé e familia, Luiz J. Brombero, Alarico Toledo, Mario Liberal, Attilano Chrysostomo e senhora, Devildes Paes Azevedo, H. P. Harris, M. I. Nelson, Raul Nelson e Eulagio Villela.

* * *

BANQUETES

Realizou-se hontem o almoço offerecido pelo commandante do Batalhão Naval, capitão de fragata Marques da Rocha, aos officiaes do 13º regimento de cavallaria, que assistiram á sua posse.

O almoço realizou-se na residencia daquelle official, assistindo ao mesmo o tenente-coronel Joaquim Ignacio, capitães Jorge Cavalcanti, José Ribeiro Pereira, Tertuliano Potyguara, Liberato Bittencourt, tenentes Thiago de Barroso, Narciso Guimarães, Muller de Campos e Paulo Nascimento Silva.

Deixaram de comparecer os generaes Menna Barreto e Caetano de Faria.

Ao *dessert* falaram o capitão de fragata Marques da Rocha, o coronel Joaquim Ignacio e o capitão Liberato.

* * *

MISSAS

Realiza-se hoje, ás 9 horas, na egreja do Rosario, a missa do 1º anniversario do passamento do major José Januario de Mello Pinheiro, pae do sr. Candido José Pinheiro.

—— Falleceu hontem, ás 4 horas e 20 minutos da tarde, d. Adelaide Peregueiro do Amaral, viuva do sr. Henrique do Amaral e Silva, e mãe do dr. Peregueiro do Amaral, lente da nossa Faculdade de Medicina, e dos srs. Raymundo Peregueiro do Amaral, secretario do barão do Rio Branco, e Gregorio Peregueiro do Amaral, 1º official da secretaria das Relações Exteriores. A veneranda senhora, muito estimada pelas suas virtudes, succumbiu á uma syncope cardiaca, no decurso de uma grippe.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, saindo da rua Zulmira n. 18, Maracanã, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

* * *

FALLECIMENTOS

Em carneiro temporario do cemiterio de São Francisco Xavier foi sepultada hontem d. Delphina L. França, casada, de 62 annos, tendo sahido o ataude da rua Zeferino n. 24.

—— Realizou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o enterramento da innocente Marina, filha do sr. Antonio Severino dos Santos, de 4 mezes, fallecida á rua Andrade Pertence n. 37.

—— Zombando de todos os recursos da medicina, empregados pelo prestimoso e dedicado dr. Antonio de Arrande Vallim, falleceu ante-hontem, ás 6 horas da tarde, em sua residencia, no Realengo, victima de infecção intestinal, d. Nathercia de Souza Costa, esposa do capitão do Exercito José Luiz da Cunha e Costa, alumno da Escola de Artilheria e Engenharia.

Ao saimento funebre, compareceu grande numero de amigos da familia, officiaes e aspirantes, tendo o corpo acompanhado pelos Vicentinos, irmandade de N. S. da Conceição e Apostolado do Coração de Jesus, das quaes era irmã.

A recommendação foi feita na capella da localidade, sendo officiante o revd. padre Miguel de Santa Maria Mochon, sendo o *Libera me domine*, cantado pela Escola Cantorum do Realengo.

—— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Arlinda Amelia Vieira, 19 annos, solteira, rua Leoncio Albuquerque n. 8; Luiz Francisco de E. Santo, 28 annos, solteiro, Hospital de São Sebastião; Francisca Rosalina da Silva, 25 annos, casada, Estrada das Furnas da Tijuca; Crescencio Visconti, 20 annos, casado, rua Bom Jardim n. 94; Timotheo Dias Moreira, 18 annos, solteiro, Santa Casa; Delphina Lapille França, 62 annos, casada, rua Zeferino n. 24; Quirino dos Santos, 26 annos, solteiro, travessa do Pinto n. 15; Guiomar, filha de Juvenal Egydio Guimarães, 7 mezes, rua Senador Euzebio n. 68; Dolores, filha de Alberto de Souza Lyra, 11 annos, morro de Santo Antonio s/n.; Maria Olinda, filha de Juvenal da Conceição, 4 mezes, rua Dona Anna Nery n. 393; Porcifiana da Costa, 37 annos, solteira, rua Malvino Reis n. 214; Luiz Pereira Durão, 40 annos, casado, rua Luiz Gama n. 45; Joaquim de Carvalho Bastos Junior, 43 annos, casado, Palmeiras; Djalma, filho de Manoel Francisco Pereira, 6 dias, rua S. Christovão n. 111.

No cemiterio de S. João Baptista: Mathilde de Magalhães, 89 annos, viuva, largo de São Salvador n. 36; Marina, filha de Antonio Severino dos Santos, 4 mezes, rua Andrade Pertence n. 37; Adelaide de Oliveira, 24 annos, casada, rua Marquez de S. Vicente n. 13; José Palermo, 62 annos, casado, Santa Casa; José Dias Ferreira Guimarães, 71 annos, viuvo.

Codificação do processo

Na reunião hontem dos membros da commissão incumbida da codificação das leis processuaes, continuou-se a revisão do titulo "Do inventario de partilhas".

Foram modificados os arts. 18, 20, 21, supprimido o 22, modificando o 26, eliminando o 27, e emendados os 29 e 33.

O art. 36 teve accrescentado um paragrapho, assim concebido:

"Se algum herdeiro impugnar valores, o juiz mandará proceder á avaliação e verificando que excedem de 10 contos, procederá como está disposto para os demais inventarios."

A commissão approvou sem modificação mais os arts. 37, 38 e 39.

A sessão foi suspensa ás 6 horas da tarde.

VEHICULOS QUE SE CHOCAM

Um bonde electrico de encontro a um coche funebre.

Na rua Figueira de Mello

Seriam pouco mais de 10 horas da manhã, de hontem, quando, pela rua Figueira de Mello, movimentada pelo transito de vehiculos, passava um enterro.

Este se approximava do quartel do 1º regimento de cavallaria, quando, em sentido contrario, naquella altura, cruzava-se com o prestito funebre um bonde da Light.

Subito, surge ao portão do quartel um fogoso cavallo, montado por um aspirante a official.

Nessa occasião, o motorneiro do electrico deu signal com o tympano e o cavallo, espantando-se, vae de encontro aos animaes do carro de enterro, que, por sua vez, atiram-se sobre o bonde.

O choque fôra violento e delle resultou ficar o coche com as rodas avariadas, sendo o funebre caixão atirado ao sólo, com a tampa partida, deixando a descoberto o cadaver, que nelle estava encerrado.

Então, pessoas que acompanhavam o enterro, rodearam o caixão e recompuzeram-n'o, aguardando a substituição do vehiculo.

O facto deixou impressionadas as pessoas que o testemunharam, tendo a policia acudido ao local, dando as providencias necessarias.

Horas depois, o cortejo funebre proseguiu a sua viagem.

Como ficou verificado, o desastre foi inteiramente casual.

Estrada de Ferro Rio das Flores

Escrevem-nos de Santa Thereza de Valença:

"A encampação da E. F. Rio das Flores ainda não foi feita, mas, segundo dizem os advogados administrativos dessa escandalosa negociata, será por todo o fim do corrente mez.

Embora acreditemos que o povo desta zona possa lucrar com esse negocio, que, talvez, possa trazer a reducção dos exorbitantes e vexatorios fretes que se paga na mesma, dois são os motivos que combatemos essa negociata: o arrancamento dos trilhos de Taboas a Commercio e o exorbitante preço que pede por ella o conde da Central: 1.000:000$000! segundo o que corre aqui como certo.

O ramal que pretendem fazer *em 30 dias*, de Taboas a Valença, já deveria ter sido feito ha muitos annos, pelos donos dessa estrada, si fosse cumprido o contrato da mesma com o Estado, como se vê do relatorio da 1ª secção technica da Secretaria das Obras Publicas e Industrias do Estado, de 1894: "Rio das Flores. — O contrato de 28 de agosto de 1890 regula as relações desta concessão com o Estado.

O seu desenvolvimento é de 62 kilome- lastimavel. A sua exportação de café baixou de um modo assustador, assim como a sua importação. O trecho mais rico dessa zona era (como acreditamos ainda ser) da estação de Santa Rosa á de Tres-Ilhas.

tros; a sua bitola de um metro entre trilhos; o privilegio por 70 annos.

O prazo para conclusão das obras de ligação desta linha com a da União Valenciana e da modificação da bitola desta, foi, por despacho de 18 de maio deste anno, prorogado por um anno, contado da data do despacho.

O trafego desta linha tem-se feito muito irregularmente, dando logar a reclamações por parte do publico; a administração publica, porém, conta, por meio de medidas promptas e energicas, fazer com que a companhia entre no regimen normal, sendo removidas as causas productoras das reclamações: já foram restabelecidas as viagens redondas dos trens de passageiros, como foi determinado por esta secção, e que haviam sido suspensos, por occasião da revolta, sem prévio consentimento do governo."

Como se vê, de ha muito que os donos da Rio das Flores deveriam ter feito a sua ligação, com a Valenciana, mas não o fizeram, devido ás condescendencias dos governos e hoje, depois de explorarem por muitos annos a sua zona, pretendem vendel-a ao governo por um preço que ella jámais valeu. Infelizmente, não ha quem não saiba que, como em toda parte, devido á crise calamitosa que atravessamos, a zona proxima á E. Ferro Rio das Flores está num estado

Assim é que, em 1904, a sua exportação de café, foi mais da metade do que a do trecho de Porto das Flores á Marambaia, entretanto, a E. Ferro Rio das Flores está demonstrando que a sua receita não dá para cobrir a sua despesa, porque a zona que mais exporta café é justamente a mais mal servida pela estrada, que só lhe dá trens ás terças, quintas e sabbados de cada semana, sendo que nos demais dias os trens trafegam só até Porto das Flores. Apezar disso, os advogados administrativos da Rio das Flores não cansam de escrever no jornal que a Estrada dá para o custeio, mas esquecem-se de explicar o motivo que ella deixa de trafegar diariamente em todo o percurso de sua zona, mesmo sendo o trecho de maior exportação de café. Causa-nos isso admiração! Não vemos motivos para que o governo seja obrigado a fazer a encampação da Rio das Flores, e dar por ella o que o seu principal *dono* quer, quando é certo que ha muitos recursos para obrigar a sua venda pelo seu justo valor, sem lezar o erario publico; sinão vejamos: porque não obriga a ser feita a sua ligação com a União Valenciana, (si ainda for obrigada a isso por seu contrato), porque não obriga a mesma a trafegar diariamente em toda a sua linha, porque não faz melhorar o estado actual da via permanente, substituindo grande parte dos dormentes, que se acham deteriorados, porque não faz reparar a linha telephonica, que se acha em grande parte quasi que inutilizada, porque não faz no material rodante substituir algumas rodas, eixos e mancaes dos carros, que se acham quasi que imprestaveis. Ora, o que se vê é que não ha fiscalização por parte do governo na E. F. Rio das Flores. Além disso, é o seu principal dono, o famoso conde da Central, que tem desorganizado a primeira via-ferrea brasileira, que, nomeia commissões de engenheiros (empregados da Central), seus subalternos, para examinar e avaliar a sua Estrada, afim de vendel-a ao governo por um preço que ella jámais valeu.

Não póde haver escandalo maior do que isso. Quem não está vendo que os engenheiros da Central não vão fazer um relatorio que de leve desagrade ao seu superior hierarchico. Para que não continue a pairar duvidas no espirito do publico, urge que o conde da Central mande o quanto antes publicar o relatorio que mandou fazer a seu *belprazer*, de sua estrada, para vender ao governo.

Não podemos absolutamente concordar que o governo compre a Rio das Flores pelo preço que *elle* quer: 1.000:000$000, conforme é publico e notorio aqui!!!

Quando é certo que por muito menos do que isso já quiz vender e não achou quem quizesse compral-a. E' certo que affirmam sem rebuço que o ministro da Viação faz tudo quanto o conde quer, e que tem *carta branca* para tudo fazer, mas não se póde acreditar que esse ministro concorra para tão escandalosa negociata, apezar de já se ter verificado que o conde tem feito o mesmo, submetter-se ás suas prepotencias na administração da Estrada, ante o apoio que tem do governo!

Vamos tranquillamente esperar o desenrollar dos acontecimentos, implorando a Deus para que a nação não seja sangrada nos 1.000:000$000!!!..."

Bofetadas pela cara, tiros para o ar e a policia...

Braga, rapaz amaroso, procura Maria, rapariga maluca, e ambos, juntamente com o Antonio, soldado de policia, vão para o xilindró.

O unico culpado desta questão familiar é Pedro Pereira dos Santos.

Este senhor, não conhece muito bem os seus deveres de homem. Amasiado com Maria Carolina de Oliveira, elle não tratava bem a amante. Despeçava-a com uma certa emphase pernostica e aterrorizadora.

Sim, porque Pedro é soldado de policia...

O casal residia na travessa Carlos Xavier n. 10, em D. Clara.

Devido ao procedimento do amante, Maria desviou-se do caminho da fidelidade, iniciando uma vidinha algo desregrada.

Recebia amantes. Tinha-os talvez ás duzias. Singularidades de mulheres!...

Ante-hontem, estando Pedro fóra de casa, Maria lá metteu o Antonio de Oliveira Braga. O Antonio de Oliveira Braga derreteu-se logo em galanteios.

Tornou-se intimo, falou nos romances de Montepin, nas noites de lua do sertão, no refeição do abbade Julião...

Mas, nesse interim, Chega Pedro. Pedro viu tudo, viu o ninho occupado e deu um estrillo de amedrontar o céo.

Começou a disparar tiros para o ar.

Assustado com os estampidos, Braga, que se achava escondido, appareceu e levou algumas bofetadas pela cara.

Ainda por cima chorou, quando a policia o levou, a elle e ao rancho todo, para o 23º districto.

"REVISTA AMERICANA"

Recebemos o n. 2 da *Revista Americana*, correspondente ao mez de junho ultimo. O seu summario é o seguinte:

"Clovis Bevilacqua — A modificação das fronteiras entre o Brasil e o Uruguay perante o Direito Internacional e a Constituição do Brasil; Clemente Palma — La virtud del egoismo (Conferencia leida en el Centro Universitario); A. Sergipe — Nova luz sobre o passado; Francisco F. Bayon — Revelación superior de los pueblos por el arte (Um capitulo de sociologia historica americana); Nestor Victor — Parasita; Rodolpho Schuller — Um livro americano; José Oiticica — Como se deve escrever a historia do Brasil; J. Moniraga Osvandon — Sonetos Paganos (Floreal, Estival, Outonal e Invernal); Octavio Augusto — A taça do rei de Thule (Poesia); Alipio Gama — Estatistica militar; Walter Lehman — Problemas americanistas; Candido Jurqueira — Euclydes da Cunha; Redacção — Bibliographia; Revistas; Notas."

BIBLIOTHECAS E MUSEUS

BIBLIOTHECA DO EXERCITO — Durante 27 dias uteis do mez de agosto findo, em que funccionou foi esta bibliotheca frequentada por 557 leitores, sendo 377 militares e 180 civis, que consultaram 579 obras sobre: historia e arte militar, 77; historia e geographia, 43; mathematicas, 27; physica, 13; chimica, 7; medicina, 13; sciencias naturaes, 10; engenharia, 3; philosophia, 2; linguistica, 28; diccionarios e encyclopedias, 71; literatura, 23; jurisprudencia, 3; legislação e administração, 13; ordem do dia, 37; relatorios, 14; almanaks, 13; jornaes e revistas, 204.

Escriptas em portuguez, 457; franceza, 107; inglez, 3; hespanhol, 11 e italiana, 3.

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

Exclusivamente consagrada ao expediente, por constar da ordem do dia de trabalhos de commissão, teve a sessão de hontem o comparecimento de doze intendentes.

Após a approvação, sem reclamações, da acta da sessão anterior, foi lido o expediente, que constou de uma carta da familia do conselheiro Andrade Figueira, agradecendo as manifestações de pezar prestadas pelo Conselho por occasião do fallecimento do seu chefe.

Logo após foi lido, e mandado a imprimir, o parecer da commissão verificadora de poderes, approvando as eleições realizadas no 1º districto eleitoral em 10 de agosto ultimo, e reconhecendo intendente o candidato diplomado Luiz Augusto da Costa Miranda.

Foi approvado, sem debate, a redacção final, já impressa, do projecto n. 158, de 1909, dispondo sobre a publicação de editaes pelo prazo de tres mezes, e chama concorrencia publica para a construcção, uso e gozo de um matadouro-modelo, mediante as condições que estabelece, e dando outras providencias.

O sr. Manoel Machado declarou que, si houvesse comparecido á sessão em que foi votado, em 3ª discussão, o projecto n. 158, de 1909, votaria contra o mesmo.

O sr. Julio Carmo commentou severamente a concessão do prefeito, para que fosse armada, no plateo do Theatro Municipal, contra a disposição expressa no art. 87, do decreto n. 1.167, de 13 de janeiro de 1908, a mesa para o banquete ultimamente offerecido ao senador rio-grandense sr. Pinheiro Machado.

Depois de fazer referencias a uma local hontem inserta nesta folha, e de alludir egualmente á resposta apresentada por um general, o orador levantou solemne protesto contra o attentado á lei, com o consentimento criminoso do prefeito, lamentando que haja brasileiros que concorram para a desmoralização de um monumento que honra o Brasil e que custou tão avultada somma á Municipalidade do Districto Federal.

O sr. Atalho de Lara, procurando informar-se acerca do destino que teve uma indicação apresentada pelo orador, tratando das relações entre operarios e patrões, pediu ao 1º secretario providencias no sentido de ser a mesma remettida ao presidente da Camara dos Deputados.

O sr. Julio Carmo, na qualidade de 1º secretario, occupou a tribuna, para dar explicações ao orador precedente.

Passou-se á ordem do dia.

O presidente convidou os intendentes a se occuparem com os trabalhos affectos ás suas commissões.

E nada mais houve.

Desacato á Justiça

EM MADUREIRA

Contra Jeronymo Victor Pereira, morador na Estrada Marechal Rangel, 117, em Madureira, foi expedido pelo juiz da 14ª pretoria um mandado de despejo, por falta de pagamento nos alugueis do mesmo predio, que pertence ao dr. José Joaquim Pereira da Costa.

Hontem indo dois officiaes de justiça da referida pretoria cumprir o mandado, foram nisso obstados pelo commissario Sá, do 23º districto, que, acompanhado de praças de policia, prendeu os dois funccionarios judiciarios, maltratando-os e levando-os para a delegacia.

Nessa coisa foi concorde o dr. Edgard Pahl, delegado do mesmo districto, que assim se mostrou, mais uma vez, o mesmo homem de sempre.

Hoje, o juiz da 14ª pretoria irá, pessoalmente, si preciso fôr, dar as providencias que o caso exige, pois sobre o caso ha innumeras testemunhas, que hoje mesmo poderão ser ouvidas, e sobre as quaes tem o dr. Heraclito Bias, advogado do exequente, todas as indicações.

additivo ao artigo referente á matricula, nos cursos superiores:

"Para a matricula nos cursos de pharmacia, odontologia, obstetricia e bellas-artes, bastará que apresentem os candidatos approvação em todas as materias do curso fundamental, ficando por isso dispensados do exame de entrada."

Esse additivo foi approvado, passando a commissão a estudar o n. 2, do projecto approvado pela Camara, referente á instituição da livre docencia.

Os srs. conselheiro Leoncio de Carvalho e conde de Affonso Celso, propuzeram substitutivo a esse artigo, o que deu logar a longo debate, sendo afinal o principio da livre docencia approvado.

A redacção definitiva desse artigo foi adiada para a outra reunião, que será terça-feira.

Ainda o "Magellan"

A Compagnie des Messageries Maritimes pede-nos a publicação das linhas abaixo:

"E' a seguinte a traducção da carta dirigida ao commandante do *Magellan*, em Santos, a 31 de agosto do mez proximo findo, e assignada pelo ministro da Hespanha, no Chile, sr. Vallin, pelo secretario da Embaixada, da Hespanha, sr. Mendez Vigo, e o conselheiro municipal de Paris, mr. Turot:

"Lendo, esta manhã, um jornal de Santos, ficámos mais que surprezos, indignados, com a descripção do accidente succedido ao *Magellan*. Fala-se de panico a bordo, sendo estranho que nem nós nem nenhum passageiro tivessemos assistido a tal espectaculo. Ao contrario, podemos todos certificar que, graças ás suas ordens, ás medidas tomadas e á conducta dos officiaes e da equipagem do *Magellan*, reinou a mais completa ordem no navio, mesmo entre os emigrantes. Satisfazemos o prazer e o dever de lhe consignar este testemunho ao mesmo tempo que de lhe reiterar a expressão da nossa sympathia e dos nossos melhores votos".

Extracto (traduzido) do livro das reclamações do paquete *Magellan*, ainda a proposito do mesmo accidente:

"Contrariamente aos dizeres de certos jornaes locaes, os passageiros abaixo-assignados têm a satisfação de reconhecer quanto, durante o accidente de 29 de agosto, a conducta de ordem, a calma e o sangue-frio da equipagem foram admiraveis e a todos se impuzeram.

Endereçam, por isto, as suas felicitações ao sr. commandante, e pedem-lhe felicitar o Estado-Maior e o pessoal, pelo seu devotamento, pelo seu *entrain* e bom humor, mesmo no momento do perigo.

Bordo do *Magellan*, em Santos, 31 de agosto de 1910. (Assignados): srs.: Vallin, ministro da Hespanha no Chile; Mendez Vigo, secretario da Embaixada da Hespanha; Turot, conselheiro municipal de Paris, e commissario geral da França junto á Exposição de Buenos Aires; Zezica, tenente-coronel do Exercito argentino; Sperry Badon, Demarchelier Burckel, Ruiz Ghestern Burpeyre, Festy Viveron Besquerel e Anderson Raveau Figura".

RECLAMAÇÕES

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Pedem-nos chamar a attenção do director deste estabelecimento de ensino para alguns professores, que não percebem vencimentos de especie alguma... Mas, tambem não dão aulas! Entre esses, ao que nos dizem, acha-se o de portuguez, adiantado, aliás um competentissimo mestre, mas que lá não apparece ha mais de duas semanas, fazendo com que os alumnos desperdicem algumas horas preciosas na expectativa de uma aula da maxima utilidade!

LIGHT

Não é a primeira vez que temos assistido ao desleixo revoltante com que fazem o serviço alguns conductores e motorneiros da Light.

Ora é o conductor que dá saida ao carro sem que o passageiro tenha descido; ora é o motorneiro que, sempre apressado, movimenta o carro, até não quasi em disparada, sem o conveniente signal de partida, tudo isso concorrendo para os desastres que constantemente estamos registrando.

Ainda ante-hontem, cerca de uma hora da madrugada, fomos testemunhas da irregularidade commettida pelo motorneiro de um bonde de Villa Isabel, na entrada do Boulevard Vinte e Oito de Setembro.

Ia descer uma senhora, que vinha em companhia de seu marido, quando, de subito, parte o bonde, deixando a dita senhora no estribo.

O marido, prevendo logo um desastre, tomou-a nos braços e, acompanhando esse vehiculo, arrebatou-a do estribo para que ella não fosse atirada ao solo.

Urge, dos directores da Light, que sejam tomadas energicas providencias, afim de que se não produzam esses factos que podem trazer ainda funestas consequencias.

DIRECTORIA DE SAUDE PUBLICA

Ha dias, na 2ª secção da Sub-Directoria do Trafego Postal, appareceram alguns ratos mortos.

E' caso para a Directoria de Saude Publica tomar providencias urgentes, afim de ser aquella secção, rigorosamente desinfectada.

Notas do mar

Foi inteiramente vasio o dia de hontem no mar. Não houve uma nota, uma unica nota digna de registro, pois até o movimento do porto foi nullo.

Nenhum transatlantico de importancia cruzou a barra, para entrar ou sair. Apenas navios cargueiros e de importancia secundaria trafegaram em nossa bahia, que assim caiu no mais desolante lethargo.

Ainda mais notavel se tornou essa coisa por ter o mar caido em repouso, cansado talvez destes ultimos dias de violenta ressaca.

A REFORMA DO ENSINO

Reuniu-se hontem novamente no Ministerio do Interior, a commissão de reforma do ensino, sob a presidencia do ministro da Justiça, faltando apenas o dr. Paranhos da Silva.

Aberta a sessão, o ministro apresentou á commissão o trabalho que a Congregação da Faculdade de Medicina da Bahia, lhe enviou sobre as modificações necessarias para melhorar a situação do ensino medico.

O dr. Alfredo Gomes apresentou o seguinte

Pelo telegrapho

Pará

Revolta a bordo — Obitos — Estabelecimento agricola — A companhia Porto of Pará — Na recebedoria — Suicidio — Entrada da borracha — Fallecimento — Reunião da Assembléa Municipal — A pacificação do Juruá — Banquete

BELEM, 2 (A. H.) — A bordo do vapor *Minas Geraes*, em que seguia para ahi o coronel Candido Mariano, prefeito do Alto Purús, dois foguistas se revoltaram, a pretexto da má alimentação. Em vista disso e por terem aggredido ao commissario e ao dispenseiro, os dois foguistas foram presos.

BELEM, 2 (A. A.) — No mez de agosto proximo passado occorreram nesta capital 368 obitos, dos quaes 211 masculinos. Foram registrados 261 nascimentos, dos quaes 142 femininos, havendo nascido mortas 28 creanças. Realizaram-se 12 casamentos civis.

BELEM, 2 (A. A.) — O sr. Vicente Gomes requereu ao Conselho Municipal concessão para montagem de um estabelecimento agricola destinado a moagem de trigo em grão e outros cereaes.

BELEM, 2 (A. A.) — O engenheiro Lavanveyro assumiu a direcção da Companhia Port of Pará.

BELEM, 2 (A. A.) — A Recebedoria de Rendas do Estado arrecadou no mez de agosto proximo passado a importancia de .... 1.177:688$827 e a Repartição de Aguas ...... 60:228$300. A Alfandega arrecadou .... 2.723:982$814.

BELEM, 2 (A. A.) — Depois de se ter barbeado na barbearia Bezerra, á travessa 22 de Junho, o peixeiro João Pegado lançou mão da navalha, dando um largo talho no pescoço, fallecendo immediatamente. O peixeiro João deixa uma filha.

BELEM, 2 (A. A.) — Entraram em agosto proximo passado 692.981 kilos de borracha procedente de Manáos, 833.416 de Iquitos, 181.760 de Itacoatiara. A totalidade da entrada da borracha foi de 1.716.933 kilos.

Segundo noticias recebidas de Liverpool sabe-se que a borracha fina foi cotada ali a 8.8|1 e 8.8|2, sendo que o mercado se conservou estavel. O mercado nesta cidade conserva-se retrahido.

BELEM, 2 (A. A.) — Falleceu em Manáos o major Mariano Silva, velho servidor do paiz, muito estimado e conhecido. Era pae do correspondente da *Agencia Americana*, nesta cidade.

BELEM, 2 (A. A.) — Realizou-se a terceira reunião ordinaria da Assembléa Municipal.

BELEM, 2 (A. A.) — A acta da pacificação de Juruá, a que me referi em telegramma anterior, contém além de outras assignaturas as dos governadores do Acre, Freire de Carvalho. Na referida acta ha a declaração de que os jurisdicionados veriam com agrado, na lei que concederá a autonomia ao Juruá, a creação de dois departamentos, compostos, um do do Juruá e Tarauacá, e outro, do Alto Purús e Alto Acre.

BELEM, 2 (A. A.) — Esteve concorridissimo o banquete offerecido ao dr. João Cordeiro. Compareceram o governador do Estado, autoridades federaes e estaduaes, membros da magistratura, da Associação Commercial, do alto commercio, jornalistas desta capital e representantes dos jornaes do Rio de Janeiro e muitas outras pessoas gradas.

Esmagamento — A borracha — Naufragio de uma canôa

BELEM, 2 (A. A.) — Um comboio da Estrada de Ferro de Bragança esmagou nas proximidades do kilometro 49, um homem desconhecido, cujo corpo ficou em lastimavel estado.

BELEM, 2 (A. A.) — O *stock* da borracha em 31 de julho findo era de 820 toneladas, quantidade que, sommada com as entradas de agosto, perfaz um total de 2.614 toneladas.

As saidas foram: para a Europa, 979 toneladas, para a America, 851, o que dá um total de 1.830 toneladas.

A existencia é de 784 toneladas.

BELEM, 2 (A. A.) — Naufragou hoje, na bahia do Guajará, uma canôa tripulada pelos menores Augusto Galante e João Andrade.

Vendo o perigo que elles corriam, José Maria e outro individuo, que tripulavam outra canôa, foram em auxilio dos naufragos que, agarrando-se á canôa destes, fizeram-n'a submergir. José Maria, a muito custo, conseguiu salvar o seu companheiro e Augusto Galante, morrendo afogado.

BELEM, 2 (A. A.) — A borracha entrada hontem montou a 6.556 kilos.

O mercado tem estado paralysado por falta de genero.

De Liverpool communicam que a cotação da borracha fina tem sido de 8 shillings e a das finas de 7 shillings e 3 pence.

Pernambuco

Reunião da Congregação da Faculdade — Conhecimento de denuncia

RECIFE, 2 (A. A.) — No dia 6 do corrente reune-se a congregação da Faculdade de Direito desta capital, para tomar conhecimento da denuncia contra os academicos Mario de Castro Nascimento e José Augusto Garcia de Souza, que se matricularam nesta Faculdade com diplomas falsos.

Paraná

O batalhão Rio Branco — Homenagem — O Diario da Tarde — Suicidio em Ponta Grossa — Telegrammas — Documentos importantes

CURITYBA, 2 (A. A.) — O batalhão Rio Branco partirá daqui amanhã, ás 11 horas da manhã, em trem especial, embarcando no *Jupiter*, que zarpará ás 3 horas da tarde em ponto.

O batalhão leva um effectivo de 200 homens.

O general inspector convidou a officialidade da guarnição para assistir ao embarque. Tocarão por essa occasião todas as bandas militares desta capital.

Os officiaes, em pequeno uniforme de caçadores, foram hoje despedir-se das autoridades e da imprensa.

CURITYBA, 2 (A. A.) — Hontem, por occasião do ultimo exercicio, os caçadores offereceram uma rica espada ao tenente Leonidas Marques dos Santos, em signal de reconhecimento pelos serviços prestados ao batalhão como instructor do tiro ao alvo.

O *Diario da Tarde*, em artigo de fundo, realça as provas de sabido carinho que o batalhão tem recebido de todas as classes sociaes, e accrescenta: "Já não lhe falta o favor official. O dr. Xavier da Silva teve dois gestos altamente sympathicos em favor dos caçadores: abrindo o credito necessario para fornecer o auxilio concedido pelo Congresso do Estado e indo prestigiar com a sua presença a revista passada ao batalhão. Estes dois actos, que impressionaram favoravelmente o publico, significam muito para quantos conhecem o caracter reservado do sr. presidente do Estado."

O general Vespasiano de Albuquerque, inspector da 11ª região militar, actualmente em Florianopolis, expediu o seguinte telegramma ao commandante do batalhão Rio Branco:

"Sensibilizado pelo vosso telegramma, em que me apresentaes as vossas despedidas e as do batalhão do vosso commando, felicito-vos pelo exito que ha de coroar os vossos esforços, fazendo votos para que o Tiro Rio Branco seja sagrado, entre as sociedades incorporadas á Confederação, como das mais brilhantes pela disciplina, instrucção e civismo."

CURITYBA, 2 (A. A.) — Communicam de Ponta Grossa ter-se ali suicidado o negociante commercial José Rodrigues, da casa Schillana & C., estabelecida nessa capital, á rua General Camara n. 57.

O cadaver foi encontrado proximo da quinta do Villela, tendo-lhe a policia arrecadado uma carta dando explicações daquelle acto de loucura.

CURITYBA, 2 (A. A.) — Os jornaes desta capital publicam hoje extensos telegrammas sobre o banquete que ahi foi offerecido ao senador Pinheiro Machado.

CURITYBA, 2 (A. A.) — A imprensa daqui publica hoje telegrammas expedidos dessa capital dizendo terem sido descobertos nos archivos de S. Paulo, pelo dr. Manuel Quadros, valiosos documentos sobre a questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina.

Espirito Santo

[illegible] — [illegible] — Parada de 7 de setembro

VICTORIA, 2 (A. A.) — Foi distribuido [illegible] boletim convi-dando o povo para uma reunião no Instituto de Bellas-Artes, afim de deliberar sobre os preparativos da grande recepção que se projecta fazer no regresso do dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, que se encontra actualmente nessa capital.

VICTORIA, 2. (A. A.). — O dr. Cerqueira Lima tem sido muito felicitado por motivo do seu anniversario natalicio.

VICTORIA, 2. (A. A.). — Seguirão para Itapemirim, afim de receber o dr. Jeronymo Monteiro, diversos membros do governo. A commissão encarregada da recepção pedirá á Leopoldina que o trem presidencial chegue a esta cidade ás 6 horas da tarde de segunda-feira proxima.

VICTORIA, 2. (A. A.). — Estão chegando muitas pessoas do interior, com o fim de assistir aos festejos que se estão organizando para receber o dr. Jeronymo Monteiro.

VICTORIA, 2. (A. A.). — Segue domingo para essa capital o Brasil-Tiro Victoria, para tomar parte na parada que se realiza no dia 7 de setembro.

Minas Geraes

Ensino agricola ambulante — As matriculas no Gymnasio Barbacena — Representação ao ministro da Viação — Festival no theatro Municipal — Novo municipio — O projecto do Museu Mineiro — As festas para a posse do novo presidente

BELLO HORIZONTE, 2. (C. M.). — Será brevemente instituido no Estado o ensino agricola ambulante.

BELLO HORIZONTE, 2. (C. M.). — Será, novamente, admittida a matricula de alumnos externos, no Gymnasio de Barbacena. Essa matricula tinha sido suspensa, por decreto do governo, devido aos disturbios havidos em Barbacena, á chegada do marechal Hermes áquella cidade.

BELLO HORIZONTE, 2. (C. M.). — A Camara Municipal de Dôres do Indayá, fez uma representação ao ministro da Viação, pedindo o prolongamento da Estrada de Ferro Oeste de Minas, até áquella cidade.

BELLO HORIZONTE, 2. (C. M.). — A Associação de Damas de Caridade, realizará no dia 4, grande festival, no theatro Municipal, em beneficio das familias pobres da capital.

BELLO HORIZONTE, 2. (C. M.). — Pela nova divisão municipal de Minas será creado um municipio, com séde em Pirapóra, que, até hoje, é apenas districto de Curvello.

BELLO HORIZONTE, 2. (C. M.). — O governo conta que o ministro da Viação autorizará, brevemente, a construcção do ramal ferreo, ligando Ouro Preto á Ponte Nova, passando por Marianna. Esse ramal, caso seja construido, irá pôr em rapida communicação Bello Horizonte e o sul de Minas.

BELLO HORIZONTE, 2. (C. M.). — Ainda que seja convertido em lei o projecto actualmente em discussão, creando o Museu Mineiro, podemos affirmar não será posto em execução, [illegible] esse seu [illegible].

BELLO HORIZONTE, 2. (C. M.). — Continuam os preparativos para as festas da posse do novo presidente.

Inauguração — Banquete no Congresso — O dr. Bueno Brandão — O deputado Aristoteles Dutra

BELLO HORIZONTE, 2 (A. A.) — Inaugurar-se-á no proximo domingo, com a presença do dr. Wenceslau Braz, presidente do Estado, e outras pessoas gradas, a estrada de carros e automoveis que liga esta capital á fazenda do Barreiro.

Esta estrada foi construida por ordem do governo e prestará magnificos serviços a esta capital.

BELLO HORIZONTE, 2 (A. A.) — Amanhã, no palacio da Liberdade, haverá um banquete em honra ao Congresso mineiro, offerecido pelo dr. Wenceslau Braz, presidente do Estado.

BELLO HORIZONTE, 2 (A. A.) — A recepção do futuro presidente, dr. Bueno Brandão, será brilhantissima. As commissões estão trabalhando activamente, não poupando esforços para conseguir esse seu *desideratum*.

Todos os hoteis e pensões estão com os commodos tomados por politicos e familias residentes no interior, que desejam assistir ás festas.

BELLO HORIZONTE, 2 (A. A.) — Foi muito felicitado pelo seu anniversario natalicio o illustre deputado Aristoteles Dutra. O presidente do Estado mandou cumprimental-o.

Piauhy

Embarque para esta capital

THEREZINA, 2 (A. A.) — Embarcou hoje para essa capital, acompanhado de sua familia, o desembargador José Lourenço de Moraes e Silva, presidente do Tribunal de Justiça do Estado. S. ex. vae em gozo de licença para tratar de sua saude.

Rio Grande do Sul

Fallecimentos — A inspectoria agricola — Do Sirio para o Saturno

PORTO ALEGRE, 2 (A. A.) — Falleceu hoje o constructor Francisco Meneghetti.

PORTO ALEGRE, 2 (A. A.) A *Federação* publica hoje uma longa noticia a respeito dos serviços da inspectoria agricola do Estado.

PORTO ALEGRE, 2 (A. A.) — Um grupo de alumnos da Escola de Applicação irá ao Rio Grande fazer o levantamento do itinerario.

PORTO ALEGRE, 2 (A. A.) — Falleceu em Cacimbinhas o sr. Lino Cruz Barbosa.

PORTO ALEGRE, 2 (A. A.) — Dizem do Rio Grande que os passageiros que daqui foram no *Sirio* esperam ha dois dias pelo transbordo para o *Saturno*.

PELOTAS, 2 (A. A.) — O pessoal dos Correios desta cidade desistiu dos seus vencimentos no dia 15 de novembro em favor da construcção do novo *Riachuelo*.

Estados Unidos

Resultados do recenseamento — O aviador Curtiss ganhou um premio de 14.000 dollars

NOVA YORK, 2 (A. H.) — Foram publicados os resultados do recenseamento a que se procedeu, segundo a lei fundamental. Esta cidade fica com a população de 4.766.883 habitantes ou mais 1.329.681 do que em 1900.

NOVA YORK, 2 (A. H.) — Communicam de Cleveland que o aviador Glen Curtiss fez a travessia de ida e volta entre Cedar-Point e Euclid-Beach, em aeroplano, ganhando um premio de 14.000 dollars.

WASHINGTON, 2 (A. H.) — Dizem de Seattle que nas proximidades da ilha Waddah, encalhou hoje o vapor *Watson*, cujos passageiros foram desembarcados incolumes.

WASHINGTON, 2. (A. H.) — Em vista de já estar restabelecida a ordem na Nicaragua, o Departamento d'Estado mandou reembarcar o destacamento de infantaria de marinha norte-americano, que se achava em Bluefields desde o principio da revolta.

Chile

A delegação do Equador — As festas do centenario da independencia do Chile — Offerta de uma bandeira de combate ao cruzador Baquedano — Economias no orçamento actual — Grande baile — Prorogação do prazo para eleição do terço de senadores e deputados — Entrevista — Os portos de Santo Antonio e Valparaiso — Grande revista

SANTIAGO, 2 (A. A.) — A delegação do Equador ás festas do centenario da independencia, hontem aqui chegada, trouxe uma rica bandeira de combate que as senhoras de Guayaquil offerecem ao cruzador chileno *Baquedano*, commemorando a data da independencia do Chile.

SANTIAGO, 2 (A. A.) — Na reunião de hontem do conselho do Ministerio da Fazenda, foi resolvido insistir perante os poderes executivo e legislativo, para que se façam todas as economias no actual orçamento, afim de diminuir o *deficit* orçado em cem milhões de pesos.

SANTIAGO, 2 (A. A.) — O sr. Concha Toro dará, no dia 18 do corrente, um grande baile em honra do sr. Figueroa Alcorta, presidente da Republica Argentina, que nesse dia deve chegar a esta capital, e dos membros das delegações estrangeiras ás festas do centenario da independencia nacional.

SANTIAGO, 2 (A. A.) — Commenta-se o facto do Congresso ter approvado, antes da ordem do dia, o parecer da commissão legislativa prorogando por um anno o prazo para a eleição do terço dos senadores e deputados. O projecto foi approvado, apezar dos protestos da [illegible].

SANTIAGO, 2 (A. A.) — Estão sendo vivamente commentadas as noticias de Tacna informando que o sr. Maximo Lira, intenden-te daquella provincia, numa entrevista que ali concedeu a um jornalista, declarou que, embora todos os esforços do governo peruano, o problema da soberania de Tacna e Arica, não soffrerá modificação alguma, mantendo-o o governo chileno tal qual está. E accrescentou que todo o Chile deseja ardentemente que Tacna e Arica fiquem sendo chilenas.

SANTIAGO, 2 (A. A.) — O Senado, na sua sessão de hontem, approvou o projecto autorizando o governo a abrir os necessarios creditos para a ampliação do porto de Valparaiso e para a construcção de um porto artificial em Santo Antonio.

SANTIAGO, 2 (A. A.) — Na grande revista commemorativa do centenario da independencia, que se realizará no dia 19 do corrente, formarão 12.000 homens, entre soldados e marinheiros nacionaes, e cerca de 3.000 marinheiros dos navios de guerra estrangeiros que formarão em Valparaiso.

SANTIAGO, 2 (A. A.) — As sociedades de gymnasticas sportivas desta capital desfilarão, no dia 15 do corrente, por deante dos monumentos dos generaes San Martin e O'Higgins.

SANTIAGO, 2 (A. A.) — Noticia-se que a guarda especial de carabineiros exhibirá, durantes as festas do centenario, quando estiver em formatura, as bandeiras das campanhas da independencia e da guerra do Pacifico.

SANTIAGO, 2 (A. A.) — Uma nota official declara extincta a epidemia da peste bubonica nas provincias do norte do paiz.

SANTIAGO, 2 (A. A.) — Ficou hoje encerrada a inscripção dos delegados á Convenção eleitoral que tem de escolher o candidato á presidencia da Republica.

SANTIAGO, 2 (A. A.) — No Circulo de los Periodistas foram descobertas duas salas, aos fundos, onde diariamente se jogava até alta noite. A policia vae encerrar esse edificio, visto não ser permittido o jogo.

Numerosos jornalistas apresentaram immediatamente a sua demissão de socios do Circulo ao ser conhecida a noticia de que a policia descobrira ali jogos prohibidos. O caso está sendo vivamente commentado em diversos centros.

SANTIAGO, 2 (A. A.) — Proseguem os preparativos para as grandes festas commemorativas do centenario da independencia nacional.

Das provincias principiam já a chegar numerosas familias para assistir á essas festas.

Argentina

Homenagens prestadas pelos delegados do Brasil á Conferencia Americana — Um artigo de La Nacion — As colheitas do corrente anno — O engenheiro Newberg

BUENOS AIRES, 2. (A. A.). — Os jornaes, principalmente *La Prensa*, referem-se elogiosamente á homenagem prestada hontem pelos delegados do Brasil á Conferencia Americana, aos dois grandes amigos do Brasil, o general Bartolomeu Mitre e dr. Emilio Mitre, depositando sobre os seus tumulos, no cemiterio de Recoleta, duas grandes corôas de flores naturaes, com fitas das côres brasileiras e argentina.

BUENOS AIRES, 2. (A. A.). — *La Nacion* insere um artigo, intitulado — *A concordia americana*, e no qual se refere longamente aos trabalhos da IV Conferencia Internacional Americana, reconhecendo que a Conferencia teve um exito muito além de toda a espectativa, isso devido especialmente á attitude sincera do governo dos Estados Unidos da America do Norte.

BUENOS AIRES, 2. (A. A.). — Chegam informações de todos os pontos do paiz, dizendo continuar a chover copiosamente. Estão, portanto, asseguradas as colheitas do corrente anno, assim como a chuva favorece extraordinariamente a creação de gado, renovando as pastagens.

BUENOS AIRES, 2. (A. A.) — O engenheiro argentino Newbery, que ha tempos foi, em balão espherico, desta capital a Magé, no Rio Grande do Sul, projecta, em meiados deste mez, atravessar a Cordilheira dos Andes, tambem em balão, indo desde Mendoza a Santiago do Chile.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Chegou o professor hespanhol sr. Gomez Marin, tendo uma recepção muito cordial. O sr. Gomez Marin tenciona fazer aqui algumas conferencias sobre a Hespanha Moderna.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Inesperadamente, chegou hoje a esta capital, de regresso de sua viagem a Montevidéo, o sr. Jorge Clemenceau, ex-presidente do conselho de ministros da França.

O sr. Clemenceau visitou durante a tarde o edificio onde está funccionando a Caixa de Conversão, percorrendo todas as dependencias e declarando-se muito satisfeito.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Na sua viagem ao Chile, para assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia chilena, o sr. Figueroa Alcorta, presidente da Republica, far-se-á acompanhar pelos ministros das Relações Exteriores, sr. Rodriguez Larreta; da Guerra, general Eduardo Racedo, e interino da Marinha, capitão de mar e guerra Saenz Valiente; por trinta e seis officiaes superiores do Exercito e por cinco officiaes superiores da Armada.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — A bordo do *Amazon* partiram para o Rio de Janeiro o dr. Joaquim Murtinho, presidente da delegação do Brasil á Quarta Conferencia Internacional Americana, e o sr. Bernard Moses, delegado dos Estados Unidos da America á mesma Conferencia. O sr. Moses vae acompanhado por sua esposa e filha.

O dr. Joaquim Murtinho teve uma despedida affectuosissima.

Pelo mesmo vapor seguiram para a Europa os srs. Antonio Gonzalo Perez e Rafael Gutierrez, delegado e secretario de Cuba á Conferencia Americana.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — O governador da provincia de Mendoza, sr. Emilio Civit, teve hoje larga conferencia com o presidente da Republica, sr. Figueroa Alcorta, a proposito das festas que ali se realizarão por occasião da passagem do sr. Alcorta por aquella cidade, quando se dirigir ao Chile.

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — Partiu hoje para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete inglez *Amazon*, o grande violinista Kubelik.

Uruguay

MONTEVIDÉO, 2 (A. A.) — Partiu para Punta Arenas, de onde seguirá com destino a Valparaiso, o cruzador *Montevidéo*, que vae áquelle porto tomar parte na grande revista naval commemorativa do centenario da independencia do Chile.

MONTEVIDÉO, 2 (A. A.) — Mme. Henrique Lisbôa, esposa do sr. Henrique Lisbôa, ministro do Brasil nesta capital, parte brevemente para a Suissa, por motivo da enfermidade de uma sua filha.

MONTEVIDÉO, 2 (A. A.) — Affirma-se em centros politicos bem informados que os radicaes-nacionalistas exigem que cinco dos seus correligionarios façam parte do directoria central do partido.

Portugal

Audiencia á missão ingleza — Experiencias de torpedos fixos

LISBOA, 2 (A. H.) — A colligação monarchica annuncia os seguintes resultados das recentes eleições: eleitos, quarenta e tres deputados do bloco, cincoenta e dois do governo e quatorze republicanos.

Não estão aqui incluidos os resultados de Braga, Guarda, Leiria, Santarem e Faro.

LISBOA, 2 (A. H.) — O conde de Tovar, ministro de Portugal em Madrid, foi nomeado embaixador junto ao Vaticano.

LISBOA, 2 (A. H.) — Foi hoje publicada uma portaria derogando outra de 1852, referente aos crimes contra a religião, que dava competencia aos tribunaes ecclesiasticos sobre os tribunaes civis.

LISBOA, 2 (A. H.) — O rei d. Manoel virá a esta capital no proximo sabbado afim de dar audiencia á missão ingleza que vem commemorar a ascenção ao throno inglez do rei Jorge V.

LISBOA, 2 (A. H.) — O rei d. Manoel e o general Raposo Botelho, ministro da Guerra, assistiram, na Escola de Torpedos de Paço d'Arcos, ás experiencias de torpedos fixos, segundo o novo systema inventado pelo major Gomes Teixeira.

Hespanha

Gréve geral — O commercio e os jornaes — Estado de sitio

SARAGOÇA, 2 (A. H.) — A gréve é geral. O commercio fechou. Esta manhã não se publicaram os jornaes, por falta de pessoal.

BILBAU, 2 (A. H.) — Foi proclamado o estado de sitio, suspendendo-se as garantias constitucionaes. Ha socego.

França

O caso da retirada dos membros do comité franco-brasileiro — Artigos e commentarios dos jornaes parisienses — A missão militar — Reorganização do Exercito federal — A installação do porto aeronautico naval — O aviador Chassagne — Ferimento — Partida de um aviador — O aviador Bielovucci

PARIS, 2. (A. H.) — Uma grande parte dos jornaes parisienses refere-se á demissão apresentada pelos srs. Paul Deschanel e Marquez de Reverseaux de membros do comité franco-brasileiro que estava organizando um grande banquete de homenagens ao marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

O *Paris-Journal* commenta estas demissões, dizendo que ellas seriam fatalmente seguidas de muitas outras, o que determinou os organizadores do banquete a desistirem delle.

Por outro lado, a direcção do jornal *Le Brésil*, que tomou a iniciativa do banquete, sustenta que os srs. Deschanel e de Reverseaux se demittiram do comité, não por causa do incidente dos instructores militares levantado pelo *Gil Blas*, mas sim porque necessitavam ausentar-se de Paris na época em que devia realizar-se a homenagem. Segundo o mesmo jornal, o banquete não se realizará porque muitos dos subscriptores se ausentam agora de Paris e correr-se-ia assim o risco de não reunir sinão um numero excessivamente restricto de convivas, perdendo a homenagem a importancia que os organizadores desejavam imprimir-lhe.

Le Journal publica um artigo em que se refere á reorganização do Exercito Federal do Brasil. Nelle constata o orgão parisiense que o marechal Hermes da Fonseca recebeu um acolhimento tão sympathico por parte da França, como por parte da Allemanha, que si elle assiste agora ás manobras do exercito germanico assistirá tambem ás do exercito francez, e que é, sem duvida, devido á sua presença e ao desejo de se encontrar de novo com o presidente eleito do Brasil, que o sr. Fallieres, presidente da Republica Franceza, resolveu assistir á essas manobras. Ainda o mesmo diario diz que acredita ser prematura a noticia de que o marechal Hermes resolveu contratar uma missão de officiaes allemães para reorganização do Exercito brasileiro, porque acredital-o seria (diz *Le Journal*), faltar aos respeitos devidos ao presidente do Brasil, que teria assim fixado a respeito uma definitiva opinião antes de ter podido comparar a competencia profissional dos officiaes dos exercitos dos dois paizes, assistindo ás manobras, como agora está fazendo.

Le Journal publica ainda uma carta do sr. Jaime d'Argollo, em que se diz que não é impossivel que o marechal Hermes da Fonseca, antes de se resolver a contratar uma missão de officiaes estrangeiros, tentaria talvez a reorganização do exercito federal, confiando-a a officiaes nacionaes, como era o seu projecto, quando ministro da Guerra.

TOULON, 2. (A. H.) Foi ordenado á Prefeitura Maritima que apresse a installação do posto aeronautico naval, que se comporá, sob o ponto de vista material, de um dirigivel e tres aeroplanos.

PARIS, 2. (A. H.) — Communicam de Trouville-Deauville que o aviador Chassagne foi cuspido da machina em marcha, ficando com um ferimento de certa gravidade no olho esquerdo.

PARIS, 2. (A. H.) — Telephonam de Issy-les-Moulineaux que partiu dali em aeroplano o aviador Bielovucci, que se propõe fazer a viagem até Orleans, sem parar no caminho.

ORLEANS, 2. (A. H.) A tentativa do aviador Bielovucci, que partira de Issy-les-Moulineaux para esta cidade, em aeroplano, com a intenção de fazer a travessia sem parar no caminho, foi coroada de pleno exito.

Antes de aterrar, o aviador contornou a cathedral.

O trajecto foi effectuado á razão de cem kilometros á hora.

BORDEUS 2, (A. H.) — O aviador Bielevuci, que hoje partiu em aeroplano para Orleans, desceu nas proximidades de Angoulême.

Inglaterra

Declaração de gréve

CARDIFF, 2 (A. H.) — Declararam-se em gréve trinta mil mineiros do valle do Rhondda.

Belgica

A gréve dos vidraceiros

BRUXELLAS, 2 (A. H.) — Terminou a gréve dos vidraceiros de Verviers.

Allemanha

O Marechal em Dresde

DRESDE, 2. (A. H.) — Acompanhado de numerosa comitiva, chegou hoje a esta cidade o marechal Hermes da Fonseca. Na estação do caminho de ferro, esperaram o presidente eleito do Brasil o representante do ministro das Relações Exteriores do reino de Saxe, o primeiro burgomestre da cidade, o consul do Brasil e numerosos membros da colonia brasileira.

LONDRES, 2. (A. H.) — Telegrammas de Nieu-chouang, na Mandchuria, informam que naquella cidade occorreram recentemente varios casos de cholera morbus.

LONDRES, 2. (A. H.) — A Federação dos Constructores de caldeiras de navios, de Carlisle, condado de Cumberland, reuniu-se hoje e resolveu declarar o *lock out* como represalia á greve dos seus operarios.

Com esta deliberação dos patrões, ficam desoccupados cerca de cincoenta mil trabalhadores.

Austria-Hungria

VIENNA, 2 (A. H.) — Dizem de Ischl que o marquez Di San Giuliano, ministro das Relações Exteriores da Italia partiu daquella cidade para Roma hoje, de tarde.

Na occasião em que o ministro italiano se despedia do barão Lexa de Arhenthal, os dois estadistas enviaram um telegramma de saudações ao chanceler do imperio allemão, sr. de Bethmann-Holwer.

Turquia

Guerra turco-grega

CONSTANTINOPLA, 2 (A. H.) — O jornal *Tanin*, discutindo a situação de Creta e a influencia que ella exerce nas relações entre a Turquia e a Grecia, declara que uma guerra turco-grega, motivada nessa questão, não é absolutamente improvavel.

Italia

Banquete — Carta autographa do rei Victor Manoel — Retribuição — Chegada do soberano — Acclamações do povo — Novos casos de cholera-morbus — Grandes temporaes — Festas commemorativas — Entrevista

ISCHL, 2 (A. H.) — O barão Lexa de Ahrenthal, presidente do conselho commum de ministros da Austria-Hungria, jantou hoje com o marquez de San Giuliano, ministro do exterior do gabinete italiano. Ao banquete assistiram os embaixadores da Austria, junto ao Quirinal e da Italia ao imperador Francisco José.

ISCHL, 2 (A. H.) — O marquez de San Giuliano entregou ao imperador Francisco José uma carta autographa do rei Victor Manoel, da Italia, em que este soberano lhe faz protestos de sincera amizade. O imperador telegraphou immediatamente ao rei Victor Manoel, agradecendo-lhe e retribuindo as manifestações de sympathia recebidas.

ROMA, 2 (A. H.) — O *Trinacria*, tendo a bordo o rei Victor Manoel, chegou a Ancona. Os navios de guerra e os fortes salvaram e os sinos repicaram. Uma enorme multidão acclamou o soberano, postada ao longo dos cáes.

ROMA, 2 (A. H.) — Nas ultimas vinte e quatro horas, foram registrados 27 novos casos de cholera morbus e morreram treze doentes.

ROMA, 2 (A. H.) — Na noticia de que em Ancona e em toda a costa do Adriatico reinam grandes temporaes.

MILÃO, 2 (A. H.) — Começaram na Cathedral as festas commemorativas do centenario de S. Carlos Borromeu. Assistiram ás solemnidades religiosas cinco cardeaes e cincoenta bispos.

ROMA, 2 (A. H.) — Os jornaes manifestam grande satisfação pela cordialidade manifestada na entrevista de Ischl, entre o barão Lexa de Ahrenthal, presidente do conselho commum de ministros da Austria-Hungria, e o marquez de San Giuliano, ministro do exterior do gabinete italiano, e com a manifesta deferencia empregada pelo imperador Francisco José, para com o estadista italiano.

ROMA, 2 (A. H.) — Continúa o máo tempo no Adriatico, o que muito tem prejudicado o bom andamento das manobras. Ainda assim a esquadra inimiga simulou o bombardeamento de Ancona, com esplendido resultado.

O rei Victor Manoel não póde desembarcar em Ancona, como tencionava.

ROMA, 2 (A. H.) — Regressou a esta capital o sr. Luiz Luzzatti, presidente do conselho de ministros.

ROMA, 2 (A. H.) — Nas ultimas vinte e quatro horas deram-se nas Apulias, 18 casos novos de cholera e 10 obitos.

ROMA, 2 (A. H.) — As tempestades de granizo têm causado serios prejuizos, principalmente nos campos de Bari e Foggia.

ROMA, 2 (A. H.) — O padre Vigorelli foi hoje eleito geral dos Barnabitas.

Japão

O major austriaco Von Serah — O exercito japonez

TOKIO, 2 (A. H.) — Consta, com visos de verdade, que o governo do Japão obteve que o major austriaco von Lerch fosse posto ao serviço do exercito japonez.

India

Julgamento de alguns conspiradores — Um inspector de policia ferido

CALCUTTA', 2 (A. H.) — Principiou em Dacca o julgamento de alguns conspiradores, accusados de tramarem contra o dominio inglez Um popular fez fogo e feriu gravemente um inspector de policia, nas vizinhanças do tribunal, onde se está realizando o julgamento.

CALCUTTA' 2 (A. H.) — Causou grande sensação nesta cidade a noticia do attentado de Dacca. Em certas rodas acredita-se que os factos de hoje não são isolados e que têm relação com algum movimento revolucionario que estivesse sendo preparado.

Dr. Jeronymo Monteiro

No palacio Monroe, realizou-se hontem o banquete offerecido pela representação do Estado do Espirito Santo, nas duas casas do Parlamento, ao dr. Jeronymo Monteiro, presidente daquelle Estado.

Para esse fim, foi o salão do primeiro pavimento artisticamente engalanado, sobresaindo, na sua ornamentação, as flores naturaes, que em profusão se disseminavam pelas columnas do vasto salão e pelas mesas, onde foi elle servido.

A's 8 horas da noite deu-se inicio ao banquete, tomando logar á mesa, que tinha a fórma de *M*, as seguintes pessoas:

Dr. Jeronymo Monteiro, deputado Torquato Moreira, dr. Alcebiades Peçanha, general Bento Ribeiro, dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da Justiça; dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda; sr. Rodolpho Miranda, ministro da Agricultura; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; dr. Leoni Ramos, chefe de policia; general Pinheiro Machado, deputado Pedro Lago, dr. Jonathas de Freitas, senadores Felippe Schmidt, Alvaro Machado, Antonio Azeredo, Castro Pinto, Generoso Marques, Severino Vieira, Francisco Salles, Leopoldo Jardim, João Luiz Alves, Bernardino Monteiro e Silverio Nery; deputados Oliveira Botelho, José Murtinho, Simeão Leal, J. J. Seabra, Pedro Doria, Carvalho Chaves, José Lobo, Juvenal Lamartine, Anthero Botelho, Julio de Mello, Raymundo Miranda, Antonio Nogueira, Paulo de Mello, José Carlos, Marcello Silva, Nunes Pereira, João Gayoso, Lamenha Lins, Angelo Pinheiro, Aurelio Amorim, Campos Cartier, Seraphico da Nobrega, Graccho Cardoso e Raul Veiga; generaes Thaumaturgo de Azevedo e Dantas Barreto; dr. Ignacio Tosta, dr. Marcilio Lacerda, dr. Samuel das Neves, coronel Jonathas Barreto, Luiz Ferreira Goulart, dr. Gil Goulart Filho, dr. M. C. Müller, dr. Arthur Cesar de Andrade, dr. Baeta Neves, dr. Julião Macedo Soares, dr. Eurico Saldanha, dr. Mario Rocha, dr. Oliveira Tavora, dr. Americo Machado, dr. Flaminio Rezende, dr. Horta Barbosa, dr. Adolpho Figueiredo, Anthero Almeida, dr. Camões Thompson, dr. Pedro Nolasco, dr. Julio Leite, dr. Adelino Pereira, dr. Carlos Gonçalves, dr. Ferreira Coelho, dr. Thiers Velloso, dr. Samuel José Ferreira, coronel Manoel Borges, deputado Monjardim, dr. Henrique Coutinho, Decio Coutinho, Jean Zingen, dr. André Pereira, dr. Raul Ribeiro, capitão Alvaro da Silva Lima, Domingos Braga, Antonio Athayde, Domingos Vicente, Durval Cahet, Eduardo Pereira da Cruz, Arinos Pimentel, Octavio Silva, dr. Francisco Bernardino, dr. Bento Dinard de Araujo e Jarbas de Carvalho.

O serviço, confiado á acreditada casa Paschoal, constou do seguinte:

Crême nivernaise, consommé á l'ambassadrice, allumettes polonaises, robalo au bleu sauce Conde, grenadins de veau á la Fulbert, Dumontell, poulardes á l'Elisée, punch au vin de Chypre, dindonneau rôti au jús, salade ecossaise, plombière aux fruits; dessert: vins Madère, Sauterne, Bordeaux, Pommard, Rhum, Champagne, Porto; café liqueurs et cognac.

Ao *dessert*, o dr. Torquato Moreira, em nome da representação espirito-santense, pronunciou um discurso, em que salientou os serviços que julgava prestados ao Estado do Espirito Santo, pelo dr. Jeronymo Monteiro, enaltecendo as suas qualidades e pondo em destaque a orientação que o mesmo tinha imprimido á sua politica, de que resultára ser elle tido pela população do futuroso Estado, como um dos seus maiores administradores.

O dr. Jeronymo Monteiro agradeceu as referencias feitas á sua pessoa, nada mais tendo feito, segundo disse, que propugnar pelos interesses do Estado que dirige, pelo seu progresso e pelo augmento das suas riquezas.

Seguiu-se-lhe o dr. Paulo de Mello, que levantou o brinde de honra ao dr. Nilo Peçanha, a quem teceu os maiores encomios.

A's 10 1|2 horas, terminou o banquete.

Uma orchestra dirigida pelo professor João Raymundo, executou o seguinte programma:

Marcha, *Yankees*, A. Guigon; Pot-pourri, *Aida*, G. Verdi; Preludio, *Cavalleria Rusticana*, Marcagni; valsa, *Fantasie*, E. Waldteufel; fantasie, *Carmen*, Bizet; symphonie, *Guarany*, C. Gomes; gavotte, *Duchesse*, A. Schneklud; ouverture, *Raymond*, A. Thomas; valsa *Bouquet*, E. Waldteufel; sérénade, *Sérénade d'Amour*, Desormes; valsa, *Souviens-Toi*, E. Waldteufel; e marche, *The Stars*, J. Souza.

O serviço do banquete, dirigido pelo socio da Casa Paschoal, sr. Daniel, foi caprichosamente executado.

Nos *terrasses* do pavilhão tocaram as bandas de musica de infantaria de Marinha e 1º regimento de policia.

Excusaram-se por cartas e telegrammas, os srs.: barão do Rio Branco, dr. Francisco Sá, Paulo Frontin, Lyra Castro, Menna Barreto, Bernardino Bormann, Honorio Gurgel, Barbosa Lima, Leão Velloso, Honorato Alves, Urbano Santos, Tavares de Lyra, Gonzaga Jayme, Frederico Borges, Francisco Glycerio, Jesuino Cardoso, João Penido, João Baptista, Pedro Lessa, dr. Wenceslau Bello, Olegario Maciel, Sá Freire, Ferreira Chaves, Euclydes Barroso, Victorino Monteiro, Fernando Rolla, Hermenegildo Moraes, Paula Ramos, José Eusebio e Homero Baptista, Manoel Fulgencio, Bueno de Paiva, Pindahyba de Mattos, Teixeira Brandão, Joaquim Proença, Joaquim C. Miller, Antonio José Duarte, Guimarães Natal, Alfredo Braga, Alaor Prata, Passos de Miranda, Paulo Solré, Pereira Braga e Elpidio Quetiba.

Effectuou-se hontem, no Corcovado, o almoço que o dr. Francisco Sá offereceu ao dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado do Espirito Santo.

A comitiva subiu em trem especial, ás 10 1|2 horas da manhã.

Convidados, tomaram parte no almoço, além do ministro da Viação e o homenageado, as seguintes pessoas: senadores João Luiz Alves e Bernardo Monteiro, dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da Fazenda; dr. Auto de Sá, secretario do ministro da Viação; capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho, dr. Teixeira Soares, representante da companhia incumbida dos melhoramentos do porto da Victoria; dr. Pedro Soares, pela Estrada de Ferro de Victoria a Minas, dr. Arthur Teixeira de Andrade, pela Companhia Leopoldina Railway, dr. Francisco de Sá Junior e Julio Leite.

Ao champagne, o dr. Francisco Sá brindou o dr. Jeronymo Monteiro, offerecendo-lhe aquelle almoço intimo e recordando os seus serviços ao Estado do Espirito Santo.

Este falou, agradecendo, elogiando os trabalhos do ministro da Viação, com referencia á inauguração ultimamente realizada, da Estrada de Ferro Victoria a Minas, cujos resultados beneficos já se fazem sentir.

Findo esse discurso, voltou a falar o sr. Francisco Sá, que levantou a sua taça em honra do presidente e do Congresso espirito-santense.

Falaram ainda: o dr. Jeronymo Monteiro, brindando o deputado José Carlos, que hontem fazia annos; o senador João Luiz Alves, brindando o ministro da Fazenda, e o sr. Julio Leite, que saudou o presidente da Republica.

Terminado o almoço, desceram todos em bondes especiaes, pelo Sylvestre.

Os chapéos das senhoras

Não se assustem as nossas gentis leitoras com a epigraphe que damos a esta noticia, porque a medida de que se trata não diminue nem augmenta o tamanho dos chapéos que vv. exs. usam. A medida de que se trata é outra — não muito agradavel, é certo, mas completamente alheia ao volume das bambolinas que vv. exs. ostentam.

O caso é este:

Um austero deputado inglez, que os jornaes dizem chamar-se Burkland, manifestou, ha dias, no Parlamento, a esperança de que na actual legislatura se approve uma proposta que fez para que as senhoras não possam d'ora avante usar plumas nos chapéos.

Ultimamente, num congresso ornithologico internacional, resolveu-se pedir a todos os governos europeus para prohibir a caça de passaros, cujas plumas possam servir de adorno para os chapéos das senhoras, visto que as raças desses passaros desappareceriam em breve, si não se puzer cobro a tal abuso.

O referido sr. Burkland pretende que sejam applicadas fortes multas a todas as senhoras que usem plumas nos chapéos!

Um monstro — o tal sr. Burkland!... Não é?...

Correio dos theatros

SERRANA, no Recreio

Alfredo Keil, autor da *Serrana*, nasceu em Lisboa e era filho de um alfaiate celebre, enriquecido pela sua profissão.

Foi um artista por temperamento. Pintor e musico, laureado em qualquer dessas duas bellissimas manifestações do engenho humano. O pae quiz fazer delle um alfaiate, tal qual elle era; mas o filho trocou a tesoura pela palêta e a agulha pela batuta.

Muito novo ainda, começou a notabilizar-se pelas suas composições musicaes, embora não tendo cursado nenhum conservatorio. As musicas de Keil tornaram-se moda, e appareceram nos programmas de todos os concertos.

O que, porém, mais lhe popularizou o nome foi o *Hymno do Infante D. Henrique*, executado no Porto por 3.120 figuras, e cuja musica e a letra enthusiasmaram a colossal multidão que o ouviu, e depois a *Portugueza*, marcha patriotica, reputada a mais bella de todas quantas têm commovido o espirito publico.

Depois de ter viajado pela Italia, tendo-se approximado dos grandes mestres, Keil consagrou-se a trabalhos de maior vulto, e voltou suas vistas para o theatro, onde se estreou com uma opera comica em um acto, *Suzanna*, que foi representada no theatro da Trindade, em 1882. Mas a opera attraía-o com todas as seducções, e, em 1888, o theatro de S. Carlos enchia-se de espectadores, da *élite* da sociedade lisboeta, para assistir á primeira representação da *Dona Branca*, extraida de um poema de Garrett.

Não foi sem grandes difficuldades que Alfredo Keil conseguiu vencer a opposição da empresa, que então explorava aquelle theatro. A montagem da opera era carissima, e os empresarios não estavam resolvidos a incluil-a no seu repertorio. Alfredo Keil fez á sua custa as despezas da montagem, scenario e guarda-roupa, em que consumiu mais de quarenta contos de réis fortes (120 contos brasileiros, approximadamente).

Os logares para a primeira representação foram disputados por bom dinheiro, o theatro encheu-se literalmente, e Keil obteve exito estrondoso.

No dia seguinte a critica reconhecia que, embora alguns defeitos que foram apontados, a opera era verdadeiro mimo musical.

A platéa do S. Carlos, conhecida como sendo a mais difficil de contentar, fez-lhe delirante ovação.

Cinco annos depois, Keil fazia cantar, no theatro Reggio, de Turim, a sua segunda opera, *Iréne*, baseada na lenda formosa e poetica de *Santa Iréne*, a martyr da fé, cujo nome ficou vinculado a uma cidade portugueza, Santarem, que não é sinão a corrupção das palavras Santa Irêne. Em 1896, *Irêne* foi tambem cantada com exito no S. Carlos.

A sua melhor opera, porém, é a *Serrana*, poema de Lopes de Mendonça, um *bijou* literario e musical, uma partitura cheia de encantos, de melodias suavissimas, a que dão mais vivo relevo as phrases energicas de certas passagens. Cantada no S. Carlos, primeiro, no Scala, depois, e em seguida na Opera, de Vienna d'Austria, a *Serrana* obteve sempre verdadeiros triumphos.

Adaptada á scena portugueza, foi cantada em portuguez no theatro da Trindade, com grande successo, e o publico do Rio de Janeiro vae agora ouvil-a e aprecial-a pela companhia Taveira.

Alfredo Keil, que era um typo perfeito de homem, e que foi, a par de um talento brilhantissimo, um coração diamantino, morreu ha poucos annos, constituindo o seu funeral uma das maiores manifestações de saudade e de dôr que Lisboa tem presenciado.

* * *

A primeira representação da *Serrana*, a que hontem assistiu o publico de *élite*, no theatro do Recreio, constituiu indiscutivelmente o maior successo da actual época theatral, entre as companhias portuguezas que nos visitaram este anno.

Não podemos nem nos cabe fazer aqui apreciações da partitura da *Serrana*. Pertence isso á critica musical, que, aliás, foi lisongeira para Alfredo Keil, no Velho Mundo. Mas diremos que a impressão que ella deixou no publico foi tal, que no final do primeiro acto, por sete vezes seguidas, o panno subiu ante as palmas e os bravos dos assistentes, e que identicas manifestações se repetiram no segundo e no terceiro actos.

E' que aquella musica pareceu-nos bem a musica portugueza, com todas as suas ternas melodias, e com as suas energias e rancores. Ha phrases naquella partitura que encerram encantos deliciosos e em que sentimos conjugadas todas as vibrações, apenas oppostas da alma lusitana. E o publico sentia-se arrebatado, enlevado, por aquella torrente de harmonias, que chegaram ao apogeu, no formosissimo côro dos pastores, do 3º acto, e no concertante final deste mesmo acto.

Notavel tambem é o valor da batuta, o enthusiasmo dos artistas e a severa disciplina de actores, actrizes e coristas do theatro da Trindade, de Lisboa, que conseguem aquella maravilha de afinação e de conjunto, e que sem serem artistas habituados e educados na opera, com todas as exigencias do canto, conseguem cantar e representar como hontem ouvimos e vimos.

Publicámos já o libretto da *Serrana*, e por isso só nos pertence agora dizer que Bensaude, Medina, Julio Camara e Gabriel Prata fizeram jús aos applausos que o publico lhes não regateou, e que justiça é não esquecer o corpo de côros, que foi brilhantemente.

A *Serrana* repete-se amanhã e dias seguintes, pois, absolutamente, não faltará publico para apreciar a bellissima inspiração de Alfredo Keil, e o magnifico trabalho da companhia que Affonso Taveira dirige com o seu muito saber theatral. — E. S.

* * *

PRIMEIRAS

Le Vieux Marcheur, *peça em 5 actos, de Henri Lavedan, no theatro Lyrico.* — Teve hontem o Lyrico uma casa assás sympathica. Camarotes e platéa bem ornados de lindas *toilettes*, peitilhos a reluzir elegantemente por todo o recinto, elegantissima casa, em summa.

O santo do dia era Lavedan, esse incomparavel artista da *charge*, e Lavedan se nos apresenta com *Le Vieux Marcheur*, peça que é um dos primores do repertorio Brasseur, e uma das favoritas desse excellente artista.

Os *habitués* do Lyrico não foram insensiveis á tentação, e dahi um espectaculo em que a platéa e o palco se confundiram na mesma vivacidade, na mesma animação.

De scena em scena, de acto em acto, Brasseur foi ganhando terreno, até que nas duas ultimas partes da peça era inteiramente dono do auditorio.

Lucienne Guette, com aquella naturalidade que é quasi todo seu valor artistico, defendeu galhardamente Leontine, secundando a Maud Gauthier, que foi uma adoravel Pauline.

Pacitti incumbiu-se da pequena Anodine, e por falta de ingenuidade não comprometteu o papel. Não se póde exigir mais candura para a encarnação da innocente *fillette*. Deu a perfeita impressão ao publico de que tinha deante de si uma menina.

Do lado masculino ha ainda que destacar Leubas e Fabre, o primeiro no papel de Tréoux e o segundo, si bem pouco tivesse para apparecer, no padre Graveline.

Melchisedec deu-nos um ministro de linha, afinando pelo que acima fica dito todos os demais.

Hoje, *Un ange*, de Capus. — INTERINO.

* * *

Fédora, *de Giordano, no S. Pedro.* — A sra. Isabella Orbellini, escolhendo *Fédora*, de Umberto Giordano, para a noite da sua festa artistica, acertou por um lado, desacertou por outro.

Acertou porque a musica de Giordano e o drama, é labareda, é incendio de um deposito em que se armazena materia combustivel, essa perigosa para as almas ignezas, ... abrazando-se, até á ultima geração de patacina, a sra. Orbellini, sem duvida, tem a envolver-lhe na poderosa e alentada [illegible] physica.

Não ha papel que mais quadre ao seu temperamento irrequieto, amoroso, ... [illegible] como o da princeza; não ha phrase musical, nas duzentas e cincoenta e cinco paginas da partitura, que a sua resistente garganta recuse traduzir com a mais exaltada potencia vocal.

Estava a sra. Orbellini nas suas sete quintas, trajando os vestidos mais faiscantes de lantejoulas, e de côres mais berrantes, exaltada, ora as vinganças da amante de Waldemiro, ora a paixão empolgante pelo bello Loris, terminando, finalmente, nas vascas de uma morte [illegible] de veneno e oppróbrio.

A sra. Orbellini tem o seu publico, ... que [illegible] o S. Pedro de Alcantara e não é tudo della grande parte, quasi durante a ... [illegible] ... a sala do theatro retumbou de uma ... de applausos, vivas e ... [illegible] de pedidos. A festejada cantora um sem numero de vezes foi obrigada a vir ao proscenio, e, em curvaturas tão prolongadas, que semelhavam genuflexões, recebeu enthusiastica homenagem dos enthusiastas apreciadores, que se congregaram nas summidades da sala.

Após o 2º acto, panno acima, varios serventes de libré trouxeram em bandejas custosos presentes, e em atulhados açafates variadissimos exemplares da flora brasileira.

Entre os presentes havia: um par de solitarios, do peso de doze quilates, vindos da Paulicéa; uma bolsa de ouro entretecida de saphiras, pesando 350 grammas, quasi meio kilo! um trancelim de ouro; um anel com um grosso brilhante; um leque de pennas de avestruz; um broche com rubis.

Mas iamos esquecendo o desacerto, em tanta folgança. O desacerto consistiu justamente na escolha da opera.

— Como? dirá o leitor, si *Fédora* rendeu tanta ourivesaria!

E' verdade, si a sra. Orbellini se exhibisse na *Tosca*, veria, talvez, o theatro repleto; deu preferencia á opera de Giordano, e o publico não se apressou em ir á bilheteria e lá entender-se com aquelle amavel rapaz que sempre offerece ao comprador a melhor cadeira da platéa, ainda quando ella fica paredes e meia com os assentos desempalhados da segunda classe.

O publico não se apressou, pois, e poucos foram os espectadores que assistiram ao desenrolar do truculento drama de Sardou, vertido para o lyrismo por Arthur Colautti, e valentemente protagonizado pela sra. Orbellini.

Entretanto, para tudo ha compensações; a frequencia foi resumida, mas "brilhante", nas bandejas.

Duas palavras sobre os demais artistas:

O tenor Navia, o anno passado, no Palace-Theatre, se fizera applaudir no papel de Loris; tinha, pois, no seu activo o antigo successo, accrescido com a constante sympathia com que, na presente temporada, os frequentadores do S. Pedro o têm distinguido. Alcançou, hontem, o estimado artista o mesmo exito brilhante de então, embora a indisposição que o acommettera, ante-hontem, lhe enfraquecesse um pouco os sons agudos.

Ao lado da sra. Orbellini, Pedro Navia não tinha, porém, outro remedio sinão aguentar a alta pressão canora da robusta collega. E o resultado foi excellente, porquanto, entre os dois, a cantar sempre duettos, não podia haver preferencia ou selecção no desempenho.

Federici, no De Seriex; Lombardi, no Cirillo, fizeram boa companhia aos principaes personagens da peça.

A orchestra, discretamente, sob a direcção do intelligente maestro Padovani, o qual teve de apresentar-se á ribalta conduzido com garbo principesco pela dona da festa. — ENRICO

* * *

VARIAS

A companhia lyrica Schiaffino & Tuffanelli vae repetir hoje, no S. Pedro, pela ultima vez, *La Traviata*, grande successo da soprano Bianca Morello, tenor Di Navia e barytono Ardito.

Amanhã haverá *matinée*, com a opera *Lucia de Lammermoor*, em que tomam parte a soprano Bianca Morello, Ardito e Navia.

——Chega amanhã a esta capital, a bordo do paquete *Rè Umberto*, a soprano Tina Schinetti, que vae cantar algumas récitas, no São Pedro de Alcantara.

——A *soirée* de hoje, no Lyrico, vae ser de verdadeiro prazer para o publico, que, por certo, a concorrerá. Brasseur representa, pela primeira vez, a deliciosa peça, em 3 actos, de Alfredo Capus — *Un Ange*, em que elle, no papel de Saint-Fol, sua creação no Variétés, de Paris, é admiravel, ao que nos dizem.

——Dá-nos hoje, o Apollo, a *première* da opereta, em 3 actos e 4 quadros — *O Carnaval em Roma*, de que nos dizem maravilhas.

——No Recreio vão ser representados, em breve, a magica *Tangerinas Magicas*, e o *vaudeville Hotel do Livre Cambio*.

——A 9 do corrente, no Apollo, fazem beneficio Paiva e Tavares Coutinho, dois artistas dignos de todo auxilio por parte do publico. A récita é dedicada ao Derby-Club.

——No Recreio, hoje, *A Serrana*, a bella opera de A. Keil, que hontem foi applaudidissima.

Amanhã, em *matinée*, e á noite tambem, *A Serrana*.

E' de prever que sejam concorridissimos esses espectaculos.

——No Municipal, onde tem trabalhado com geral agrado, a companhia Grand Guignol, dá-nos hoje o *Misterio di dolore e Vita d'apachès*, drama e *Le operazioni del dr. Leverdin*, comedia.

——No Palace-Theatre, mais um bello espectaculo, hoje, com a companhia Frank Brown.

Amanhã, dia de *matinée*, no Palace, dia de alegria para a petizada.

——Está magnifico o n. 10 da *Estação Theatral*, que hontem nos visitou e será hoje exposto á venda.

Traz escolhida collaboração, a par das apreciadas secções do costume, cheias de novidades interessantes.

A' *enquette* do bello scenario, sobre o theatro, respondem Olegario Mariano e Alvaro Moreira.

Boas gravuras, um texto que é um primor, e eis o que vem a ser, em summa, o presente numero da *Estação Theatral*.

* * *

CINEMAS E...

Cinematographo Parisiense. — Foi um successo o programma novo do Parisiense! Uma nunca acabar de povo, da primeira á ultima das sessões, hontem! E com razão.

Os *films* apresentados, excedem toda espectativa! A' exhibição de cada um, esplodia um ah! de admiração. Póde, portanto, o sr. Staffa registrar mais um successo estrondoso pelo programma apresentado, que, repetimos, é um dos melhores que nos tem dado. Hoje lá o teremos de novo.

Cinema Odeon. — Hoje o Odeon vae, certamente, como hontem, regorgitar de espectadores tão grande foi o exito alcançado com o seu novo programma!

Realmente, não ha mais que exigir de uma empreza cinematographica. As novidades não se interrompem no Odeon. Dia a dia se succedem ali numa abundancia extraordinaria e o publico reconhecendo os esforços da empresa do Odeon, ali corre em constante e numerosa frequencia. Uma visita, pois, ao Odeon, é coisa que se impõe ao publico.

Cinema Pathé. — Bello, como sempre, o programma que o Pathé estreou hontem. Todas as fitas confirmaram quanta vontade tem aquella empreza em proporcionar bons espectaculos aos que lhe dão a preferencia. Hoje, por exemplo, ha ali um programma que é mesmo uma maravilha! Imagine-se o que não ir hoje pelo Pathé! Enchentes successivas, com certeza.

Cinema Paris. — Aquella gente do Paris é mesmo como já aqui temos dito por mais de uma vez. Ali não se olha a despezas nem a sacrificios. Programmas variados e escolhidos caprichosamente é o que lá se vê todos os dias. Nem mesmo podia ser de outra fórma. A não ser assim como faz o Paris, isto é, apresentando sempre as ultimas novidades, como é que o bello cinema havia de estar sempre cheio? Ora vão lá hoje e depois digam-nos se perderam tempo. Vão que hão de gostar. Hoje é o mesmo programma de hontem, um programma chic.

Cinema Ideal. — Quem haverá no Rio de Janeiro, que, ao menos uma vez, não tenha gozado os bellos programmas do Ideal? E' pergunta sem resposta. Pois o Ideal sempre cheio de povo, sempre a transbordar, sempre com bella gente na sala de espera, é coisa que o publico não aprecie?

Basta ver como hontem estava o Ideal, cheio até a porta. E quem ali mostrara bem como sala [illegible]. Quem não póde portanto ir hontem ao Ideal, e póde, hoje, vae elle repete o programma, dar ali um pulinho.

Cinema Ouvidor. — Desde que o Ouvidor abriu suas portas ao publico, nunca ali houve um só dia que não fosse de enchentes, de triumphos. Nada, porém, mais justo. No Ouvidor não se cuida na maior quantidade de fitas a exhibir, mas na sua melhor qualidade. Hontem a enchente foi colossal. [illegible] um programma, daquelles cuja escolha parece um segredo da empreza. Annibal Scinelli. Pois, hoje, o Ouvidor, repete o programma de hontem, e é bom que o publico [illegible].

Cinema Excelsior. — As sessões do Excelsior primam sempre pela excellencia dos programmas a exhibir. De todos que vão ao Excelsior, nem um só ha que ali não volte. E' por isso que o publico não se esquece nunca do Excelsior. Ora, vão ver hoje o [illegible] do Cattete como exhibe até á porta. O programma é o que de mais attrahente se póde imaginar. Lembrem-se de novo, não deixem de ir hoje ao Excelsior.

Carlos Gomes. — Agora, que estamos no fim da grande campanha de [illegible], no Carlos Gomes, as coisas estão ficando ali interessantes, [illegible] o que respeita a concorrencia do publico. As enchentes são simplesmente deslumbrantes. E é justo que assim seja. Além da luz, ha bellos numeros de *vaudeville*.

Pavilhão Internacional. — A música arabe do Pavilhão Internacional está fazendo furor, tanto pela novidade como pela excellencia da execução, e de tudo justa a concorrencia que ali tem havido.

Hoje, novas exhibições.

Circo Spinelli. — Ha hoje espectaculo no Spinelli. Repete-se, certamente, a enchente de ante-hontem. Representa-se a *Gatta* com esmero e canta a *troupe* do Tyzzé Lopes.

Diario Lisboeta

A CAPITAL

PASSAGEM POR LISBOA, DO DR. BITTENCOURT RODRIGUES — A SUA INICIATIVA EM PROL DO ACCORDO LUSO-BRASILEIRO — MISSÃO PORTUGUEZA AO CONGRESSO DE GEOGRAPHIA DE S. PAULO — OS DELEGADOS NACIONAES REALIZARÃO CONFERENCIAS NO RIO DE JANEIRO — THEMAS DAS CONFERENCIAS — A UNIVERSIDADE DE COIMBRA NO BRASIL — PARA O NORTE DESSA REPUBLICA TAMBEM PARTE UM DELEGADO DA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA.

Terça-feira, 26.—A bordo do *Araguaya*, passou hoje, aqui em viagem do norte da Europa para o Rio ou Santos, em todo o caso com destino a S. Paulo, o dr. Bittencourt Rodrigues.

Registrara, ha mezes, a imprensa, a sua chegada a Lisboa, após uns [illegible] annos de ausencia da patria em terras brasileiras, voltando a annunciar, tempo depois, a partida para a França, do illustre homem de sciencia.

[illegible]

Quanto á sua iniciativa no esforço de effectivação do chamado accordo luso-brasileiro, se, mercê da inercia dos nossos governos, [illegible]

[illegible]

Do actual governo parece porém, ter, o nosso amigo, obtido alguma coisa mais, embora bem pouco para o que se tornava mister. Patrocinará, elle, a visita a S. Paulo, e, depois ao Rio, de tres delegados da Sociedade de Geographia de Lisboa ao Congresso Geographico que, em setembro, funccionará na capital paulista.

Serão, esses delegados, se o que está, mais ou menos, assente, não soffrer modificação, os srs. Abel Botelho, Ernesto de Vasconcellos e Lobo d'Avila Lima.

Segundo, ainda, entrevistas havidas com dois delles, pois que o terceiro se acha ausente em Coimbra, pelo vespertino *A Capital*, alem da representação congressista, propriamente dita, contam, esses delegados, demorando-se mais alguns dias, tanto em S. Paulo, como ahi, realizar varias conferencias.

Ao que póde, desde já, prever-se a sua estada em S. Paulo será de 12 dias e de 6 a 7 no Rio de Janeiro.

Quanto ás conferencias, talvez tres por conferente, versarão sobre as especialidades de cada um, como é logico.

Dessa maneira, o sr. Abel Botelho, um dos nossos romancistas da actualidade de maior talento e originalidade, como ahi se sabe, e cuja obra literaria se impõz tanto pela qualidade como pela quantidade de volumes dados á luz, desde *O Barão de Lavos* ao *Prospero Fortuna*, e que é, tambem, um dos criticos de arte mais eminentes que escrevem no nosso idioma, tratará, nas suas conferencias, dos segundos themas: "A lingua portugueza e o caracter nacional", "A Arte em Portugal, em suas varias manifestações", e "A literatura portugueza", com largas referencias ao theatro nacional.

A sua competencia em relação aos assumptos escolhidos e o facto de ser, o dr. Abel Botelho, um conferente de apreciaveis recursos oratorios, levam-nos a garantir-lhes, de antemão, o mais assignalado successo, dada, para mais a feliz circumstancia de ir entrentar-se com um publico, não só em extremo culto, como ainda mais extremamente interessado, sob o ponto de vista da sympathia, pelas coisas portuguezas.

Funccionario distincto do ministerio da Marinha e do ultramar, secretario perpetuo da Sociedade de Geographia, e erudito escriptor colonial, o sr. Ernesto de Vasconcellos escolherá para objecto das suas palestras, assumptos referentes a questões geographicas e coloniaes relativas ou interessando, especialmente, a Portugal.

Os seus especiaes conhecimentos da materia, por egual lhe garantem o mais completo exito.

Finalmente, o terceiro membro da missão portugueza, dr. Lobo de Avila Lima, é o mais moderno professor da Universidade, para o corpo docente da qual entrou ainda este anno, sendo tambem o mais moço dos seus capellos, visto contar, apenas, 22 annos.

Duma intelligencia lucidissima, porém, e duma dedicação ao estudo absolutamente inexcedivel, se brilhante foi o seu curso, a sua defesa de these é das mais memoraveis que registram os annaes universitarios.

Espirito moderno, apaixonado por todas as iniciativas orientadas no sentido patriotico, é talvez das tres pessoas apontadas aquella que com mais enthusiasmo aguarda o momento de realização da idéa cuja semente o dr. Bettencourt Rodrigues tambem com tanto patriotismo lançou á terra.

Tanto mais que o seu interesse pelo Brasil não é de agora. Muitas vezes, pessoalmente, temos tido ensejo de ouvir lho expressar, tornando-se [illegible] que [illegible] diminuir-lhe, antes pelo contrario.

Comquanto não tenha, ainda, assente o seu plano de conferencias, o dr. Lobo de Avila tratará em todo o caso tambem da especialidade [illegible], ou seja das questões sociaes, abordando, de preferencia os [illegible] que ellas se offerecem entre nós.

[illegible]

Segundo affirma o jornal a que nos vimos referindo, [illegible] esforços para que acompanhe, a missão uma delegação de estudantes de Coimbra os quaes representarão a Academia portugueza tanto da brasileira, [illegible]

* * *

Tambem no *Havre* [illegible] Pará e Manáos, o sr. [illegible] de Lacerda [illegible]

[illegible]

EM MACÁO SÃO PRESOS MAIS PIRATAS E LIBERTADOS MAIS CAPTIVOS — A AMABILIDADE DA CHINA, PARA COMNOSCO, CONTINÚA SENDO DE DESCONFIAR — VISITA DA RAINHA D. AMELIA A GUARDA — SEU ENCONTRO COM O MONARCHA E REGRESSO A LISBOA — ENTRADA DE [illegible] PARA A "TOURNÉE" RENTINI

[illegible]

[illegible] fora preso, em Coloane, o capitão em chefe dos piratas chinezes, noticia esta que, aliás não teve, por emquanto, confirmação official, recebeu, o governo, do governador de Macáo, o seguinte despacho que prova alguma coisa ter-se dado, effectivamente, no referido sentido, comquanto não fosse, precisamente, o que constava em Londres:

Macáo, 25 — Tropa, guiada por dois captivos libertados, descobriu, hontem, nos rochedos de Coloane, escondidos onde estão mettidos piratas, sendo ferido ligeiramente com um tiro, um soldado que entrou numa das cavernas.

Os escondidos ficaram cercados e durante a noite foram presos nove piratas que pretendiam fugir. Hoje foram presos mais cinco piratas e encontradas mais cinco mulheres e tres creanças captivas."

O telegramma, de hoje, da referida autoridade e endereçado, tambem, ao governo, comquanto bastante omisso, parece indicar que, [illegible] tudo terminado, no mesmo tempo que revela um pormenor até agora desconhecido: o de terem chegado a desembarcar tropas chinezas, destinadas, seguramente, a cooperar com as nossas forças no castigo infligido aos bandidos que infestam os mares do Oeste da China.

E', esse segundo telegramma official, do teor seguinte:

Macáo, 29 — Os chinezes desembarcados em Ven-Cam retiraram no dia 24, sem ter sido precisa a nossa intervenção. Continúa em [illegible] Ven-Cam o posto militar chinez, como anteriormente estava."

Quanto á attitude do governo chinez, para comnosco, continúa sendo de uma amabilidade [illegible] de desconfiar. Ainda hoje [illegible] o [illegible] do seu reconhecimento e da sua admiração. Decididamente, algumas os *amigos* chins têm figado...

* * *

De visita ao Sanatorio Souza Martins, destinado a tuberculosos, partiu, esta tarde, a rainha d. Amelia, para Guarda.

Ali se demorará, com ella, amanhã, seu filho, el-rei d. Manoel, [illegible] do Bussaco, para onde regressarão, [illegible] á noite.

No dia 29, a rainha d. Amelia conta voltar para a capital, permanecendo, o chefe de Estado, na referida estancia [illegible] até ao dia 30 do mez de agosto, em seguida, quanto, entre 10 e 15 deste mez, tenha de vir a Lisboa, a fim de receber o principe Leopoldo, da Prussia, que vem [illegible] com missão especial, a grã-cruz da Aguia Negra com que d. Manoel foi agraciado pelo imperador da Allemanha.

A estada de el-rei, em Lisboa, não irá, porém, além dum dia.

* * *

Passou a fazer parte da companhia intitulada "Taveira Rentini" [illegible] actor e tendo, tambem, ingerencia na respectiva direcção, [illegible] um dos nossos actores [illegible] Geraldo.

Para a mesma companhia entrou, egualmente, a actriz Alda Soares, actual *partenaire* de Geraldo, devendo estrear-se, ambos, no dia 4 do agosto em Evora, para onde a "Tournée" Rentini parte por estes dias, despedindo-se do publico do theatro Avenida, em 31 do corrente.

De Evora a referida companhia seguirá, [illegible] para a Hespanha, onde conta representar, em 11 ou 12 de agosto, [illegible]

UM DUELLO A VALER — A UMA CIRCUMSTANCIA OCCASIONAL SE DEVE NÃO TER FICADO NO CAMPO UM DOS CONTENDORES — ROMANCE DE ADULTERIO QUE TERMINA EM TRAGEDIA — A PENDENCIA PROSEGUIRA'.

Quinta-feira, 28 — Coisa rara, entre nós, realizou-se hoje, aqui um duello a valer. Tão a valer, mesmo, que só a uma circumstancia fortuita se deve não haver tido desfecho tragico, ficando, ainda assim, um dos contendores, sem dois dos dedos da mão direita.

E a pendencia não se liquidou...

Tão conhecida era a causa determinante do encontro que, noticiando este, com copia de pormenores, não houve mister, a imprensa, de referir-se a ella. Um desses dramas intimos, cada dia mais frequentes, o que não significa que não sejam sempre profundamente lastimaveis, e que acarretando, em geral, o ridiculo para a respectiva victima — succede, de vez em quando, liquidarem em tragico, por não ser esta de caracter a conformar-se com a fatalidade das circumstancias.

Correra, dias antes, a noticia de que mais um *ménage* se desfizera, tendo sido a fugitiva presa, com o amante, a curto trecho da cidade. Conhecida, ella, pela sua extrema formusura; o marido não era menos conhecido pela sua hombridade de caracter. Isto bastaria para prever, á aventura, um epilogo dramatico. Havia, porém, mais: todas as apparencias indicavam ser o casal extremosissimo, não sendo de suppôr que desmentidas, essas apparencias, por um lado, o fossem, tambem, por outro. Logo, á razão do pundonor, a razão de amor, vinha juntar-se. O drama teria, necessariamente, de redundar em tragedia.

E foi o que succedeu.

Assim, pelas 8 horas da manhã, numa quinta de propriedade do conde das Galveias, na baixa de Paixão, ou seja perto de Carnide, dois grupos se destacavam, frente a frente, constituidos: um, pelo capitão de engenharia, sr. Luiz Beltrão e pelos seus amigos e testemunhas tenente-coronel Castro Araujo e capitão Martins de Lima, ambos de cavallaria; e o outro, pelo tenente Solano de Almeida e respectivos padrinhos, capitão Alvaro de Mendonça e tenente d. José da Cunha Menezes, tambem de cavallaria.

Perto dos dois grupos, outros tantos medicos e um armeiro encarregado de carregar as pistolas, arma escolhida para o combate pelo offendido, o capitão Beltrão. Ainda, segundo imposição deste, o duello se devia realizar á distancia de quinze passos, e á *outrance*, ou fosse até que um dos contendores ficasse inteiramente impossibilitado de proseguir.

Trocaram-se, os primeiros e os segundos tiros, sem consequencias, e, aos terceiros tendo cabido ao sr. Solano de Almeida disparar primeiro, e não havendo acertado, a bala do contendor attingiu-lhe a mão direita produzindo-lhe esmagamento dos terceiro e quinto dedos e contusão do quarto, o que determinou intervenção dos medicos, que declararam o ferido absolutamente impossibilitado de proseguir no combate.

De facto, pensados, summariamente, os dedos feridos, eram-lhe pouco depois amputados os dois mais attingidos.

Fora o caso do projectil do sr. Beltrão ter-se ido cravar na coronha da arma do sr. Solano, circumstancia a que este, ainda assim, ficou devendo a vida, pois, aliás, trespassar-lhe-ia o peito.

Interrompido, que não dado por terminado o duello, contendores, testemunhas, medicos e innumeros curiosos que, do lado de fora da quinta onde se desenvolvia o drama, lhe aguardavam, anciosos, o desfecho, seguiram cada qual o seu destino, ficando assente que a pendencia continuará logo que o ferido se encontre em condições disso, não sendo possivel á pistola, á espada.

Posteriormente, porem, consta ter intervindo, no caso, o ministro da Guerra, no sentido de evitar-se o proseguimento do combate, devendo, ainda, o sr. Solano de Almeida responder, por estes dias, perante um conselho disciplinar, pelo acto que inicialmente provocou a pendencia.

Quanto á co-autora do drama disse ter dado entrada num convento, em França.

Lamentavel coisa — estes romances [illegible] vidos!...

PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO NO THEATRO DA RUA DOS CONDES, DA PEÇA DE JOÃO PHOCA "O DIABO QUE O CARREGUE" — ESTREIA, EM LISBOA, DO ACTOR MARIO AROSO.

Sexta-feira, 29 — No theatro da rua dos Condes, subiu á scena, hoje, em primeira representação, a nova peça de João Phoca, em collaboração com André Brun, intitulada *O diabo que o carregue*.

Classificam, os autores, de phantasia, esta sua ultima producção que, na verdade seria difficil incluir em qualquer das rubricas da classificação corrente em literatura theatral participando, simultaneamente, da revista, da magica, da peça de espectaculo e, até, do vaudeville, sem ter, porem, as caracteristicas imprescindiveis para poder figurar em qualquer desses generos.

Dividida em 3 actos e 12 quadros que a empreza da rua dos Condes montou, senão com luxo, com a maxima propriedade compativel com a modestia dos autores e os haveres da mesma empreza, a peça *O diabo que o carregue* tem dois actos que a critica foi quasi unanime em considerar bons, e um, o ultimo, que não conseguiu agradar, nem á mesma critica, nem ao publico, o qual chegou mesmo a manifestar-se contra elle.

Não quer dizer isso, porem, que o espectaculo não faça carreira, não obstante difficilmente consiga egualar o successo obtido pelo *Fado e Maxixe*, dos mesmos autores.

A opinião geral é que, comquanto a comedia tenha graça, nem sempre essa graça será original, e mesmo escassa de [illegible] dade se notando no seu entrecho, aliás tenuissimo, e na successão de quadros, para mais com frequentes pontos de semelhança, o que lhes imprime uma certa monotonia.

Em compensação, os bons ditos não rareiam e, a musica, do maestro Luz Junior, tem numeros felizes, que obtiveram, mesmo, alguns, e com toda a justiça, honras de *bis*.

Em *O diabo que o carregue* estreiou-se, aqui o actor Mario Aroso, que conseguiu agradar no papel de relativa responsabilidade, que lhe foi confiado. Os demais interpretes, taes como Raul Soares, Torres, Julia Paredes, Alda Aguiar, etc., esforçaram-se por concorrer para um agradavel, conjuncto, e não se poderá dizer que não o conseguiram.

Em resumo, estando longe de constituir um successo, o novo original de Baptista Coelho e André Brum não prejudica os bellos creditos de comediographos desses dois escriptores, tendo, pelo contrario, a vantagem relativa de moralmente os deixar obrigados a produzirem melhor, para outra vez.

DUAS ASSEMBLÉAS CURIOSAS: UMA DOS ACCIONISTAS DO CREDITO PREDIAL, OUTRA DOS PAROCHOS DE LISBOA — DEPOIS DE LARGAS E ACALORADAS DISCUSSÕES, RESOLVE, A PRIMEIRA, ADIAR TUDO QUE TINHA A FAZER, E, A SEGUNDA, NÃO RESOLVER NADA...

Sabbado, 30 — A annunciada reunião da assembléa geral da Companhia do Credito Predial marcada, primeiro, para 27 e, depois, transferida para hoje, realizou-se, emfim, na mais inesperada paz octaviana, porém, contra todas as espectativas.

Verdade seja que pouco mais se adeantou que se não tivesse chegado, a assembléa, a funccionar, pois que, sendo, esta, convocada especialmente para resolver sobre o destino a dar ao estabelecimento, começou-se por adiar, exactamente esse assumpto, para occasião mais opportuna.

Ficou, portanto, de pé, o eterno problema, de, como no *Hamlet*, a companhia.

Ser ou não ser...

dissolvida, visto ter surgido uma proposta do abalisado mathematico sr. Thomaz Cabreira, que inclue nem menos de tres alvitres para a respectiva resolução. E andavam todos, ha que tempos, ás aranhas, sem encontrar um unico...

Ficou, pois, essa proposta para ser estudada por uma commissão constituida pelo autor da mesma e pelos srs. Alfredo da Silva, Pereira de Sampaio, Pimenta de Castro e Severo da Cunha.

Um momento houve, no decorrer da sessão, em que esta ameaçou tornar-se interessante. Foi quando o ex-governador sr. Souza Rodrigues, usando da pittoresca expressão de que ia "despejar o sacco", se propoz dizer coisas. Logo appareceu, porém, quem deitasse agua na fervura, e, o sr. Souza Rodrigues, tambem... adiou o que tinha a dizer.

Finalmente sobre um ponto pareceu encontrar-se a assembléa em accordo pleno. O da necessidade urgente de serem substituidos os corpos gerentes. Entre outras razões ponderosas, das quaes uma das principaes era os respectivos membros insistirem pela sua substituição allegando cansaço, pela de poder, a Companhia, ser parte no processo criminal contra os seus ex-empregados, entregues á justiça sob accusação de desvio de fundos da mesma Companhia. Pois parece averiguado que o verdadeiro motivo de nada haver, o delegado do ministerio publico, reconhecido com competencia para isso, facto a que nos referimos na semana anterior, foi considerar os corpos gerentes que a representam, possivelmente co-réos dos referidos desvios no tambem referido processo...

Reconhecida, portanto, não só a impossibilidade, como a urgencia da eleição dos corpos gerentes, a assembléa ainda neste caso resolveu... adiar a sua eleição para depois de amanhã, vindo a ficar a resolução da questão magna da dissolução, ou liquidação, para mais tarde, após a commissão nomeada para o effeito de estudar a proposta do sr. Cabreira se pronunciar sobre ella e, egualmente sobre ella dizer de sua justiça a futura direcção.

Para a eleição desta já se sabe que apparecerão duas listas, a que chamaremos officiosa e opposicionista, pois que figuram, em uma os apaniguados do sr. José Luciano, sendo, portanto, representativa *do que está*, e, em outra, representantes dos accionistas que se apregoam espoliados, e não sem razão, diga-se de passagem.

Aguardando o resultado da eleição, que deverá, repetimos, effectuar-se amanhã, a menos que não torne a ser transferida, reconheçamos, ter sido apresentado pelo governador, dr. Eduardo Burnay, o relatorio da respectiva gerencia, pelo qual o menos que se prova é que os prejuizos da Companhia, em vez de mil e tantos contos, em que estavam estimados, ascendem a 2.250!

E ainda ha quem affirme que as contas não estão certas...

Finalmente, sobre o processo crime a que acima alludimos foi ouvido, no dia 27, o sr. José Luciano de Castro, principal responsavel pelo descalabro da instituição, constando, porém, que coisa alguma de interessante, ou, sequer, de novo, declarou ao juizo, escudando-se com o relatorio que apresentara em tempos, e declarando nada mais ter a accrescentar-lhe.

Por sua parte, um dos réos nesse processo, o sr. José Bello, acaba de publicar um folheto de *explicações aos accionistas da Companhia* em que o vice-governador, em effectividade de governo, dr. Eduardo Burnay, é abertamente accusado de conivente nas irregularidades praticadas.

Significando, tudo isto, que a lavagem da roupa suja só agora começa, de facto, cada vez nos convencemos mais de que o melhor, neste edificante caso do Credito Predial, está para vir ainda.

Ora, a analysar pelo que já se tem produzido — o que não será esse *melhor*?!

* * *

O movimento de protesto contra o governo a que antes nos referimos já, por parte dos parochos de Lisboa, iniciou-se hoje, por signal que em condições que não os animarão, de certo, a proseguir.

Uma commissão dos interessados dirigira circulares de convite, aos collegas, para uma reunião, ás 7 da noite, na egreja da Encarnação. Realizou-se, de facto, essa reunião, na casa do despacho, do referido templo, illuminado a velas de cera, isto é, com uma escassez de luz a que correspondeu ainda maior escassez de assistentes.

Apenas uns 18 a 20 parochos e nem todos de Lisboa. Quanto a adhesão, por via epistolar, 5; por junto!

Diziam as circulares convocatorias que haveria a reunião, por fim, "apreciar differentes actos do governo... e, em especial, as declarações feitas pelo ministro da Justiça acerca do registro civil", thema este que o presidente da assembléa, dr. Garcia Diniz, desenvolveu, explicando melhor que os motivos que os tinham ali reunidos eram: a necessidade do clero parochial se manifestar perante a attitude do ministro da Justiça, relativamente ao registro civil; a necessidade do mesmo clero fazer sentir, aos seus collegas da Guarda, a sua adhesão perante a espoliação que o governo pretende impor-lhes dos respectivos direitos de cidadãos; e a necessidade — quantas necessidades! — de se protestar contra a fórma indelicada que revestiu a portaria ao arcebispo de Braga, referindo-se, porém, a este ultimo caso, o sr. Garcia Diniz, por modo a significar que o que principalmente o feria, na referida portaria, era a sua redacção e não a sua doutrina.

Depois de falar o presidente, varios parochos usaram da palavra, por signal que não havendo dois que parecessem entender-se, nem possibilidade, portanto, de ninguem entender a elles. Quando muito trouxe-se de lá, a certeza de que, apezar do motivo da reunião ter sido *protestar*, até houve quem apenas defendesse o ministro da Justiça, insistindo varios reverendos em levantar a accusação de ser o interesse que os movia contra a obrigatoriedade do registro civil, pois que apenas a combatiam tendo em vista razões de ordem espiritual.

Sendo a discordancia quasi universal, não é de extranhar que a compostura propria da qualidade de sacerdotes soffresse graves atropelos, chegando, mesmo, a haver momentos em que os ministros da religião da paz estiveram em riscos de se envolver no sôco.

Por fim, o reverendo Garcia Diniz encerrou a sessão tendo, embora contrariado, acceitado a incumbencia de redigir uma representação ao governo orientada nas razões determinantes da reunião... representação, porém, que, o mais provavel, é não chegar siquer a ser redigida pois que, se impossivel foi, desta vez saber-se o que os parochos queriam, e, quiçá, até elles proprios saberem-o, muito menos possivel será, depois de concretisado — na suppressão de que chegasse a sel-o — o que é de crêr que queiram, harmonisal-os, não só sobre a redacção, como sobre a propria essencia das reclamações — visto que a nossa impressão pessoal, e não só nossa, é que elles começam por não saber o que querem.

Sendo de suppôr que acabem... como começaram!

Tito Martins

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 346:118$451, sendo 139:816$006 em ouro e 206:302$445 em papel.

Em 1 e 2 do corrente, foram arrecadados 722:805$013.

Em egual periodo do anno findo, foram arrecadados 362:423$516, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 360:381$497.

——O inspector baixou hontem a seguinte portaria:

"N. 106.—O inspector, em commissão, declara aos srs. conferentes e escripturarios encarregados da saida de mercadorias que o exmo. sr. ministro da Fazenda pela ordem n. 78, de 29 de agosto findo, communica a esta inspectoria ter resolvido que, nos despachos de mercadorias consignadas ao Ministerio da Marinha, não devem os contratantes do cáes do Porto exigir logo o pagamento das taxas que lhes são devidas, de accordo com o contrato approvado pelo decreto n. 8.062, de 9 de junho ultimo, mas, escripturar as importancias das referidas taxas como receita nas entregas semanaes, afim de serem opportunamente indemnizados pelo mesmo ministerio: cumprindo, por isso, que os srs. conferentes façam, nos respectivos despachos as devidas notas."

——Foram encaminhados ao ministro da Fazenda os recursos de Leuzinger & C., interposto da decisão da inspectoria, condemnando como para escrever o papel da taxa de $350, despachado assetinado para impressão, da taxa de 100 réis, e da Camara Municipal de Pirajú, interposto do despacho que indeferiu o requerimento em que pede restituição dos direitos pagos pelo material destinado á illuminação electrica daquella cidade, que goza de isenção de direitos.

——Despachos da inspectoria:

Avelino Lopes dos Santos, pedindo desembaraço do lote n. 50, do edital n. 29, que arrematou, em 30 de julho ultimo. — Examinem e informe o sr. Figueiredo Portugal.

Relação de traspasse dos volumes vindos pelos vapores inglezes *Camões* e allemão *Belgrano*, passados por Herm Stoltz & C. — A' 1ª secção.

Gabriel Alves de Paiva, fiel do armazem n. 15, pedindo reconsideração do despacho que o condemnou ao pagamento da armazenagem de volumes retirados daquelle armazem. — Deferido, em vista da informação do sr. administrador das capatazias.

A. G. Fontes, pedindo exame para uma caixa, contendo amostrar. — Informe a 1ª secção.

José Silva & C., pedindo que se envie ao Laboratorio a amostra ou mercadoria que importaram, afim de ser examinada. — Informe o sr. Magalhães.

Torquato Prata, pedindo annullação de praça. — Aguarde a conferencia.

M. Guimarães, pedindo nova verificação de volumes constantes do lote n. 26, do edital 34. — Informe a 3ª secção.

Machado & Rusganeck, pedindo despensa de analyse para diversas amostras de alcoolatos. — Indeferido, de accordo com a informação.

Dias Garcia & C., pedindo restituição de direitos pagos a maior pela nota n. 11.030, do mez passado. — Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª.

João Severino da Fonseca, ajudante de fiel, pedindo uma certidão. — Certifique-se.

Sarah Rosenholby, pedindo verificação para uma mala que trouxe em sua bagagem. — Informe o sr. fiel do armazem n. 12.

——Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos escripturarios abaixo, os seguintes manifestos:

N. 952, do vapor allemão *Crefeld*, procedente de Bremen, consignado a Herm Stoltz & C., ao sr. Catalão;

n. 953, do vapor austriaco *Tereza*, procedente de Buenos Aires, consignado a Rombauer & C., ao sr. B. Carvalho;

n. 954, do vapor, inglez *Royal Prince*, procedente de Nova York, consignado a Davidson Pullen & C., ao sr. A. Corrêa;

n. 955, do vapor italiano *Alberto Trèves*, procedente de Marselha, consignado a Antunes dos Santos & C., ao sr. B. Moura.

——Restituições despachadas hontem: Raunier & C., 62$389; M. G. Maydalany & C., 321$303; Campos e Heitor, 24$768; José Simas, 530$556.—Deferidos.

ESMOLAS

Recebemos de A. B. T. a quantia de $500 para a senhora da rua Senhor de Mattosinhos.

——De F. C. recebemos 15$ para dividirmos pelas viuvas Luiza, 3$; Honorina, 3$; Vasco, 3$; Mary Meyer, 3$, e Benvinda, 3$000.

——Recebemos de caridoso anonymo 2$ para a viuva Elvira de Carvalho.

——Dos srs. Passo Peixoto e Walbyrio de Souza recebemos 50 *coupons* da Companhia de Sellos e *coupons* para o Dispensario de S. Vicente de Paula.

——Do sr. José Augusto Pereira recebemos a quantia de 2$ em memoria á alma do seu pae, para a viuva Luiza.

VIDA OPERARIA

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E CAFE' — Reune-se em assembléa geral extraordinaria hoje, ás 7 horas da noite, esta associação, com o fim de tratar de grandes interesses da classe, e pede-se que todos os socios quites compareçam á séde.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES — Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão de directoria e conselho, para tratar de varios assumptos.

Scientifica-se que a eleição para presidente e 2º secretario, determinada pela assembléa, terá logar amanhã, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

CENTRO DOS FERREIROS E AJUDANTES EM PEDREIRAS — Convida-se a classe para uma assembléa geral, para posse da nova directoria, e prestação de contas, hoje, ás 7 horas da noite, á rua D. Carolina n. 3.

Terra e Mar

EXERCITO

O presidente da Republica resolveu indeferir o pedido de revisão das promoções feito pelo tenente-coronel João d'Avila Franco, de accordo com o parecer do Supremo Tribunal Militar, e deferir o requerimento do capitão Waldomiro Castilho de Lima pedindo contagem de antiguidade, de accordo tambem com aquelle tribunal.

—— Segue no dia 8 do corrente para a Europa, devido ao estado de saude de sua senhora, o auxiliar da Auditoria de Guerra da 9ª região, dr. Moraes Jardim.

—— Estiveram hontem com o ministro da Guerra os marechaes Cardoso Junior e Rosa Junior, dr. Benjamin Franklin, coroneis Moraes Rego, Candido Rondon, Julio Barbosa e Americo Almada.

—— O ministro enviou ao Supremo Tribunal Militar os papeis em que o 1º tenente intendente Manoel Luiz Vargas Dantas pede que a antiguidade de 2º tenente seja contada da data de sua commissão.

—— Ao 1º tenente José Felisberto Dornellas mandou-se abonar a diaria de 5$ e a gratificação de funcção de 120$ emquanto estiver encarregado do serviço da determinação definitiva de longitudes entre o Observatorio desta capital e o da cidade de Porto Alegre para a commissão encarregada do levantamento da Carta da Republica.

—— O Departamento da Administração foi autorizado a proceder com urgencia ás installações de gaz nos edificios em que funccionam os quarteis desta capital.

—— Teve permissão para ir a Pernambuco o 1º tenente Themistocles Vieira Rodrigues.

—— Etapa de S. Vicente: 1$432 e extraordinarios, $870.

—— O ministro da Guerra dirigiu a seguinte circular a todas as repartições dependentes de seu Ministerio:

"Declaro-vos que as requisições de isenções de direito para artigos importados deverão ser feitas mencionando-se a quantidade, a qualidade e a procedencia destes para poder facilitar-se o necessario expediente do Ministerio da Fazenda."

—— Depois do dia 7 do corrente serão feitas experiencias com o carro de munição Barbedo e o carro de cozinha, sob a direcção da 3ª secção da 1ª brigada, devendo tomar parte nessas experiencias uma companhia de guerra do 1º regimento de infanteria.

—— Requerimentos despachados:

Emiliano Luiz Antunes — Faça garantir a idoneidade dos attestantes de sua identidade de pessoa por uma das autoridades a que se referem as instrucções approvadas por decreto n. 6.768, de 11 de dezembro de 1907.

2º tenente Manoel de Cerqueira Daltro Filho — A concessão que pede só póde ser feita nos casos de aviso n. 325, de março ultimo.

João Sabino de Oliveira, ex-praça do Exercito — Junte sua escusa.

—— Etapa de Porto Alegre: 1$379; extraordinarios, $337; e forragem, 2$278.

—— Ao Supremo Tribunal Militar foram enviados os papeis em que o 1º tenente Manoel Leonel Coelho Borges pede que a antiguidade de seu posto seja contada de 15 de novembro de 1897, e os do capitão Tito Livio, pedindo promoção ao posto immediato com a antiguidade de 20 de agosto findo.

—— Teve licença para residir em S. Gabriel o major reformado José Bento Pereira Tobins.

—— Foi nomeado 2º tenente intendente Ulysses Martins para servir no 14º regimento de infanteria, sendo transferido desse regimento para o 7º o 1º tenente Ildefonso Apparicio da Carmo.

—— Teve permissão para ir a Poços de Caldas, onde poderá demorar-se 30 dias, o capitão Luiz Sombra.

—— O major Leopoldo de Barros Vasconcellos foi mandado continuar addido a um dos corpos desta guarnição, e o 1º tenente Genesio Octaviano da Silva ao 3º regimento de infanteria.

—— O inspector da 10ª região foi autorizado a receber voluntarios de manobras, não excedendo de um terço das respectivas unidades.

—— Foram transferidos da 9ª companhia para o 13º regimento, o 2º tenente Julio Parintins Pereira, e do 52º de caçadores para a 9ª companhia o 2º tenente José Xavier da Costa Brasil; e do 2º regimento para o 52º o 2º tenente José de Almeida Magalhães.

—— Na sessão de hontem do Supremo Tribunal Militar foram julgados os seguintes processos:

Dos soldados do Exercito accusados do crime de deserção José de Freitas, José Francisco de Oliveira, Olyntho de Oliveira e Manoel da Silva, condemnados a 6 mezes de prisão;

Do soldado Eduardo Antonio Ferreira, condemnado a 22 mezes e 15 dias;

Do soldado da Força Policial Joaquim Barcellos, condemnado a 2 mezes de prisão.

—— Teve permissão para ir a Bahia o 1º tenente Athayde da Costa Galvão.

—— Mandou-se matricular no Collegio Militar o menino Rogerio de Albuquerque Lima, filho do capitão Melckindeck de Albuquerque Lima.

—— Teve ordem para recolher-se ao Asylo o sargento archivista Appolonio Theodoro de Souza Mattos.

—— Mandou-se incluir no Asylo dos Invalidos da Patria o soldado Guilherme Lopes da Costa.

—— Foi nomeado para servir no corrente mez na commissão de entradas do Departamento da Administração o official da Contabilidade da Guerra, tenente-coronel Carlos Barbosa.

—— Boletim do Departamento da Guerra:

"Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Rectificação de transferencia — A transferencia concedida ao 2º sargento do 2º regimento de infanteria José Jardes Reneviл foi para o 5º regimento da mesma arma e não para o 46º batalhão de caçadores, conforme publicou o boletim numero 157, de 10—5—1910.

Diversas ordens — Em additamento ao boletim n. 240, de 30 do mez findo, declara que a transferencia do 2º sargento do 1º regimento de cavallaria Joaquim Vieira Brandão foi a bem da saude.

O sr. ministro, por despacho de 18 do mez findo, manda servir na bateria de obuzeiros da 1ª brigada o veterinario Augusto Tito da Fonseca.

Transferencia — Por esta chefia: do 7º regimento de infanteria para o 2º batalhão de artilheria, o soldado Enéas Sarandy.

Engajamento — Concedo, por dois annos com destino ao 40º batalhão de caçadores ao 3º sargento do 1º regimento de infanteria Olympio Raposo da Cunha Rego, conforme pede.

Indeferimentos — Foram indeferidos os seguintes requerimentos: do anspeçada Joaquim Pereira da Silva e do corneteiro Manoel Felippe Santiago, ambos do 1º regimento de infanteria em que pedem transferencias. — *José Christino Pinheiro Bitencourt*, general de brigada."

—— Apresentou ao general inspector da 9ª região de inspecção permanente, sua carta de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, o auxiliar do auditor de guerra do quartel general da 9ª região Eugenio de Figueiredo Neiva.

—— O general Caetano de Faria, mandou dispensar do serviço por oito dias, podendo ir ao Estado de S. Paulo, ao aspirante a official do 52º batalhão de caçadores, José Nonnival Francisco de Lemos.

—— Tendo o Ministerio da Guerra concedido permissão ao 1º tenente do 1º regimento de cavallaria Alvaro Cesar da Cunha Lima, para prestar exame pratico de sua arma, afim de habilitar-se á promoção para o posto de capitão, o general Caetano de Faria, inspector da 9ª região militar, mandou nomear o major Epiphanio Alves Pequeno, capitães Thomé Barbosa Peixoto e José Ribeiro Pereira, para uma commissão examinarem o referido official. O exame terá logar ainda no corrente mez, no pateo interno do quartel do 1º regimento de cavallaria.

—— O 1º sargento José da Costa Villar, foi pelo commando da 1ª brigada estrategica, transferido do 1º regimento de artilheria para o 1º batalhão de engenharia.

—— O major fiscal do 2º batalhão de artilheria de posição Eyydio Talloni apresentou-se ás altas autoridades militares, por ter sido nomeado presidente de uma commissão de exames na fortaleza da Lage.

—— Assumiram, respectivamente, as funcções de director e ajudante interino do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, os capitães pharmaceuticos Rozenda Cesar Teixeira e Oscar Pereira Lobo.

—— O 2º tenente Euripides José Chavantes, da arma de cavallaria apresentou-se ao titular da pasta da Guerra por ter sido mandado recolher a esta capital.

—— Assumiu as respectivas funcções junto ao commando da 1ª brigada estrategica o 2º tenente medico dr. Martiniano da Rocha Marinho, que foi mandado apresentar-se á 6ª divisão de saude do Departamento da Guerra, afim de ter commissão nesta capital.

—— Apresentou-se prompto para o serviço activo o 2º tenente do esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica Ricardo de Oliveira.

—— Teve ordem ministerial de seguir ao contingente da secção de [illegible] da commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas o 1º tenente medico dr. Francisco Eduardo Rangel Torres.

—— Sabemos que requereu ao general inspector da 9ª região de inspecção permanente, para ser submettido a exame pratico na arma de cavallaria para o posto de major, o capitão do 1º regimento de cavallaria Hildebrando Segismundo de Bonoso.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Silverio de Azevedo do 1º regimento de artilheria.

Dia ao quartel general da 9ª região militar, um official do 2º regimento de infanteria e auxiliar, o amanuense Costa Campos.

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.

O 13º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

—— Uniforme, 5º.

* * *

MARINHA

Conselhos de guerra — Devem reunir-se na Auditoria Geral da Marinha, no dia 4 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o soldado excluido do Exercito Alfredo Ramos de Oliveira, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida e juizes capitão-tenente commissario Pedro Caetano Duarte Nunes, 1º tenentes engenheiros machinistas Domingos Goulart da Silveira, Eduardo José do Nascimento e José Gomes Barreto e 2º tenente engenheiro machinista Luiz Villarinho da Silva, devendo comparecer o réo.

No dia 5, ás mesmas horas aquelle a que responde o 2º sargento do Corpo de Marinheiros Nacionaes, do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha e juizes: capitão-tenente commissario Manoel Francisco da Silva Guimarães, 1º tenente Alfredo Pereira da Motta, 2º tenentes commissario Avelino da Silveira Vargas e engenheiros machinistas Francisco da Costa Velloso e Casemiro José de Araujo, devendo comparecer o réo e o seu defensor 2º tenente commissario João Climaco de Accioli Lobato, no mesmo dia, ás mesmas horas o que responde o foguista extranumerario de 1ª classe Manoel Pereira do Nascimento, do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco e juizes os seguintes officiaes reformados: capitães de corveta Alfredo Fernandes da Costa, Francisco Antonio Pereira, engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, capitães-tenentes José Joaquim Guimarães, commissario Horacio Carvalho da Silveira Lemos, e da activa, Edmundo Victor Maciel, devendo comparecer o réo e a testemunha marinheiro nacional de 1ª classe Gastão Barbosa embarcado no contra-torpedeiro *Tupy*.

—— Contagem de tempo de serviço — Ao capitão de fragata Odorico Pinto da Silva Leal e aos capitães-tenentes Jorge Marques Coelho e João Augusto Garcez Palha, para fixação do meio soldo devido á viuva deste ultimo, de conformidade com o parecer do conselho do Almirantado, emittido em consulta ns. 843, 845 e 850, de 29 do mez findo, foi mandado addicionar ao tempo de serviço, para os effeitos da reforma, ao 1º o periodo de um anno, um mez e dezesete dias, em que estudou com aproveitamento no extincto Externato de Marinha; ao 2º, o periodo de um anno, nove mezes e doze dias, e ao terceiro um anno, cinco mezes e dois dias, em que frequentaram com aproveitamento o extincto curso de preparatorios da Escola Naval, nos termos da lei n. 2.042, de 31 de dezembro de 1908. (Avisos ns. 3.930, 3.929, e 3.954, de 31 do mez passado e 1 do corrente). Ao enfermeiro naval de 2ª classe do Corpo de Officiaes Inferiores da Armada Avelino Alves de Souza foi mandado addicionar ao seu tempo de serviço para os effeitos da reforma o periodo de nove annos, dois mezes e vinte e cinco dias em que serviu como praça do Batalhão Naval, de conformidade com o parecer do Conselho do Almirantado emittido em consulta n. 847, de 29 do corrente. (Aviso numero 3.928, de 31 do mez passado).

—— Foi incluido na Companhia Correccional de Marinheiros Nacionaes o grumete Manoel Duarte Spinola, em vista do processo summario feito a bordo do cruzador-torpedeiro *Rio Grande do Norte*.

—— Foi excluido da Companhia Correccional o soldado do batalhão da 2ª companhia Alberto Manoel Alves, visto ter se regenerado.

—— Embarcaram: o capitão-tenente Mario de Oliveira Sampaio no navio-escola *Deodoro* e o 2º tenente Sosthenes Barbosa, no navio-escola *Primeiro de Março*.

—— Desembarcou o 1º tenente Olympio Cesar Ramos do cruzador-torpedeiro *Parahyba*.

—— Uniforme de hoje, o 3º.

—— Obtiveram medalha militar de bronze por contarem mais de dez annos de serviço sem nota que os desabone: os capitães-tenentes Julio Ramos Zany e Leopoldo Nobrega Moreira; 1º tenentes Aarão Reis Filho, Adalberto Landim, Affonso de Oliveira Machado, José Maria Neiva, Mario Alves de Souza e Raul Rodmaker Grunewald e o serralheiro de 2ª classe Hilario Joaquim da Silva.

—— O ministro da Marinha determinou que fosse desligado da Superintendencia de Navegação onde servia, o capitão-tenente engenheiro naval Manoel Marques Couto.

—— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Vicente Godofredo Macahiba Declare — O fim para que requer a certidão;

Plemilphio Alves da Silva — Seja submettido á inspecção de saude.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Salles.

Dia ao quartel general, capitão Carlos dos Santos.

Medico de dia, capitão dr. Pinto Vieira.

Medico de promptidão, tenente dr. Meira.

Interno de dia, alferes honorario Salvador.

Musica de parada e promptidão a do 2º regimento.

Ronda aos theatros, tenente Roiz.

Promptidão de incendio, alferes Souto Mayor.

Rondam com o superior de dia, alferes Barbosa Lima e Cruz e 15 inferiores do regimento de cavallaria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, alferes Santa Barbara e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Silva Telles; no Thesouro, tenente Isidro; na Casa da Moeda, alferes Duarte de Menezes; na Caixa de Conversão, tenente Lupciano e no quartel general, um inferior todos do 2º regimento.

Estado-Maior: no regimento de cavallaria, capitão Maciel; no 1º regimento de infanteria, capitão Paixão e no 2º regimento, tenente Honorio.

Promptidão: no regimento de cavallaria, tenente Pinto Ribeiro e no 2º regimento de infanteria, tenente Souza Telles.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Freitas.

A' disposição do official de dia ao quartel general, um inferior do 2º regimento.

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, 50 praças promptas em 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infanteria dá mais duas ordenanças para o quartel general e os extraordinarios.

O 2º regimento de infanteria dá mais a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

—— Uniforme, pardo.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Paschoal.

Promptidão, capitães Saldanha e Coelho.

Manobra de registro, tenente Lopes.

Ronda aos theatros, capitão Paula Costa.

Medico de dia, dr. Pinheiro.

Pharmaceutico, dr. Maia.

—— Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, 1º sargento Adolpho.

Inferior de dia, 2º sargento Brandão.

Ronda externa, furriel Santos e 1º sargento Monteiro.

Reforço, 2º sargento Alexandre.

—— De ordem do tenente-coronel commandante foi aquartelado o 6º batalhão de infanteria da Guarda Nacional, afim de tomar parte na formatura de 7 de setembro.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão Henrique Moura.

Estado-maior, um official do 2º regimento de cavallaria.

Auxiliar, um official do 1º batalhão de infanteria.

O 1º regimento de cavallaria e 1º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel general.

—— Uniforme, 3º.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde Central, fiscal Francisco Mendes; ronda geral, fiscaes Azevedo Fernandes, Napoli e Heracidio; ronda aos theatros e cinemas, fiscal Mendes; palacio da presidencia, fiscal Domingos José Ribeiro.

—— Uniforme, 5º.

PREFEITURA

O prefeito, por actos de hontem, concedeu as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

de 90 dias, ao auxiliar da Directoria de Obras e Viação, Sebastião Machado da Costa, e de 30 dias, ao auxiliar de ponto da Superintendencia da Limpeza Publica, José Antonio Fragoso.

* Do dia 3 de outubro em deante serão abertas no Conselho Municipal, de Campo Grande, o carneiro n. 45, das sepulturas rasas de adultos, de ns. 373 a 384; e de creanças, de ns. 490 a 499, e no de Inhauma, ás de creanças, de ns. (impares), 3.999 a 4.019, 4.023 a 4.033, 4.039 a 4.053, 4.057 a 4.163, 4.167 a 4.169 e 4.173 a 4.187, cujos prazos já se acham extinctos.

* O prefeito visitou hontem, em companhia do coronel Jonathas Barreto, o bairro de Villa Isabel, examinando minuciosamente, as obras que ali estão sendo executadas e activando-as para a proxima inauguração.

Sua ex. estendeu a sua visita ao Instituto Profissional João Alfredo, autorizando ao dr. Maggioli, director daquelle estabelecimento, alguns melhoramentos necessarios.

* O prefeito solicitou do Ministro do Interior, permissão para as alumnas da Escola Normal, frequentarem gratuitamente a exposição das Bellas Artes.

E. F. Central do Brasil

Ante-hontem foi o seguinte o movimento da estação Maritima: importação de mercadorias e carvão, da Estrada e de particulares, 2.343.061 kilos; exportação de mercadorias diversas, minerio, feijão (26 saccos, pesando 1.576 kilos) e café (61 carros, com 7.165 saccas 1.630.000 kilos.

O rendimento dos despachos pagos e a pagar, no dia anterior, foi de 22:174$500.

—— Naquella mesma data foi o seguinte o movimento da estação de S. Diogo: importação de mercadorias, materiaes e encommendas 88.834 kilos; exportação de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas 600.672 kilos.

A renda do dia anterior foi de 1:390$407.

—— Quando serão feitas as promoções de conductores de trem e bagageiro?...

O *condo* faz cada uma!... e ainda quer manifestações.

Quanto sacrificio!...

—— Tiveram ordem de servir: na Central, os praticantes B. Camara e Neptuno Focchi; em Palmyra, Agricola Santos, e em Parahybuna, José Martino dos Santos.

—— Estão com parte de doente os telegraphistas: João P. de Mello, de Cachoeira; José Joaquim da Costa Campos Junior, de Bemfica, e Luiz Araujo, de Parahybuna.

—— Do agente da estação de Estiva, na linha auxiliar, recebeu a administração o seguinte telegramma:

"Na occasião em que manobrava o lastro da 2ª residencia, saiu a linha, ficando sob as rodas, o trabalhador Sebastião Santos, morrendo immediatamente. Communiquei o facto ao engenheiro residente. O corpo seguiu no mesmo trem, com destino á Parahyba, onde o mesmo Santos tem familia."

—— Pelo director da Estrada foram despachados os seguintes requerimentos:

Cruz & C. — Aguardem opportunidade;

Durisch & C. — Completem o sello, a datar;

L. Passos & C. — Sellem o annexo e completem o sello;

Pedro Cavalcanti de Albuquerque — Sello a caderneta;

Villela & C. e outros — Providenciado. Archive-se.

—— Ao Ministerio da Viação foi remettida, acompanhada do officio n. 425, da secretaria, a conta de fornecimentos feitos á Estrada por Guinle & C., na importancia de 640$000.

—— O coronel Virgilio Machado assignou, na 1ª secção do trafego, o termo de fiança de 1:000$, a favor do bagageiro Oscar Balthazar Nunes.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS. — Foi creada uma linha com 80 kilometros de extensão, servida por uma viagem semanal e custeada em 520$000 annuaes, entre Nova York e Foz de Balsas, no Estado do Maranhão.

—— Foi exonerado Antonio Vieira de Mattos do logar de servente da agencia do correio de Nova Friburgo, no Estado do Rio de Janeiro.

Para essa vaga foi nomeado Francisco Gonçalves Pereira.

—— Foi elevada a gratificação do agente da agencia urbana do largo de D. João, em Diamantina, no Estado de Minas Geraes, para 900$000.

—— A nomeação de Jayme de Medeiros para servente de 2ª classe da directoria geral, foi declarada sem effeito, sendo, para substituil-o, nomeado Benjamin de Figueiredo Junior.

—— Por abandono de emprego foi exonerado do cargo de agente de S. Francisco Xavier Alfredo de Souza Brasil.

Para a referida vaga foi nomeado Benedicto Augusto Nogueira.

—— Do logar de agente de Campo Largo de Atibaia, no Estado de S. Paulo, foi exonerado João Vergara Gimeny.

Para o seu logar foi nomeado João Antonio Cabral.

—— Para as linhas entre Paraty e Estação e S. Francisco á Estação ultimamente creada no Estado de Santa Catharina, foram nomeados estafetas Augusto Hermann Ludowig David e Amancio da Maia Moreira.

—— Foi creada uma agencia de 4ª classe na Villa da Candelaria, municipio de S. Bento de Sapucahy, no Estado de S. Paulo.

O seu custeio foi fixado em 360$000 annuaes.

TELEGRAPHOS. — Foi designado o telegraphista Manoel Leocadio dos Reis para servir, provisoriamente, na estação de Casa Nova, como encarregado.

—— Foi, por acto de hontem, promovido a guarda-fio de 1ª classe, da Repartição dos Telegraphos, o de 2ª, Pedro Martins Ferreira.

—— O director geral designou o telegraphista Manoel Leocadio dos Reis para servir, provisoriamente, na estação de Casa Nova, como encarregado.

—— O telegraphista de 4ª classe, Lino José Teixeira, foi removido da estação da Bahia para a de Pilão Arcado, como encarregado.

—— Foi declarada sem effeito a portaria que removeu o telegraphista João de Araujo Salles da estação de Abbadia para a de Pilão Arcado.

—— O sr. Elizeu de Freitas Valle Germano foi nomeado guarda-fio de 2ª classe.

—— O director geral concedeu 30 dias de licença para tratamento de saude ao telegraphista chefe Guilherme Antonio Freire de Andrade.

(57)

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

XXV

PROPOSTA HEROICA

— Sire! ha de resistir, e mais de oito dias! disse Gabriel adeantando-se.

Tomara uma resolução e resolução sublime.

— Senhor de Exmes, disseram ao mesmo tempo Henrique e Diana, o rei surpreso, e Diana com desdem.

— Como é que entrou aqui? perguntou o rei com ar severo.

— Sire, vim com sua eminencia.

— Isso é differente, replicou Henrique. Mas o que diz, senhor de Exmes? que Saint Quintin resistirá, creio eu?

— Sim, sire, e vossa magestade dirá que se ella resistisse lhe daria liberdade e riquezas.

— Disse e repito, replicou o rei.

— Pois bem! o que concederia, sire, á cidade que se defendesse, recusal-o-ia ao homem que a fizesse defender, ao homem cuja energica vontade se impuzesse á população inteira, e não a entregasse senão quando o ultimo pedaço de muralha caisse ao fogo do inimigo? O favor que lhe pedisse esse homem, que lhe désse os oito dias pedidos, e por consequencia o reino, sire, fal-o-ia esperar? Disputaria um perdão a quem lhe restituisse um imperio?

— Não, de certo, exclamou Henrique, esse homem póde contar com tudo quanto um rei póde fazer.

— Está o negocio concluido, sire, porque não só um rei póde, mas deve perdoar, e é um perdão, e não titulos e ouro, que este homem lhe pede.

— Mas onde está? quem é? disse o rei.

— Está na sua presença, sire. Sou eu seu capitão de guardas, apenas, mas que sinto na alma e no braço, uma força sobrenatural; sou eu que lhe hei de provar que não blasono, quando me empenho em salvar ao mesmo tempo o meu paiz e meu pae.

— Seu pae, senhor de Exmes! replicou o rei admirado.

— Eu não me chamo de Exmes, sou se Gabriel de Montgommery, filho de Gabriel de Montgommery, filho do conde de Iago de Montgommery, de quem se ha de recordar, sire.

— O filho do conde de Montgommery! exclamou o rei, levantando-se muito pallido.

Diana recuou tambem a sua cadeira, com um movimento de terror.

— Sim, sire, replicou tranquillamente Gabriel, eu sou o visconde de Montgommery, que em paga do serviço que pretende fazer, sustentar Saint Quintin oito dias, unicamente lhe peço a liberdade de meu pae.

— Seu pae, visconde, disse o rei, seu pae morreu, desappareceu, nem eu sei, ignoro absolutamente onde elle está.

— Mas sei-o eu, sire, replicou Gabriel, que soube dominar uma apprehensão terrivel. Meu pae está no Chatelet ha dezoito annos, esperando a morte, que Deus lhe approuver dar, ou a compaixão de um rei. Tenho a certeza de que meu pae vive: o seu crime ignoro-o...

— Ignora-o? perguntou o rei com ar sombrio, carregando o sobrolho.

— Ignoro-o, sire: foi de certo muito grave para merecer um captiveiro tão longo; mas não é imperdoavel, porque não mereceu a morte. Sire, attenda-me. Em dezoito annos a justiça teve ter tido tempo de se esquecer, e a clemencia de se lembrar. As paixões humanas, ou nos tornem bons ou máos, não resistem a tão longa duração. Meu pae, que entrou morto na prisão, sairá velho. Ainda que seja muito criminoso, não tem expiado bastante o seu crime? E se, por acaso, o castigo tiver sido demasiado severo, não está elle incapaz de se lembrar? Restitua á vida, sire, um infeliz preso, agora sem poder algum. Lembre-se, rei christão, das palavras do symbolo christão, e perdôe as offensas dos outros para que as suas lhe sejam perdoadas.

Estas ultimas palavras foram pronunciadas com tal intenção que o rei e a senhora de Valentinois olharam um para o outro aterrados. Mas Gabriel não queria tocar senão muito ao de leve no ponto doloroso das suas consciencias, e então proseguiu:

— Note, sire, que lhe fallo como subdito obediente e leal. Não venho dizer: meu pae não foi julgado, condemnaram-no a occultas, sem o ter ouvido, e esta injustiça é mais uma vingança do que outra coisa... eu, pois seu filho, appello, ante a nobreza de França, da sentença clandestina de que foi victima, e vou denunciar publicamente a todos quantos trazem uma espada, a injuria que nos foi feita a todos na pessoa de um gentil-homem...

Henrique fez movimento.

— Não direi isto, sire, continuou Gabriel. Sei que ha necessidades supremas mais fortes do que a lei e o direito, e em que o arbitrio é o menor perigo. Respeito, como meu pae respeitaria de certo, os segredos de um passado tão remoto já. Venho pedir-lhe unicamente que me seja permittido resgatar com um feito glorioso e importantissimo o resto da pena de meu pae. Offereço-lhe pelo seu resgate sustentar durante uma semana Saint Quintin contra os inimigos, e se isto não basta, compensar a perda de Saint Quintin reconquistando aos hespanhoes, ou aos inglezes outra cidade. Creio que isto vale bem a liberdade de um ancião. Pois fal-o-ei, e ainda mais! Porque a causa que arma o meu braço é pura e santa! a minha vontade forte

(*Continúa*).

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 169ª —243ª loteria da Capital Federal, extrahida em 2 de setembro de 1910—192ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

36386....	20:000$000	1ª605....	200$000
35044....	2:0 0$000	11894....	200$000
12718....	1:000$000	19317....	200$000
17026....	1:000$000	22249....	200$000
4593....	500$000	43194....	200$000
10355....	500$000	44403 ...	200$000
10815....	500$000	44809....	200$000
4414....	200$000	49785....	200$000
4808....	200$000	49831....	200$000
6303....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

9078 9117 12307 14728 11918 15116
16158 17872 21196 28137 31961 32119
33414 35335 38558 38637 41299 42795
46406 47719 48032

APPROXIMAÇÕES

36385 a 36387	....	200$000
35043 a 35045	....	100$000
12717 e 12719	....	50$000
17025 e 17027	....	50$000

DEZENAS

36381 a 36390	....	4:$000
35041 a 35050	....	20$000
12711 a 12720	....	20$000
17021 a 17030	....	20$000

CENTENAS

36301 a 36400	....	8$000
35001 a 35100	....	6$000
12701 a 12800	....	4$000
17001 a 17100	....	4$000

Todos os numeros terminados em 36 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 36.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 160ª extracção da 33ª loteria do plano n. 3, realizada em 1 de setembro de 1910.

Este plano é composto de 60.000 bilhetes.

PREMIOS DE 40:000$000 A 500$000

44637...	40:000$000	26382....	500$000
54521...	5:000$000	33198....	500$000
38780....	2:000$000	32175....	500$000
22379....	1:000$000	40864....	500$000
59250...	1:000$000	42021....	500$000
23657...	50$000		

PREMIOS DE 200$000

2060 3959 9683 19651 23384 24051
26362 31061 32805 39749 39776 41319
42189 45016 51180 53559

PREMIOS DE 100$000

1313 1189 4284 4381 4521 6770
7028 8129 9181 9967 11984 13557
1995 20702 22754 22859 23011 32071
38578 45109 47071 48955 51439 52564
58344 58384 59476

APPROXIMAÇÕES

44636 a 44638	....	40$000
54520 a 54522	....	200$000
38779 a 38781	....	100$000
22378 a 22380	....	100$000
59249 a 59251	....	100$000

DEZENAS

44631 a 44640	....	100$000
54521 a 54530	....	60$000
38771 a 38780	....	50$000
22371 a 22380	....	40$000
59241 a 59250	....	40$000

CENTENAS

44601 a 44700	....	12$000
54501 a 54600	....	10$000
38701 a 38800	....	8$000
22301 a 22400	....	8$000
59201 a 59300	....	8$000

Todos os numeros terminados em 37 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 4$000, exceptuados os terminados em 37.

O fiscal do Governo, dr. *Amazonas Pinto*.

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

A autoridade policial, dr. *Theophilo Nobrega*.

COMMERCIO

Rio, 3 de setembro de 1910.

CAMBIO

O London Brasilian Bank continuou hontem com a taxa official de 17 7/16 d., sobre Londres; o Brasilianische Bank, com a de 17 3/8 d., e os outros bancos, com a de 17 1/2 d.

O Banco do Brasil alterou hontem a taxa para cobrança, para 17 d., que corresponde a 1$589 por mil réis ouro e a 14$118 a libra esterlina.

Hontem, o mercado abriu bastante firme, tirando os bancos a 17 1/2 e 17 17/32 d., com vendedores do outro papel a 17 9/16 d., e negocios effectuados a 17 19/32 d.; em seguida, os bancos operavam a 17 9/16 e 17 19/32 d.; contra o outro papel a 17 5/8 d., para letras promptas.

Ao meio-dia o mercado arrefeceu um pouco declarando alguns bancos sacarem tão somente a 17 1/2 d.; todavia, o Banco do Brasil manteve a taxa de 17 9/16 d.; então, houve negocios em outro papel a 17 19/32 d.; porém, antes dos bancos encerrarem o expediente, o mercado firmou-se novamente, sacando todos os bancos a 17 9/16 d., e vendedores do outro papel a 17 19/32 d., com dinheiro em banco a 17 5/8 d.

O movimento foi importante e o mercado fechou sustentado.

O valor official do mil reis, foi de $547 a $545, ouro, e o da libra esterlina, de 13$571 a 13$617. Agio do ouro, de 54.29 a 55.[illegible]

Londres	17 5/8 a	17 1/2
Paris	543 a	5[illegible]
Hamburgo	673 a	67[illegible]
Italia	550 a	55[illegible]
Nova York	2$855 a	2$87[illegible]
Nova York	2$855 a	2$86[illegible]
Lisboa e Porto	208 a	20[illegible]
Cidades de Portugal	208 a	20[illegible]
Madrid	537 a	5[illegible]
Turquia	17 1/4 a	17 9/[illegible]
Buenos Aires	2$700 a	—
Montevidéo	2$690 a	2$69[illegible]

Sobre taxa do café, por franco, 547 a 5[illegible] á vista.

Vales de ouro, 1$589, por mil réis, á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadou hontem	15:872$576
De 1º a 2	37:734$901
Em igual periodo do anno passado	36:951$[illegible]

MERCADO DE CAFÉ

As vendas de hontem, para exportação, foram realizadas em 6.000 saccas.

Hontem o mercado abriu com os compradores, firmes, e a quantidade de café apresentada á venda, foi regular, comtudo os compradores não revelaram animação para negociar, e nos negocios effectuados, vigorou a base de 8$ por arroba pelo typo 7.

Para exportação, a procura foi pequena mas os vendedores conservaram-se firmes tendo regulado nas transacções realizadas, a base de 7$900 a 8$, por arroba, pelo typo 7 predominando a mais baixa.

Entraram 335 saccas por cabotagem e barra a dentro. Pelas Estradas de Ferro entraram até ás 2 horas, 11.584 saccas.

Hontem o mercado de Nova York fechou com alta de 10 a 17 pontos nas opções e o disponivel do Rio e Santos inalterado; o de Havre com alta de 1 1/4 a 1 3/4 francos; o de Hamburgo com alta de 3/4 a 1 pfennig e o de Londres com altade 3 a 6 d.

Hontem a Bolsa de Nova York abriu com [illegible]

COTAÇÕES

Typo 6 .... 8$100 a 8$200 [illegible]

PAUTA, 14$0[illegible]

[illegible]

Estradas de Ferro	753.485
Cabotagem	[illegible]
Barra a dentro	[illegible]
Total, kilogrammas	1.145.475
Total, saccas	[illegible]

Estrada de Ferro	370.192
Caboragem	—
Barra a dentro	585.015
Total, kilogrammas	955.211
Total, saccas	15.920
Embarques no dia 1: Destino:	
Estados Unidos	2.100
Europa	5.734
Total	7.834
Em egual periodo de 1909	37.773
MOVIMENTO	
Existencia no dia 31	249.682
Embarques no dia 1	19.091
	230.591
Entradas no dia 1	19.091
Existencia no dia 1	249.682

Eduardo Araujo & C.—Rua Municipal 28; commissarios de café—Rio.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

3 Portos do norte, *Iris*.
3 Santos, *Tennyson*.
4 Portos do sul, *Itajubá*.
4 Santos, *Belgrano*.
4 Rio da Prata, *Rê Umberto*.
5 Southampton e escs., *Asturias*.
5 Portos do sul, *Saturno*.
5 Hamburgo e escs., *Cap Blanco*.
5 Portos do sul, *Jupiter*.
5 Marselha e escs., *Formosa*.
5 Portos do sul, *Anna*.
6 Portos do norte, *Goyaz*.
6 Portos do sul, *Itanema*.
6 Nova York e escs., *Pariás*
6 Rio da Prata, *Indiana*.
6 Trieste e escs., *Laura*.
6 Havre e escs., *Malte*.
6 Nova York e escs., *Vasari*.
6 Marselha e escs., *France*.
6 Santos, *Santos*.
7 Liverpool e escs., *Milton*.
7 Rio da Prata, *Amazon*.
7 Portos do sul, *Itanema*.
8 Santos, *Cap Roca*.
8 Rio da Prata, *K. F. August*.
9 Bordéos e escs., *Annam*.
10 Portos do norte, *Minas Geraes*.
10 Portos do norte, *Goyaz*.
11 Santos, *Cap. Roca*.
12 Portos do norte, *Brasil*.
13 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal*.
13 Liverpool e escs., *Oravia*.
14 Rio da Prata, *Brasile*.
14 Portos do norte, *Acre*.
14 Rio da Prata, *Sofia Hohenburg*.
14 Rio da Prata, *Yang-Tsé*.
15 Santos, *Crefeld*.
15 Callão e escs., *Orissa*.

VAPORES A SAIR

2 Malmo e escs., *Oscar Fredrick*.
2 Portos do norte, *Canoé*.
2 Caravelas e escs., *Carolina*.
3 Bremen e escs., *Wurzburg*.
3 Portos do norte, *Sergipe*.
3 Paranaguá, *Paulista*.
3 Portos do sul, *Itaúba*.
3 Nova York e escs., *Tennyson*.
4 Caravelas e escs., *Mucury*.
4 Hamburgo e escs., *Santa Ursula*.
4 Hamburgo e escs., *Belgrano*.
4 Genova e escs., *Rê Umberto*.
5 Amarração e escs., *Natal*.
5 S. Fidelis e escs., *Teixeirinha*.
5 Rio da Prata, *Cap. Blanco*.
5 Laguna e escs., *Max[illegible]*.
5 Rio da Prata, *Asturias*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Parani n. 57, moderna.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde: rua do Rosario 140, antigo 100.

CORREIO.—Esta repartição expedirá malas dos seguintes paquetes.

Hoje:

Sergipe, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7.

Itaúba, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

Paulista, para portos de S. Paulo e Paraná, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6.

Tennyson, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Tereza, para Las Palmas, Alger e Trieste, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã cartas para o exterior até ás 9.

Wurzburg, para Leixões, Antuerpia, Rotterdam e Bremen, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 10.

Sabiá, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 8.

Corsican Prince, para Santos, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Amanhã:

Rê Umberto, para Gibraltar e Genova, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

Ao dr. Segurado

Illustre engenheiro do districto de Inhauma

O abaixo assignado, em nome de alguns proprietarios, respeitosamente pede a sua exa. vossa valiosa attenção para a rua General Bento Gonçalves, em frente á rua D. Eugenia.

Communico a v. ex. que devido a uma vala que atravessa a rua, e não tendo a capacidade de escoamento das aguas, que recebe de diversos pontos, tem causado grandes enchentes, interrompendo o transito publico, devido á grande inundação da rua. Ainda não ha muito tempo que alguns moradores foram surprehendidos de noite, devido a uma enchente, que tiveram de abandonar seus lares para não serem victimas de uma desgraça, em vista dos novos esgotos esgotarem para a mesma vala, o que poderá causar maior damno para o futuro.

Mas, confiados na vossa sábia intelligencia, antecipamos os nossos agradecimentos para sermos attendidos para um acto tão humanitario como de justiça.

José Marques Coelho

Agradecimento

Os abaixo assignados tomam a liberdade de, por meio deste jornal, agradecer aos distinctos medicos, srs. drs. Oscar de Carvalho, [illegible] Pereira e Aristides Carres, da operação que fizeram em meu filho Americo Pereira, em uma perna, que partiu a 26 de fevereiro de 1909, e foi transportado para a Santa Casa, e de lá saiu sem melhoras; e, logo que os dignos senhores doutores fizeram a operação, acha-se completamente curado, graças a Deus e á grande sabedoria dos distinctos medicos.

Destes, que penhorados agradecem,

João Pereira Ryoir.
Rosalina Pereira Ryoir.

Rio, 1 de setembro de 1910. 113
Rua Zeferino n. 77. Todos os Santos.

Queimados

E. F. C. B.

A UM ANONYMO

[illegible]

Orrevi, 30 de agosto de 1910.

Manoel Dias da Motta.

Hydrocele

e estreitamento da urethra, o dr. Crissiuma Filho cura por processo benigno e seguro, sem precisar o doente interromper suas occupações. Assembléa n. 46, das 3 ás 4 1/2.

Attesto que tenho empregado em minha clinica, desde muitos annos, o preparado Emulsão de Scott, sempre com o melhor resultado e quando ha indicação para um bom reconstituinte.

Dr. Antonio de Carvalho.
Petropolis

Depositarios — Julio de Almeida & C., e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

200:000$000 em 10 de setembro

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior lb. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$ extracção em 24 de dezembro.

Alimentação para creanças doentes e sadias e para adultos. A' venda: Casa Emilio Kahn, Gonçalves Dias; Casa Suissa, Quitanda 33; Confeitaria Colombo; nas pharmacias e drogarias.

ATACADO: RUA 1º DE MARÇO —105

EDITAES

Juizo Federal da Primeira Vara

De citação com o prazo de 30 dias afim de ser citada d. Irene Kuttnig, moradora em logar incerto e não sabido

O dr. Raul de Souza Martins, juiz federal da 1ª vara do Districto Federal, etc.:

Faço saber a quem possa interessar que por parte de Weder Augusto me foi feita a petição do teor seguinte: Exmo. sr. dr. juiz federal da 1ª vara. Diz Weder Augusto, residente á rua do Riachuelo n. 124, casado com d. Irene Kuttnig, actualmente na Republica Argentina, em logar incerto e não sabido, tendo a sua esposa abandonado o domicilio conjugal, por espaço de mais de dois annos, quer propor uma acção de divorcio para o fim de ser decretada a sua separação de bens e corpos, como de direito. Para isto pede que d. e a esta, justificada a ausencia, passem-se os editaes de citação com o prazo legal afim de na primeira audiencia vir a dita senhora a este juizo responder aos termos da presente acção e acompanhal-a até final sob pena de revelia, sendo condemnada na fórma do pedido e custas. Dá-se á presente causa o valor de 2:000$, para os effeitos da taxa judiciaria. Nestes termos, P. deferimento (sobre uma estampilha federal de 300 réis). Rio de Janeiro, 28 de junho de 1910. — *Democrito Barreto Dantas*, advogado. Protesta-se por todo o genero de provas e especialmente pelo depoimento pessoal da supplicada sob pena de confissão, pelo depoimento de testemunhas e todas as demais que se tornarem uteis. Em cuja petição proferi o seguinte despacho: Como requer. Rio, 28 de julho de 1910 — *Raul Martins*. E tendo o mesmo Weder Augusto justificado com testemunha perante este juizo a ausencia da supplicada d. Irene Kuttnig na Republica Argentina em logar incerto e não sabido, mandei lavrar o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito a mesma d. Irene Kuttnig a comparecer dentro do prazo assignado, á audiencia deste juizo na fórma requerida, sendo estas ás terças e quintas-feiras de cada semana, á 1 hora da tarde, e quando impedidos aquelles dias são as mesmas audiencias, nas vesperas, á mesma hora, no edificio onde funcciona o Supremo Tribunal Federal, á avenida Central n. 241. E para que chegue a noticia a quem possa interessar, mandei lavrar o presente edital que será affixado em logar publico e do costume e outro de egual teor que será publicado pela imprensa. Dado e passado nesta capital aos 2 de agosto de 1910. Eu, Ernesto Azeredo Coutinho Bravo, escrevente juramentado o escrevi. E eu, Alfredo P. Barbosa, escrivão [illegible]

Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V

Séde provisoria: rua de S. Bento n. 10

A directoria desta Instituição, para commemorar a data do fallecimento de seu patrono, convida os orphãos de paes portuguezes, que se acharem nas condições exigidas pela lei social, e quizerem entrar em sorteio, para obter vestuarios, a apresentarem á secretaria os requerimentos documentados, até o dia 30 do corrente.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1910.—

Aviso

Fica de nenhum effeito o substabelecimento que, como procurador de José Valle dos Santos, fiz, a 11 de julho do corrente anno, em notas do tabellião Hermes, nas pessoas dos srs. dr. José Anysio de Aguiar Campello e solicitador João Carlos de Mello Palhares, para celebração de accordo amigavel com a Prefeitura Municipal e para processos judiciaes em que seu constituinte tivesse de contender com a mesma Prefeitura, substabelecimento de que, aliás, os substabelecidos não chegaram a se servir.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1910. — P. p. *Luiz Moreira da Silva*. 177

AVISOS MARITIMOS

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAHIDAS PARA A EUROPA

CREFELD	16 do corrente
AACHEN	30 do »
BONN	14 de outubro
ERLANGEN	28 do »

O PAQUETE ALLEMÃO

WURZBURG

Entrado de Santos, sae hoje, 3 do corrente, ás 2 horas da tarde, em direitura para

Madeira, Lisbôa, LEIXÕES (Porto), Rotterdam, Antuerpia e Bremen

3ª classe para Portugal 85$000

e mais o imposto federal

1ª classe

Portugal	17 libras
Antuerpia e Bremen	400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, creado e cosinheiro por[tuguez] a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, no caes dos Mineiros, hoje, 3 do corrente, ao meio dia.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM, STOLTZ & C.

66 a 74, Avenida Central, 66 a 74

DECLARAÇÕES

S. P. M.

PRAZER DA GLORIA

Communico aos srs. associados que realiza-se hoje o nosso baile de iniciativa, organizado por uma commissão de socios. Darão ingresso ás exmas. familias os convites expedidos, e aos srs. socios, a assignatura no livro de ouro. Commissão de recepção: Benedicto S. Santos, Augusto Velloso de Castro e Emilio dos Santos.

Secretaria da sociedade, em 3 de setembro de 1910.—Pela commissão, *Almeida Fontes*.

Club Waldemar

Récita mensal hoje, 3, ás 8 1/2 da noite, impreterivelmente. Ingresso aos srs. socios com o recibo de agosto. — *I. Thedim*, 1º secretario.

Exposição Nacional de 1908

DISTRIBUIÇÃO DOS DIPLOMAS E DAS MEDALHAS CONFERIDAS AOS EXPOSITORES PREMIADOS PELO JURY SUPERIOR DE RECOMPENSAS.

O Directorio Executivo da Exposição Nacional de 1908 faz publico que, a partir do dia 5 de setembro até o dia 30 de novembro, procederá em sua Secretaria Geral, Museu Commercial do Rio de Janeiro, praça Quinze de Novembro, todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 4 horas da tarde, á distribuição dos diplomas e das medalhas conferidas aos 7.962 expositores premiados pelo Jury Superior de Recompensas.

Findo o praso da distribuição, no Rio de Janeiro, serão enviados os diplomas e medalhas não reclamados a ss. exas. os srs. presidentes e governadores dos Estados, para os fins que julgarem convenientes.

Sendo numerosos os premios a distribuir e convindo evitar trocas e enganos na sua entrega, resolveu o Directorio Executivo, no intuito de garantir a boa ordem dos serviços, adoptar o seguinte methodo de entrega:

A entrega será feita directamente aos expositores quando estes trouxerem recibo, com a firma reconhecida por tabellião ou quando apresentarem attestado de identidade, assignado por duas pessoas, cujas firmas deverão tambem ser reconhecidas por tabellião.

A entrega será feita ao representante do expositor si apresentar procuração ou carta de ordem com a firma devidamente reconhecida ou abonada por duas pessoas cujas firmas tambem devem ser reconhecidas.

Na occasião do recebimento dos diplomas e medalhas deverão os expositores ou seus representantes assignar no livro de recibo junto ao numero respectivo do premio conferido.

A autenticidade dos diplomas é garantida pelas assignaturas do presidente e do secretario geral do Directorio Executivo da Exposição Nacional de 1908, pelo carimbo da Secretaria Geral, Museu Commercial, e pelo numero de ordem do diploma.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1910. — *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, presidente; *Candido Mendes de Almeida*, director do Museu Commercial, secretario-geral.

A' praça

AGENCIA GERAL DA COMPANHIA BRASILEIRA DE SEGUROS.

Os abaixo assignados trazem ao conhecimento dos seus bons amigos desta praça e das praças do interior da Republica e do estrangeiro, onde mantêm relações do commercio e amizade, que por contrato celebrado entre a sua firma e a digna directoria da COMPANHIA BRASILEIRA DE SEGUROS, empresa de notavel importancia recentemente fundada em S. Paulo, onde tem a sua séde, se acham investidos do honroso cargo de seus Agentes Geraes nesta Capital, communicando mai que funcciona o escriptorio da Agencia no proprio estabelecimento commercial dos abaixo assignados á rua Sete de Setembro, 88, com pessoal de toda a idoneidade e absoluta proficiencia para o integral desempenho do seu mister nos diversos ramos de seguros em que opera a Companhia SEGUROS DE VIDA, MARITIMOS, TERRESTRES E ACCIDENTES—muito esperando merecer a obsequiosa preferencia dos seus amigos e freguezes nesta nova secção de sua casa.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1910

VASCONCELLOS & C.

Centro Alagoano

São convidados todos os srs. socios para a reunião de assembléa geral, que se realizará domingo, 4 do corrente, á uma hora da tarde, na séde social, á rua de S. José n. 70. Ordem do dia: Leitura, discussão e votação do parecer da commissão de contas e eleição da nova directoria. Rio, 1º de setembro de 1910.—*Aristides Lopes Vieira*, 1º secretario.

— Adeus, mãe! Mãe querida! ... Pae! Pae! Onde estás?

— Chama pela mãe, disse Claudio, cheio de angustia! Chama pelo pae! Que voz doce e triste!

E uma irresistivel curiosidade se apossou delle: vêr o rosto da condemnada, dessa creança vestida como uma bohemia... Sim, vêl-a, ler, talvez, na sua face o crime que praticára. Ainda resistia á tentação e já os seus dedos começavam a desfazer o laço do cordel que prendia o sacco ao pescoço, levantava-o e appareciam-lhe o lindo rosto, olhos cerrados, a fronte pura e a opulenta cabelleira de Violeta... Claudio contemplou-a um longo minuto, attraido por aquella perfeita harmonia de graça, de innocencia e de belleza.

— Como é bonita! murmurou elle. E vae morrer!

Tornou-se pensativo e, pouco a pouco, esquecia-se do que ali o levára.

Depois, á força de olhal-a, sentiu, no bater surdo e profundo do seu coração, alguma coisa como que chorando e rindo na sua alma, uma alegria delirante e uma dôr prodigiosa, que perturbavam todo o seu ser!

— Mas que é isto! Estarei louco? Que se passa em mim, meu Deus? Será o castigo supremo? Este rosto, oh! este rosto, recorda-me... não, não, é insensato! A creança teria esta edade, este physico! São bem os seus cabellos, a sua bocca, não ha que vêr! Oh! si pudesse vêr-lhe os olhos! Si fosse ella! Minha filha! bradou elle num grito terrivel, sacudindo a victima! Minha filha! Minha filha! Violeta! Violeta!

Violeta abriu os olhos e dirigiu-os, timidos e receiosos, para o carrasco... Foi um segundo indiscriptivel! O rosto de Violeta, subito, encheu-se de luz e ella estendeu vagamente os braços, como outrora, ao pé da forca, exclamando, com intraduzivel alegria:

— Meu pae! Meu paesinho Claudio!

Claudio soltou um grito tão forte, que fez estremecer as paredes da camara.

— Senhor Deus! E' ella! E' minha filha!

Levantou-se e recuou, como si a alegria furiosa e a duvida ainda envolvessem o seu espirito num turbilhão. As mãos enormes, sacudidas por um tremor convulsivo, estendiam-se para ella e recuavam vivamente. E Claudio ria e chorava.

— E' minha filha! Não estarei louco? Oh! serás tu mesma?

A creança sorriu divinamente:

— Sou eu, sim, sou eu, pae!

Claudio approximou-se della rapidamente e apertou Violeta nos seus rudes braços, levantando-a como uma penna, em seguida ao que a levou para um canto mais afastado do alçapão fatal, sentou-se no chão e collocou-a sobre os joelhos.

As lagrimas caiam-lhe abundantes dos olhos e os labios murmuravam palavras ininteligiveis, illuminando-se-lhe o rosto de uma alegria estranha de um espanto prodigioso e de um extase supremo.

Violeta sorria e repetia:

— Meu pae! Meu bom papae Claudio! Sim, és tu!

E, quando Violeta póde, emfim, comprehender alguma coisa do que elle dizia, ouviu-lhe estas palavras:

— Sim, chama-me assim! Quero ouvir a tua voz! Como é bella! Abraça-me, como fazias antigamente! Que foi que se passou? Não, cala-te, contar-me-has tudo mais tarde. E dizer que és tu! Não estou sonhando, vamos, falla! Não, são bem os teus olhos, os teus lindos cabellos, minha filha, minha Violeta! E, emfim, tenho-te nos meus braços! E' minha filha! E' minha filha, sim!

Soluçava. Esquecera o mundo, o sitio onde estava, por que ali se encontrava, o que ali fôra fazer, esquecera tudo, finalmente.

— Voltemos immediatamente para casa, disse elle.

— Para a nossa casinha de Meudon? perguntou Violeta.

— Não ... isto é ... para lá!... Mas, vamos! Que diabo fazemos nós aqui?

— Aqui, respondeu Violeta, retomada pelo medo. Oh! pae, que é isto aqui?

— Aqui? disse elle com o rosto con-

No mesmo instante, lançou sobre a cabeça de Violeta um sacco de fazenda preta, que amarrou ao pescoço com um cordão. Sem um grito, paralysada por um desses terrores extraordinarios, semelhante a um horrivel pesadello, Violeta sentiu-se levada para sitio ignorado. Um outro gigante, mascarado, como o primeiro, atirou uma bolsa a Belgodère, dizendo:

— Ahi estão os cem ducados de ouro que pediste ..

— Não fui eu quem os pediu. Foi monsenhor duque que m'os prometteu!

— Monsenhor duque? Creio que queres dizer: o principe!

— Principe ou duque, como quizer, pouco importa. O essencial é que a minha missão está cumprida.

— E', realmente, o essencial. Pega do teu ouro e marcha! Não, um momento: si não queres ser escorchado vivo, si não queres que te arranquem até a alma, não digas nem palavra sobre o que aqui vieste fazer... E, agora, põe-te ao fresco!

Belgodère inclinou-se amedrontado e desappareceu nas trévas da noite.

. . . .

Muito tempo havia que desapparecera Belgodère, quando em Notre-Dame soaram nove horas. Foi nesse momento que mestre Claudio, approximando-se, por sua vez, da casa sinistra, bateu com a aldrava de bronze, como fizera o bohemio.

Como anteriormente, a porta abriu-se sem ruido. Depois da victima, o carrasco! Sem duvida que os dois homens de mascara o reconheceram, porque um delles, fazendo signal de seguil-o, o precedeu no interior da casa. Sem duvida tambem, Claudio conhecia esse interior, porque nenhum espanto mostrou pelo que ahi via.

Do vestibulo para lá, esse predio de paredes esburacadas, castigadas pela acção do tempo, transformava-se num palacio fabuloso de monarchia oriental, numa successão de peças vastas e ornadas com uma magnificencia espantosa. Ao fim, havia uma sala immensa, ao fundo da qual, sob um docel, elevava-se um throno de ouro, maravilha de esculptura e cinzeladura. O tecto era pintado a fresco e, nas paredes, viam-se télas de Primaticio, de Tintoretto, de Carrache, de Raphael, de Correggio e de Veronese. Os moveis de carvalho, as admiraveis tapeçarias, os mosaicos artisticos, as panoplias de armas scintillantes formavam um conjuncto prodigioso, de um luxo indescriptivel, luxo de belleza severa, de gosto apurado.

Na sala do throno, doze tocheiros de ouro massiço supportavam cada qual uma grande véla de cera rosa e das columnas de jaspe e de marmore erguiam-se vasos de porphyro, contendo gigantescos ramos de flôres. Sobre os tapetes da Arabia, havia sessenta cadeiras de espaldar, com uma tiára esculpida, encimada de um F bordado, sobre o qual se cruzavam duas chaves symbolicas.

Tudo isso, e mais as estatuas de marmore, constituiam um scenario fantastico, de sonho, guardado, como um thesouro das *Mil e uma noites*, por vinte e quatro homens, cobertos de aço, reluzentes e silenciosos, armados de alabardas, doze á direita e doze á esquerda do throno.

E esse scenario, com todo o seu esplendor, fazia pensar em algo de ameaçador, de formidavel, como si pertencesse a algum soberano asiatico, a algum imperador antigo, distribuindo ao redor de si, segundo o seu capricho, o amor ou a morte.

O carrasco passou entre essas maravilhas sem espanto, seguindo o seu mudo conductor. Chegou, emfim, de sala em sala, a uma peça, que devia estar nos confins do palacio, como que a fazer *pendant* com o vestibulo de entrada. Núa, fria, humida, com as paredes de pedra cinzenta, sem um unico movel, tal era ella. De varios pontos, presas a argollas de ferro, havia fortes correntes, como si de uma residencia principesca alguem passasse a um lugubre calabouço, ante-camara de condemnados á morte.

Ahi estava uma mulher, vestida de preto, a cabeça coberta por uma mantilha de renda da mesma côr. Tinha

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	386	Tigre
Moderno	763	Leão
Rio	110	Burro
Salteado		Cavallo

GARANTIA
812

A CARIDADE
Sociedade Beneficente
De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 846.	25$000
N. 847. . .	600$000
Appr. 848.	25$000

Empresa Industrial Mineira
Sociedade anonyma
Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o N. 451

A CARIOCA MODERNA
N. 511

Club Talisman de Ouro
Foi sorteado o socio n.
737

Aguia de Ouro
929
8 — 8 — 8 — 4

Estrella do Destino
Foi sorteado o socio
N. 605

O Nascente da Sorte
117

ALUGAM-SE a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, arrumadeiras, copeiras, lavadeiras, meninos, meninas; na rua General Camara n. 125, sobrado, fundos.

ALUGA-SE um quarto por 40$ mensaes, em casa de familia de tratamento. Prefere-se uma senhora; informações na rua Magalhães n. 63, Catumby.

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua do Hospicio n. 49, proprio para escriptorio.

ALUGA-SE uma casa na rua Senador Furtado n. 114, avenida dos Anjos; as chaves estão no n. 116, onde se trata. 131

ALUGA-SE uma sala de frente com alcova, na rua do Riachuelo n. 333. 126

ALUGA-SE um bom arejado quarto, com pensão, a moços sérios, em casa de familia; na rua de S. José n. 55, 2º andar. 161

ALUGAM-SE dois commodos, juntos ou separados, a moços do commercio; na rua do Carmo n. 65, 2º andar. 139

ALUGA-SE um bom predio novo, na rua Itapiru n. 217, secção de 100 réis; a chave está no n. 215; trata-se na rua Senhor dos Passos numero 136. 116

ALUGA-SE, na rua Uruguayana n. 210, uma sala de frente, a moços solteiros. 114

ALUGA-SE, por 150$ mensaes, a casa n. 4 da villa S. Vicente, sita á travessa Cruz Lima n. 20, com duas salas, tres quartos, cozinha, tanque, chuveiro, área, etc., pintada e forrada de novo; as chaves estão no n. 12; trata-se na avenida Central n. 50, 1º andar, das 11 ás 4 horas.

ALUGAM-SE para negocio e com installações electricas, os predios ns. 54 e 56 da rua da Conceição, em Nictheroy, situados na parte alargada dessa rua, entre a ponte das Barcas e o novo palacio municipal; informa-se no n. 48 e trata-se na avenida Central n. 124, sobrado. 92

ALUGAM-SE os predios da rua Dr. Aristides ns. 10 e 16, para pequena familia, tem ... e quintal, estão abertos das 9 horas da manhã ... da tarde; trata-se nos mesmos das 4 ás 5 horas da tarde. 66

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros ou moças que trabalhem fóra; na rua do Rezende n. 62.

ALUGA-SE um bom escriptorio com sala de espera e gabinete; na rua Sete de Setembro n. 90. 67

ALUGA-SE um grande armazem com 35 metros de fundo, proximo ao ponto dos bondes da Jardim Botanico, na avenida; para informações, pede-se dirigir carta a este jornal para A. G. 31

ALUGAM-SE casas novas da avenida da rua S. Luiz Gonzaga n. 597, bondes da Alegria.

ALUGA-SE, o predio da rua José Eugenio numero 10, em S. Christovão; as chaves estão no armazem da esquina; trata-se na travessa Guedes n. 35. 75

ALUGAM-SE commodos; na praça da Republica n. 50, só para homens. 76

ALUGAM-SE bons quartos para moços solteiros, banheiro e bom recreio; na rua do Bispo numero 111. 3234

ALUGA-SE uma ama de leite (com 15 dias de amamentação), de côr preta; na rua Sergipe n. 184, Botafogo. 51

ALUGAM-SE, em casa de senhora respeitavel, no primeiro pavimento, uma magnifica sala de frente, no segundo pavimento um bom quarto, na frente com janellas, ambos independentes; trata-se das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, na rua Dezenove de Fevereiro n. 139, bonde muito perto, Botafogo. 3333

ALUGA-SE perto dos banhos de mar, em casa de familia, uma sala de frente mobilada, para uma pessoa de tratamento ou a um casal sem filhos; na rua Almirante Tamandaré n. 53, moderno. 3379

ALUGAM-SE por 60$, sala e dois quartos, a pequena familia, com toda a serventia e quintal; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 249.

ALUGA-SE um predio com duas salas e dois quartos, e bom quintal; na rua Bella n. 106, estação de Todos os Santos.

ALUGA-SE o 2º andar, proprio para um atelier ou photographia, á praça Tiradentes n. 50, e diversos escriptorios, no 1º andar; trata-se no Cinema Paris. 3105

ALUGAM-SE dois commodos independentes, com ou sem mobilia. Dá-se pensão; na rua do Campinho n. 93, Cascadura. 3465

ALUGA-SE uma casa para familia, na ladeira do Castello n. 18, casa n. 5; trata-se á rua Julio Cesar n. 22 (antiga do Carmo). 3357

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto, a moços do commercio; na rua Corrêa Dutra n. 55, Cattete. 3449

ALUGA-SE alcova independente, em familia; na rua Senhor dos Passos n. 160. 3427

ALUGA-SE por 85$000, a casal sem filhos, uma grande sala de frente, com gaz; na rua Larga n. 46, 2º andar. 35

ALUGA-SE uma das lindas casas da Villa Bertha, para pequena familia de tratamento, á rua Campos Salles, esquina da Rua Haddock Lobo. 42

ALUGA-SE um commodo mobiliado, por 60$000, a um cavalheiro respeitavel, em casa de familia; para informações na "Casa Castello", rua dos Invalidos n. 37. 34

ALUGA-SE a casa da travessa Muratori n. 52 para pequena familia, com entrada no lado e bom quintal; está aberta das 7 ás 10 e da 1 ás 4 horas. 37

ALUGAM-SE por 50$000 e 60$000 bons commodos na rua do Riachuelo n. 112.

ALUGA-SE uma boa sala de frente no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno, canto da rua Floriano Peixoto. 33

ALUGA-SE por 90$000 mensaes o predio n. 53 da rua Costa Pereira; as chaves estão no armazem da esquina, onde, por favor, se informa.

ALUGAM-SE baratissimos, magnificos aposentos com janellas de frente; na rua Monte Alegre ns. 93 e 121, proximo á do Riachuelo, e na rua Invalidos n. 185.

ALUGA-SE, com pensão, dois bons quartos com janellas; na rua do Cattete n. 91, sobrado, casa de familia de respeito.

ALUGAM-SE por 100$, 110$ e 120$ as casas ns. 3, 5 e 9 da rua Nova America; as chaves estão na rua D. Anna Nery n. 74, esquina daquella rua.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente, com todas as commodidades, a casal ou pessoas sérias. Rua da Prainha n. 66.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, em casa de familia. Rua da Carioca n. 50, 2º andar.

ALUGA-SE a casa da rua Constante Ramos n. 27, pintada e forrada; as chaves na pharmacia N. S. de Copacabana n. 771.

ALUGA-SE um bom e grande commodo, em casa de familia, a pessoas sem creanças; na rua da Carioca n. 85, sobrado. 229

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, com pensão, a casal ou a dois moços; na rua da Alfandega n. 56, preço 80$ cada um.

RHEUMATICOS E GOTTOSOS

Na Europa não se toma outro remedio para curar os casos mais tenazes de arthritismo, rheumatismo chronico, gotta ou lumbago do que o **Licor de Colchicina Salicylato de Hopkinson**, approvado e licenciado pela exma. directoria geral da Saude Publica. Este maravilhoso preparado causou muito interesse durante o ultimo Congresso do British Medical Association. Numerosos certificados de pessoas curadas continuam a ser enviados aos fabricantes. Encontra-se á venda nas principaes drogarias e pharmacias, ou com os proprietarios e unicos fabricantes, os srs. Baiss Brothers & Stevenson Ltd Jewry Street, Londres E. C. e Walter Brothers & C., á rua da Quitanda n. 141.

ALUGA-SE uma sala confortavel, com pensão, em casa de familia, a dois rapazes decentes; na rua Chile n. 19, um quarto em eguaes condições. 230

ALUGAM-SE uma boa sala e alcova, em casa de um casal, na rua General Camara n. 263, sobrado. 211

ALUGAM-SE commodos a 100$, 40$ e 30$; na rua do Riachuelo n. 333 e Visconde de Itauna n. 97, sobrado. 211

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo com sacada para a rua, toda a commodidade precisa, gaz, limpeza, a dois moços ou a casal sem filhos; na rua do Rezende n. 157, sobrado.

ALUGA-SE magnifico aposento mobilado, e com pensão; no largo do Machado n. 45, moderno. 207

ALUGA-SE um bello salão no 1º andar do predio da rua Gonçalves Dias, canto da de Sete de Setembro, proprio para escriptorio ou qualquer negocio; trata-se na alfaiataria Santos; é junto á mesma e independente. 200

ALUGAM-SE boas casa na avenida da rua Dr. Maciel n. 28-C, S. Christovão. 182

ALUGA-SE o sobrado da rua Visconde de Inhaúma n. 83, perto da avenida Central, boa disposição para escriptorio; trata-se na avenida Central n. 60. 197

ALUGAM-SE, por 50$, sala e quarto, com toda a serventia e quintal, a pequena familia; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 249. 165

ALUGAM-SE a 30$ e 35$, grandes commodos com janellas de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo, e por 40$, boa sala de frente; rua dos Invalidos n. 181.

ALUGA-SE um bom quarto a moço do commercio; rua de S. Pedro n. 84, sobrado, junto á avenida. 191

ALUGAM-SE magnificos quartos mobilados, bem arejados, com ou sem pensão, só a pessoas decentes, casa de familia; na rua de Santa Alexandrina n. 126. 181

ALUGA-SE, na rua Alice, nas Laranjeiras, por 130$ mensaes, uma casa nova com bons commodos para pequena familia; as chaves estão em frente, na travessa Fernandina n. 103, onde se trata. 185

ALUGA-SE uma casinha com boa sala de frente e um bom commodo, cozinha, porão e quintal, preparada de novo, propria para casal sem filhos ou pequena familia, aluguel 55$; na rua Laurindo Rabello n. 74, Estacio. 196

PRECISA-SE de um vendedor ambulante para aves, que abone a sua conducta; trata-se das 8 ás 10 horas da manhã; na rua Commendador Telles n. 3, Cascadura. 3345

PRECISA-SE de uma menina branca para ama secca e serviços leves para casa de tratamento, á rua Victor Meirelles n. 55. Estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de 2 marinheiros matriculados para viagem e descarga. Quem estiver nas condições apresente-se, á rua S. Luiz Durão, botequim, ás 7 horas da manhã. S. Christovão. 28

PRECISA-SE de officiaes sapateiros para obra Luis XV, ponto esteira, e para demais obras. Paga-se bem, na Casa Japoneza. Fabrica e deposito de calçados. Rua Haddock Lobo n. 62.

PRECISA-SE de um servente, á rua Uruguayana n. 130. Pharmacia. 43

PRECISA-SE de um menino para carregar marmitas; na rua Angelica n. 99, Meyer. 69

PRECISA-SE de um jardineiro que saiba do officio; na rua Senador Furtado n. 129. 115

PRECISA-SE de carpinteiro de construcção e de um pedreiro; no largo do Machado n. 27.

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves; prefere-se portugueza; na rua Uruguayana numero 130, sobrado. 214

PRECISA-SE de um official colchoeiro; na rua de S. Clemente n. 14. 220

PRECISA-SE de uma ama secca; no Campo de S. Christovão n. 88. 213

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves; na rua Uruguayana n. 130, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada para um casal sem filhos, que saiba cozinhar; na rua de Catumby n. 43. 74

PRECISA-SE de um trabalhador de enchada, que entenda de horta e jardim; na rua Aqueducto n. 67, antigo, Santa Thereza. 90

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço, em casa de familia, á rua Dr. Agra n. 22, Catumby. 3344

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 62, loja. 135

PRECISA-SE de uma moça com pratica de costura; na rua D. Joaquina n. 19, casa de familia. 140

PRECISA-SE de um bom alfaite; na rua Sete de Setembro n. 143. 122

PRECISA-SE de um servente até 14 annos; na rua Uruguayana n. 139, pharmacia. 130

O peso do corpo augmenta e o fastio desapparece com o uso de 2 frascos, sómente de *Guderin*.

PRECISA-SE de um bom desenhista com pratica de moveis e armações; na rua de São Christovão n. 271. 198

PRECISA-SE de uma cozinheira de meia edade, portugueza; na rua Curvello n. 75, Santa Thereza. 190

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira; na rua de S. Clemente n. 95, ordenado 30$000.

PRECISA-SE de um aprendiz de empalhador, com pratica; na rua Visconde de Sapucahy numero 107. 188

PROFESSOR para collegio — Precisa-se de um optimo no curso primario. Cartas á casa Ascenção Santos, travessa do Rosario n. 22.

PENSÃO — Dá-se, de casa de familia, comida feita com toucinho; na rua Angelica n. 99, Meyer. 171

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 62, loja. 224

PRECISA-SE de cadeireiros, marceneiros, torneiros; na rua da Misericordia n. 54, serraria.

PRECISA-SE de uma creada para casa de um casal; na rua Acre n. 10, sobrado. 203

PERDERAM-SE as apolices geraes da divida publica ns. 157-757 de 1:000$, emittidas em 1869; 191.551, de 1:000$, emittida em 1870, e 7.007, de 500$, emittida em 1877, todas do juro annual de 5 o|o e averbadas com a clausula de usufructo em nome de ... da Penha Caldeira. Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1910.

VENDE-SE um botequim, não paga aluguel, tem contrato; trata-se na rua Luiz de Camões n. 6, com Alvarenga, meio-dia ás 5 horas da tarde. 166

VENDE-SE um bom piano meia cauda; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 149. 187

VENDEM-SE cinco casinhas pequenas, dando boa renda, e uma grande, com bastante terreno, em Madureira, á rua D. Candida n. 29, ponto da Linha Auxiliar (Garrafão). 184

VENDEM-SE sete vaccas, dois vitellos e uma vitella, na Estrada Real de Santa Cruz numero 2.251, antigo 93, com utensilios e vasilhames. Garante-se 55 a 60 garrafas de leite, freguezia livre e desembaraçada, com aluguel de 35$000. 174

VENDE-SE um predio, na rua General Bruce, S. Christovão; trata-se na rua S. Carlos numero 9, das 4 1|2 da tarde. 170

O melhor ferruginoso, isto é, o mais efficaz é actualmente o *Guderin*.

VENDEM-SE, um guarda-vestidos, uma commoda, uma machina de pé para costura; na rua de Sant'Anna n. 114, casa 16. 216

VENDE-SE, por 3:500$, um predio á rua Vidal de Negreiros, Praia Formosa, com dois quartos, duas salas, etc., bom quintal; trata-se na rua da Alfandega n. 133, com o sr. Netto. 86

O *Guderin* faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da *Hemoglobina*.

VENDEM-SE dois lotes de terreno em esquina, na rua Visconde de Santa Isabel, em frente ao portão do Jardim Zoologico; para tratar na praça do Engenho Novo n. 34. 2

VENDE-SE um apparelho de cavallinhos de páo funccionando; trata-se á rua da Carioca n. 63, moderno, das 11 horas ás 4 da tarde. 9

VENDE-SE, por 7:000$, na rua da America, um bom predio reformado de novo, com duas salas, dois quartos, cozinha e grande quintal, bondes á porta de 100 réis; para tratar com o proprietario, na avenida Passos n. 83, moderno, loja. 45

VENDE-SE uma grande chacara com cem metros de frente, á rua Assis Carneiro, medindo pela rua Botelho, 170 metros de frente, propria para edificação, tambem se vende com frente á rua Joaquim Soares e trata-se na rua Assis Carneiro n. 450, perto da linha de bonde da Piedade, distancia de 10 minutos, com o sr. Antonio Botelho de Souza. 100

VENDE-SE uma casinha de madeira, com um terreno grande, muito barato, á rua Sanatorio n. 5-A, em Cascadura, no logar mais saudavel da localidade, e lotes em outro ponto; para informações na venda do sr. Luiz e tratar com Agostinho Rodrigues, á rua Carolina Machado n. 34-A, em Madureira. 68

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o *Guderin*.

VENDE-SE, por 3:000$, um bom terreno, com 11 metros de frente e 30 de fundos, proximo á rua Coronel Figueira de Mello; trata-se na rua da Alfandega n. 133, com o sr. Netto. 87

VENDE-SE, por 18:000$, bom predio, á rua do Uruguay, rende 300$; trata-se na rua da Alfandega n. 133. 88

VENDE-SE, por 16:000$, na rua Luiz de Camões, um sobrado, dando bom rendimento; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 93

VENDE-SE, por 6:500$, em Copacabana, um predio novo, com dois quartos, duas salas, e mais dependencias e bom terreno; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 94

VENDE-SE uma bicycletta, ingleza, em perfeito estado, vende-se barato; na rua Visconde de Itauna n. 343, colchoaria.

VENDE-SE, por 8:000$, no Engenho Novo, um predio apalacetado, novo, avarandado, com jardim e janella nos aposentos; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja. 92

VENDE-SE barato, um terreno, na estação de Piedade; trata-se com o sr. Godino, na rua Angelica n. 8, proximo á rua do Cattete. 123

VENDE-SE terreno, na estação de Cascadura, a 40$ e 60$, o metro, por 50 de fundos; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 102

PRECISA-SE de um capitalista para fazer umas hypothecas no suburbio, em pequenos predios, paga-se 20 por cento e 24 ao anno; trata-se R. L. Marinho, Frei Caneca 388. 103

VENDE-SE uma casa, no Meyer, para familia de tratamento, por 950$, tem quatro quartos, tres salas e muito terreno; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 104

VENDE-SE um terreno, na rua de S. Pedro; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDE-SE um predio perto do Campo de Santa Anna, grande terreno; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 106

Desenganado e cançado!

Illmos. srs. Viuva Silveira & Filho — Pelotas.

São Paulo (Jundiahy), 31 de março de 1909. — Amigos e senhores — Seria um acto de injustiça, se não viesse por meio desta agradecer a cura maravilhosa que obtive com o *Elixir de Nogueira* do sr. pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, na pessoa de meu filho que estava já desenganado e cançado de tomar tantos remedios. Tendo visto sempre annunciado este poderoso medicamento, começou a usar e com uma duzia de vidros, hoje acha-se completamente curado.

Aproveito a occasião em pedir a vv. ss. mandar-me a relação e preços correntes dos preparados da casa, porque, si todos forem infalliveis, como o *Elixir de Nogueira*, será uma victoria não só para esse Estado como para a cidade de Pelotas, da qual eu sou muito humilde filho.

Sem mais, subscrevo-me com toda estima e consideração de vv. ss. amigo crdo. obrdo., *Francisco da Costa Amaro*, negociante e proprietario.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

VENDEM-SE terrenos a cinco mil réis o metro de frente por 250 de fundos, a prestações mensaes, E. F. Leopoldina, Caminho de Petropolis, tem capoeirões, mattas virgens, e perto da Praia Formosa, uma hora de Viagem; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 107

VENDE-SE um terreno de 23X400, na estação da Mangueira, São Francisco Xavier; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 108

VENDEM-SE dois lotes de terreno, no Engenho de Dentro, a 330$, mede 11X50; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 109

VENDE-SE terreno, a prestações, na estação de Queimados; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 110

VENDEM-SE lotes de terrenos, no Meyer, a 500$ e 800$ e a conto de réis; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 111

VENDEM-SE boas fazendas para criar, e café e arroz, preços diversos; vende-se a prestações, e trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 112

VENDE-SE por 1:500$000 um lote de terreno com 12 metros de frente, no Andarahy, proximo á egreja; trata-se na rua do Riachuelo n. 428, moderno, deposito de aves e ovos, proximo á rua Frei Caneca, das 8 ás 2 e dias 4 ás 6. 27

VENDE-SE um terreno na rua General Thompson Flores, esquina da rua Joaquina Rosa, Meyer; trata-se na rua Dr. Pedro Domingos n. 114, Piedade. 36

VENDE-SE a 15000 o metro quadrado, o terreno n. 88 da rua 4 de Setembro, em frente á rua Barão de Ipanema, em Copacabana; informa-se na rua General Camara n. 285. 11

VENDE-SE a casa da rua N. S. de Copacabana n. 771; ver e tratar, na mesma, com o proprietario. 18

VENDEM-SE banheiras de ferro esmaltado, de zinco e de folha, por preços modicos, á rua S. José n. 13.

VENDE-SE, por motivo de viagem urgente, um bom armazem de seccos e molhados, fazendo bom negocio e proprio para dois rapazes principiantes, por depender de pouco capital; tem commodos para familia e é no melhor bairro desta capital; para mais informações dirija-se ao sr. Daniel Arêas da Quitanda n. 33, casa de leite. 7

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do *Guderin*.

VENDE-SE uma boa casa, na estação do Riachuelo, junto á estação, na rua Flack n. 131; trata-se com o sr. Angelo Machado, á avenida Central n. 138, sobrado, de 1 ás 4 da tarde. 173

CASAMENTOS — Trata-se dos papeis, no civil e religioso, por 20$, em 24 horas, sem certidões; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

VENDE-SE um cinematographo, com fitas proprias para familia, por 400$00 á rua Visconde do Rio Branco n. 33, sobrado. 31

VENDE-SE, por 4 contos, uma machina Marinoni, de reacção, dando 3 a 4 mil exemplares, por hora, para jornal ou qualquer outro trabalho; na ladeira da Misericordia n. 24. 32

VENDEM-SE: por 15:000$, um superior predio á rua Dr. Garnier n. 35; por 16:500$, uma superior chacara com superior casa, á rua Minas n. 97; as chaves estão na venda, estação do Sampaio; por 5:000$, cada um, dois predios á rua D. Clara de Barros ns. 24 e 26, estação do Riachuelo; por 15:000$, um bom predio, á rua General Pedra, porta de esquina, rua General Caldwell; trata-se com Souza, á rua do Hospicio n. 14. 3203

VENDE-SE um terreno, no Engenho de Dentro, 11X48, por 450$; trata-se na rua Emerenciana n. 36, S. Christovão. 3425

VENDEM-SE e fabricam-se sob medida, gaiolas e tecidos de arame para escriptorios, clarabóias e grades de jardim, tecidos de arame para cercas e gallinheiros, a 400 réis o metro; na rua do Sacramento n. 104, antiga Avenida Passos. 108

VENDEM-SE gallinhas, frangos e ovos especiaes, em remessas, capoeiras gratis; rua Commendador Telles n. 3, antigo, Cascadura. 1496

VENDE-SE uma especial fazenda para criar, com superiores terras para cultura e muitas mattas, tendo 150 a 160 alqueires geometricos, distante 10 kilometros mais ou menos de importante estação da Central, tem casa e moinho, porém em máo estado, carecendo de reparos, preço 18 contos; informações, por favor, com os srs. Carrijo, á rua Camerino n. 57, Carelli, rua Uruguayana n. 144. Guilhot e Rodrigues, em Rezende, Estado do Rio. 2012

VENDEM-SE predios, terrenos, avenidas, compram-se mesmo em ruinas, dá-se dinheiro sob hypothecas e alugueis de predios; rua do Rosario n. 120, sobrado, com o sr. Moraes Junior.

VENDE-SE uma carrocinha nova, vendendo 50 litros de leite, quasi todo a dinheiro; na rua S. Francisco Xavier n. 151, botequim. 3325

VENDEM-SE fogões novos e remontados, e caixas para agua, encontram-se de todos os tamanhos na fabrica, á rua da Conceição numero 23. 3313

VENDEM-SE manequins para senhora, com pequeno uso, na rua da Carioca n. 48, 1º andar, Sala Elegante. 3364

VENDEM-SE 20 canarios belgas, promptos a criar, na rua Presidente Barroso n. 25. 3217

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos, proprios de 180$ para cima, a dinheiro ou em prestações mensaes de 15$ e 20$, proximos á estação; para ver e tratar com Macedo, ás quartas-feiras e domingos na Villa Nova, estação de Realengo.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa, Rua do Hospicio, n. 144.

VENDE-SE um bonito chalet com tres quartos, duas salas, cozinha, cópa, banheiro, etc., com todos os requisitos necessarios, para uma optima habitação, em centro de jardim, por 6:500$; na rua Wenceslao, Meyer; trata-se com o sr. Luiz M. Costa, á rua do Hospicio n. 144, pharmacia.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo ás quartas-feiras.

PERDEU-SE uma caderneta n. 335 495, da 3ª série, da Caixa Economica desta capital, quem a achou queira entregal-a na rua Conselheiro Paranaguá n. 27, que será gratificado. 91

ESMOLAS — A viuva Rita Pereira, achando-se muito doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola e, por alma dos seus parentes, roga o favor de entregar na redacção do *Correio da Manhã*, que, obsequiosamente, se prestará a receber qualquer quantia. A pobre velha tem 75 annos de edade.

ESMOLA — Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

CARTAS de todos os feitios, legitimas e baratas, para ... contratos, firmar reconhecidas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

30 BIBLIOTHECA DO «CORREIO DA MANHÃ»

rosto occulto. Na mão, scintillava um anel, semelhante ao do principe de Farnèse, com a differença, porém, de ser de ouro e de diamantes, que luziam na penumbra.

Essa mulher era a mesma que viramos na praça da Grève, á janella; era a mesma que o principe chamára de *Santidade* ... Era Fausta!

Logo ao entrar, os olhos de Claudio cairam sobre o anel. O carrasco estremeceu e ajoelhou, murmurando:

— A Soberana! ...

Num mixto de veneração e de terror, curvou a cabeça.

Com aquella voz cantante como uma melodia de amor e terrivel como o verbo exterminador de um archanjo, Fausta pronunciou estas palavras com estranha e glacial solemnidade:

— Carrasco! Nós, grande sacerdotiza da Ordem a que juraste obediencia, julgámos e condemnamos á morte uma creatura humana, cuja vida é uma ameaça para os sagrados projectos de que somos depositaria. Carrasco! Aceita-te a missão de executor das sentenças secretas emanadas da Divina Justiça! Assim, pois, no logar das execuções, a condemnada espera que cumpras o teu dever!

Claudio levantou a cabeça e estendeu as mãos para Fausta.

— Desejas dizer alguma coisa? Fala.

— Soberana, disse Claudio, estremecendo convulsivamente, ouso dirigir uma supplica á omnipotente Majestade, aos pés da qual neste momento me prosterno.

— Falla! repetiu Fausta. A nossa missão na terra é punir e consolar ...

— Consolar! Sim! E' de consolo que eu preciso... Minhas noites de insomnia são povoadas de espectros. O vento que passa traz-me as lagrimas e as maldições daquelles que matei! Em vão, brado que fui apenas o executor da justiça humana! Em vão imploro ao Deus Todo Poderoso que me restitua a paz ao coração! Vejo a morte com um inexprimivel terror, sem o que já me teria matado! Tenho medo, Soberana! Tenho medo de morrer sem a suprema absolvição que o vosso enviado me prometteu! Ha tres annos que vos jurei obediencia e já por tres vezes aqui vim exercer a minha ignobil missão. O Sena não restituiu o segredo dos tres cadaveres que lhe entreguei!...

Um horrivel soluço escapou-se da garganta de Claudio e a sua monstruosa figura pareceu transmudada por todas as forças de uma superstição delirante.

Bateu com a cabeça no chão e, com insensato desespero, accrescentou:

— Já consultei vinte doutores, que, sabendo quem eu era, não me quizeram ouvir! Implorei piedade a mais de cem padres e nenhum quiz traçar sobre a minha cabeça o signal redemptor, que me traria a calma! ... A vosso enviado, Soberana, recusei o ouro que me queria dar; mas, quando elle me prometteu a santa absolvição, assignei o pacto! ... Por tres vezes, obedeci! Agora, porém, já não quero mais! O horror me domina e vejo, ameaçadores, os mysterios da damnação eterna! ... Soberana, tende piedade de mim! ...

— Fizeste bem em abrir-me a tua alma, disse Fausta, com um accento de doçura penetrante. Carrasco, a prova terminou. Amanhã, em Notre-Dame, depois da missa, serás ouvido em confissão geral, não por um simples padre, mas por um principe da Egreja, munido, em tua intenção, de plenos poderes da Santa Sé, do Santo Padre! E', pois, o proprio Summo Pontifice que vae derramar no teu coração os thesouros de indulgencia, que farão de ti um homem egual aos outros, que te restituirão o somno, afastando do teu espirito fantasmas infernaes, e que te darão serenidade paradisiaca...

E, com voz de commando supremo, estendendo o braço para a porta, accrescentou:

— Agora, carrasco, vae! ... Destróe ainda esta vida! Em troca disso, terás amanhã a absolvição de todos os teus assassinios, terás a paz completa!

Claudio levantou-se de um salto, o rosto resplandecente de jubilo. Uma brusca mudança nelle se operára, dominando-lhe agora a physionomia serena e implacavel resolução.

FAUSTA! DE M. ZEVACO 31

— Serei amanhã absolvido de todos os meus peccados?

— Serás, sim, perdoado de todas as tuas culpas!

— Esta execução será a ultima? Depois desta mulher, não matarei mais ninguem?

— Esta creatura será a tua ultima victima!

— Pois que morra! rugiu Claudio, dirigindo-se para a camara das execuções. Fóra um homem que se prosternára aos pés de Fausta; mas o que, naquelle momento, caminhava, em direcção ao logar do supplicio, era uma féra, era o carrasco! Claudio entrou bruscamente, fechando atrás de si a porta, emquanto Fausta collava o rosto a um orificio, para observar o que se ia passar na camara do supplicio.

Era uma larga peça, suspensa ás paredes da casa, acima do Sena. Não tinha janellas e a lampada, suspensa do tecto, em vez de illuminal-a, accentuava-lhe as trévas, dando, por assim dizer, relevo ás sombras do antro. As paredes eram de madeira, mal cuidada, assim como o soalho. No meio, podiam ser perfeitamente notados os signaes de um alçapão fechado, em cujo centro via-se uma argolla, á qual estava presa uma corda, que ia direita ao tecto, descendo, por um certo numero de roldanas, ao longo de uma das paredes, onde um nó a segurava a um grande prégo. Bastava desfazer o nó para que funccionassem as roldanas e o alçapão se abrisse, e quem sobre elle estivesse fosse precipitado ao Sena, que em baixo corria, com surdas lamentações, semelhantes a maldições!

O carrasco, entrando, tomou um maço de cordas. Era preciso amarrar a victima, ou estrangulal-a rapidamente, collocal-a sobre o alçapão e deixar cair a tampa! ... Tal a sua missão!

. . . .

Entrando, o carrasco notou, no meio da sala, na claridade diffusa, aquella que ia sacrificar. Estava estendida no soalho, desmaiada de terror, sem duvida. A cabeça, coberta por um sacco preto, estava apoiada sobre a propria tampa do alçapão ... Não se lhe ouvia nem a respiração! O carrasco teve um gesto de decepção ... ou de vergonha, quem sabe?

— Quem será esta desgraçada? pensou comsigo. Que terá ella feito? Que crime é o seu, que é preciso resgatar com a vida? E sou eu quem a vae sacrificar!...

Claudio estremeceu! Nas tres precedentes execuções, tinha se visto a braços com homens e a luta, luta formidavel, despertára nelle instinctos de carniceiro, de féra que não perdoa... Agora, porém, não, porque se tratava de uma mulher, moça, bella, talvez, innocente, era possivel, uma infeliz creatura que nem preciso era matar, que se entregava, tanto que já lá estava com a cabeça sobre o alçapão fatal! Claudio voltou-se e o seu coração vacillou de piedade ... Não, não, faltava-lhe a coragem para tocar na sua ultima victima! ...

Dirigiu-se para o logar onde estava amarrada a corda, fazendo, para alli chegar, uma longa volta, sem coragem de olhar a victima... Caminhava curvado, na ponta dos pés, hesitante, o suor a cair-lhe do rosto em grossas gottas. E foi assim que alcançou a corda. Sem ousar ainda voltar-se, levou a mão tremula ao nó, que começou a desfazer. Nesse momento, a condemnada soltou um suspiro, que resoou no coração do carrasco como o clamor das trombetas do julgametno final. Violentamente, Claudio recuou e ficou immovel, lutando contra este pensamento doloroso:

— Ella vae acordar e é preciso matal-a, antes de abrir o alçapão! Poderia salvar-se!... E, depois, soffreria muito, si se afogasse! E' preferivel, sim, matal-a!

Então, virou-se com violencia, tentando excitar-se, e ajoelhou-se perto da victima, dispondo as cordas para o estrangulamento!...

— E' forçoso que ella morra! Ainda uma vez, não posso fugir ao meu lugubre dever!

A victima fez um movimento. Palavras apenas balbuciadas chegaram aos ouvidos do carrasco.

ACTOS FUNEBRES

D. Maria Amalia Muniz Freire

Heitor Mello e sua mulher mandam celebrar hoje, sabbado, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, uma missa pela alma de sua saudosa amiga D. MARIA AMALIA MUNIZ FREIRE, manifestando desde já o seu gratidão aos que assistirem ao piedoso acto.

Elvira Lopes

Ignacio da Silva Lopes, Oscar Lopes e Marília Lopes, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia, do infausto passamento de sua esposa e mãe ELVIRA LOPES, a celebrar-se hoje, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, ficando desde já gratos aos que comparecerem a esse acto de religião.

José de Souza Loureiro

Viuva e filhos de JOSÉ DE SOUZA LOUREIRO convidam os amigos e parentes a assistirem á missa do 7º anniversario, que se celebrará hoje, 3 de setembro, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita, e desde já agradecem esse acto de religião e caridade.

José Carlos Pereira

A viuva, irmão, cunhado e mais parentes do finado JOSÉ CARLOS PEREIRA agradecem a todas as pessoas que acompanharam o seu enterro e convidam para assistirem a missa de 7º dia, que se celebrará hoje, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Maximiano Faria

Anthenizia Fraga, Jovino Fraga, Bernardina Faria, filhos e filhas, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia, por alma de seu irmão, cunhado e genro MAXIMIANO FARIA, mandam celebrar hoje, na egreja de D. Affonso, pelo que se confessam agradecidos.

BARRA MANSA — E. DO RIO

José Corrêa de Mello Junior

Rosario de Oliveira Guimarães e Mello e seus filhos, Izidoro Argeo Corrêa de Mello, Mario e filhos, Theresa Apparecida de Mello e Oliveira Guimarães, participam o passamento de seu esposo, pae, irmão, tio e cunhado, JOSÉ CORRÊA DE MELLO JUNIOR, e convidam os seus amigos e os do finado, para assistirem á missa de setimo dia, que mandam rezar, hoje, sabbado, 3 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz desta cidade. A todos agradecem.

Cassio Umberto Lanari

Cassio Lanari, Maria Colleta da Silveira Lanari, Maria Augusta Lanari, Sylvia Lanari, Maria Lanari, Marianna de Andrade, ausentes; Carlos da Costa Wiggs, Alice da Silveira Wiggs, ausentes; Arthur Lanari e familia, ausentes; Maria Elvira Corrêa da Silveira e seus filhos, Maria Cecilia da Silveira Maria, profundamente penalisados com a inesperada noticia do fallecimento, no Ceará, do seu muito querido e inolvidavel filho, irmão, sobrinho e primo CASSIO UMBERTO LANARI, mandam celebrar, hoje, sabbado, 3 do corrente, uma missa de setimo dia pelo descanso eterno da sua alma, na altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, e por este acto convidam todos os seus parentes e amigos.

Olga Castillo de Aguiar

João Manoel de Aguiar, Vicencia Moreira Castilho e filhos, Bernardino de Carvalho e senhora agradecem aos amigos que acompanharam os restos mortaes de sua querida esposa, filha e irmã OLGA CASTILHO DE AGUIAR, convidando-os novamente para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar hoje, sabbado, 3 do corrente, na egreja de Sant'Anna ás 8 1/2 horas.

Theodoro Antonio dos Reis (MACHINISTA)

Hermenia Duarte Reis e familia, Epiphanio Antonio dos Reis e senhora, agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu extremoso esposo, genro, cunhado e primo, THEODORO ANTONIO DOS REIS, e convidam-os novamente para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada hoje, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Rosario, e por esse acto de religião, antecipam seus agradecimentos.

Dr. Evaristo Nunes Pires

Anastacia Silveira Nunes Pires, Cesaria Nunes Pires, viuva e ... do finado EVARISTO NUNES PIRES, convidam a todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma, mandam celebrar, sabbado, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula ... e pelas pessoas presentes a esse acto de religião, assim como aos que acompanharam os restos mortaes do seu prezado esposo e pae.

ESPANHA

Carmen Garrido Cima

Orsolia Fernandes Garrido e sua familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia por alma da sua querida sobrinha CARMEN GARRIDO CIMA, que mandam celebrar hoje, 3 do corrente, ás 9 1/4 horas, na matriz da Gloria, ...

FALLECIMENTO

Adelaide Peregueiro do Amaral

Dr. Tiburcio Valeriano Peregueiro do Amaral, sua mulher e filhos, Raymundo Negrão Peregueiro do Amaral, sua mulher e filhos, Gregorio Peregueiro do Amaral, sua mulher e filhos, Julieta Peregueiro do Amaral, ... participam o fallecimento de sua querida mãe, sogra e avó ADELAIDE PEREGUEIRO DO AMARAL, cujo enterro será hoje, sabbado, 3 do corrente, ás 4 horas, saindo o feretro da rua Zeferino n. 16 (Maranhão), para o cemiterio de S. Francisco Xavier. ...

55$ e 60$ Ternos de casemira de lã de côr ou preta sob medida
40$000 Um terno de sarja preta pura lã, para homem
23$000 Um lindo paletot de alpaca seda ou lona superior (sacchoado)
30$000 Terno de brim, padrões modernos sob medida
14$ e 16$ Calças de casemira de côr
20$000 Lindo paletot de casemira de côr
30$000 Uma calça de sarja preta pura lã
14$000 Dolman ou paletot e calça de brim pardo
35$, 40$ e 45$ Lindos ternos feitos de casemira de côr
30$000 Paletots de alpaca superior preta ou de côr, sob medida
14$000 Paletots de alpaca de côr ou preto, avulsos
30$000 Lindos ternos de casemira londrina
40$, 45$ e 50$ Lindos ternos de casemira sob medida
45$000 Ternos de diagonal fantasia, ou cheviot preto, de pura lã sob medida
7$000 Uma calça de brim pardo
8$000 Um paletot de alpaca preta com corte ou cinto, de brim pardo ou sarjado

35$000 e 40$000 1 lindo e superior sobretudo ou capa de melton, pura lã, no rigor da moda.
78 URUGUAYANA 78

Engenheiro

Precisa-se de um que tenha pratica, á rua da Alfandega n. 42, moderno, primeiro andar, das 3 ás 4 horas da tarde de hoje.

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 60.

M. F. Bogary

Madureza— Preparam-se alumnos para qualquer curso, no Externato Minerva—Rua do Rosario n. 172, 1º andar.

200$000

Paga-se por uma surucucú legitima, perfeita; rua da Alfandega 48, escriptorio.

PALACE-THEATRE

Direcção — J. Cateysson

Grande Companhia Equestre Franck-Brown

Hoje SABBADO, 3 DE SETEMBRO Hoje

PROGRAMMA NOVO

Extraordinario successo DE THE POPPESCUS

Rosita de La Plata
Arayama
Troupe Nelky
Manetti e Faureaux
Trio Aurora's
Elly Nilkoski com sua mula sabia
ETC., ETC.

Variadissima collecção de animaes, etc.

OS BILHETES A' VENDA NO THEATRO

Amanhã, domingo MATINÉE

PAVILHÃO INTERNACIONAL

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE GRANDIOSO ESPECTACULO POR SESSÕES HOJE

DAS 7 HORAS DA NOITE EM DIANTE

Immenso successo da troupe arabe

10 BAILARINAS
8 MUSICOS
6 SUDANEZES

Completas novidades para o Rio de Janeiro

CINEMATOGRAPHO

Preços populares

Camarotes, 8$; cadeiras de 1ª, 2$; cadeiras de 2ª, 1$; entrada geral $500

CIRCO BRASIL

Armado no antigo Parque Sant'Anna, á rua de Sant'Anna, esquina da rua do Alcantara—Panno impermeavel—Funcção, ainda que chova. — Propriedade de Eduardo das Neves & Comp.

Hoje! NOVA E VARIADA FUNCÇÃO Hoje!

Continuação do grande successo da época. Sempre variedades Sempre novidades

Pelo equilibrista C. MENDES, o descommunal

Equilibrio duplo

sobre o trapezio Washington, com o joven ALCIDES RAMOS.

Toma parte a troupe Mignon e todos os demais artistas desta companhia.

A pedido geral, apresentar-se-á, mais uma vez, o primeiro cançonetista brasileiro

Eduardo das Neves

e a senhorita IVONNE

em seu inexgotavel repertorio

Dará fim á funcção a emocionante farça Mulher, Diabo e Padre que tanto successo alcançou na primeira representação.

Amanhã — NOVA FUNCÇÃO

CINEMA ODEON

Avenida, esquina da rua Sete de Setembro

Programma Pathé — Gaumont

HOJE 8 Artisticos films da Casa GAUMONT 8 HOJE

MIMOSA — A Grisette

O Imperador Francisco José — NO TYROL

A SURPRESA

A CREADA TERRIVEL — Admiravelmente comica. Belleza de fórma, de idéa e de photographia

A apreciavel e inexgotavel producção PATHÉ FRÈRES

ERA UMA VEZ UM BARCOZINHO

Para vivermos felizes vivamos escondidos

FOLCHETE DE NARBONE (Magestosa fita de arte italiana)

COMO EXTRA Numa terça-feira de Carnaval

8 SUBLIMES EXEMPLARES DE PHOTOGRAPHIA ANIMADA 8

8 Edições magnificas das mais importantes fabricas francezas 8

GAUMONT E PATHÉ

ROUPA DE GRAÇA!...

TERNO de jaquetão, preto ou azul, obra fina	45$000	ALI
TERNO de magnifica casemira americana	25$000	ALI
TERNO de finissima casemira ingleza	50$000	ALI
TERNO de casemira preta ou azul, lã pura	40$000	ALI
PALETOT de linda casemira americana	14$000	ALI
PALETOT de casemira preta ou azul, lã	19$000	ALI
PALETOT de casemira de cor, sem forro	6$000	ALI
COLLETE de lindissimo fustão	4$000	ALI
CALÇA de sarja preta, pura lã	10$000	ALI
CALÇA de superior brim de fantasia	4$000	ALI
CALÇA de soberba casemira americana	7$000	ALI
CALÇA de casemira ingleza superior	10$000	ALI
COSTUME de puro brim de linho de côr	16$000	ALI
COSTUME de lindo brim de fantasia	14$000	ALI
SOBRETUDO de melton de lã, obra de luxo	10$000	ALI
DE	50$000	ALI

CLUBS Os mais sérios e vantajosos. O socio escolhe as dezenas e dia que quer. ALI

ROUPAS PARA FORA. Enviam-se instrucções para tirar medida certa. CLUBS especiaes para o INTERIOR. Dá-se agencia. ALI

BARATEZA, PERFEIÇÃO e SERIEDADE em roupas feitas, sob medida e em clubs, só ALI

MARCA REGISTRADA

CINEMA PARIS

Empresa Pinto, Pereira & C. — 50, Praça Tiradentes, 50 — Telephone 131

HOJE — Novo grandioso e artistico programma — HOJE

Sensacionaes composições dos mais afamados fabricantes, destacando-se dois primorosos FILMS da acreditada fabrica Pathé Frères

Matinées diarias. Matinées diarias

1ª Parte — As verdades desvendadas pelas bolhas de sabão — Original. Composição comico-fantastico.

2ª Parte — Violeta, A ULTIMA GRISETTE— Sentimental drama em que Beethoven se nos apresenta sob um novo aspecto.

3ª Parte — O faro DE NICK WINTER—Desopilante charge das PAVOROSAS aptidões de um novo Sherlock.. em actividade.

4ª Parte — O pequeno navio Commovente episodio que tem por protagonistas tres creanças perdidas em alto mar.

5ª Parte — Um dia de carnaval Comedia-drama de magnifica entrecho, verdadeira novidade de Pathé Frères.

6ª Parte — Forchetto de Narbonne Série de arte de Pathé. Lenda historica, representada por applaudidos artistas dos melhores theatros da Italia. Scenas commoventes.

7ª Parte — Uma creada de muque Hilariante fita burlesca. Uma creada que traz tudo em polvorosa. Successo.

Na matinée de hoje será exhibida a fita O PATHE' JOURNAL, setimo numero da soberba revista animada. Alugam-se e vendem-se fitas.

Parque Fluminense

EMPRESA WILLIAM & C.

Grande Cinema Rio Branco

Hoje 3 de SETEMBRO Hoje

Grandioso espectaculo com um film inedito posado pelos artistas dos theatros D. Amelia e D. Maria II.

Os Milagres de N. S. da Penha

Fita religiosa com musica original do maestro Agostinho de Gouvêa.

Dará fim ás sessões a empolgante e desopilante revista:

Paz e Amor

Cantada pela troupe do CINEMA RIO BRANCO.

Preços do Costume

Dia 7 de setembro, inauguração do CINEMA RIO BRANCO no Pavilhão Internacional, Avenida Central.

CINEMA EXCELSIOR

271—Rua do CATTETE — 271 — Esquina da rua Dois de Dezembro

HOJE — Grandioso programma novo — HOJE

12 FITAS 12

Fará parte deste programma a fita de maior successo da actualidade QUO VADIS Cinematographia ricamente colorida

1ª Parte — A festa das vindimas em Bordéos SCENA NATURAL

2ª Parte — MAGDA Film artistico dramatico da Italia.

3ª Parte — Tontolino granadeiro Napoleonico Scena extremamente comica.

4ª Parte — A morte de Cambyse, rei da Persia Film d'arte de GAUMONT.

5ª Parte — A FAMILIA DE WATERPROOF EM PARIS—Fita comica com lindas vistas naturaes e peripecias hilariantes.

6ª Parte — O guarda do Matto Imponente drama da reputada casa Italia-Film. Enredo emocionante.

7ª Parte — Grandes Regatas de Baleeiras em Kineto-1910. Emocionante de lances

8ª Parte — Arrependimento de um pastor romano Drama emocionante de lances arrebatadores.

9ª Parte — A ultima moda de chapéos Ultra comica e hilariante fita de uma critica fina. Rir sempre!

10ª Parte — Dois pequenos coragões. Finissimo e mimoso film artistico e dramatico.

11ª Parte — No Tempo dos Primeiros Christãos — Episodio do QUO VADIS — (de H. Sienkiewicz) — Cinematographia ricamente colorida.

12ª Parte — DID LICENCIADO — Hilariante e ultra fita comica, pelo impagavel DID.

Amanhã, grandiosa Matinée dedicada aos amiguinhos do JOÃO PAULINO.

CINEMA PARISIENSE

Proprietario, J. R. STAFFA

O MAIOR SUCCESSO DA ACTUALIDADE EM CINEMATOGRAPHIA

Grandioso e pomposo programma novo...

6 INEDITAS FITAS

HISTORICAS, DRAMATICAS E COMICAS

HOJE HOJE HOJE

1ª PARTE — Grado e Aquileia — Scena do natural em cores

5ª ETRAPA — Ignez Visconti — TRAGICA HISTORICA DE GRANDE APPARATO

2ª PARTE — Sonho de um pobre homem — Scena fantastica e divertida

N. « matinée » como extra o film d'art QUO VADIS?

N. « matinée » como extra o maravilhoso film d'art QUO VADIS?

Successos grandiosos

3ª PARTE — O ESTAFETA DE FELIPPE II — Grandioso film historico em 40 quadros

Successos inegualaveis

4ª PARTE — Carrussel em Torino — Instructiva — Militar

6ª PARTE — Did na gaiola dos leões — Extra comica — Risos e gargalhadas infinitas

AVISO — O maravilhoso e imponente Film d'art QUO VADIS?, será exhibido na matinée.

THEATRO LYRICO

Companhia franceza dirigida pelo celebre artista A. BRASSEUR

HOJE — 7ª recita de assignatura — HOJE

1ª e UNICA representação da nova peça em 3 actos, de CAPUS

UN ANGE

Mr. Brasseur desempenhará o papel de SAINTFOL, por elle creado em Paris, mme. Darcourt o de mme. Ramier.

DISTRIBUIÇÃO: Saintfol, A. Brasseur; Lebelloy, Leubas; Baron de Santerre, Fabre; Sivoir, Prince; Leopold, Melchissedec; Lambrède, Vallières; Emile, Lagrange; Do Prangis, Callamand; Gran on, Batreau; D'égrand, Leroy; mme. Ramier, J. Dalti; COURT; Antoinette, L. GUETT; Ednice, M. GAUTHIER; mme. De Prangis, M. Jullien; mme Gransou, Clarey; Rosalie, Flachat; Berthe, Parvyl.

Amanhã, ás 2 horas da tarde, MATINÉE BLANCHE. A preços populares.

ULTIMA MATINÉE DESTA COMPANHIA. 1ª e UNICA representação da primorosa peça em 3 actos, de A. Capus

LA PETITE FONCTIONAIRE

Preços populares — Camarotes de 1ª ordem 35$; ditos de 2ª, 25$; poltronas e varandas, 6$; cadeiras, 4$; galerias, 2$000.

Os bilhetes, para estes espectaculos, estão á venda no « Jornal do Brasil », até ás 5 horas da tarde, depois na bilheteria do theatro.

Circo Spinelli

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — Boulevard S. Christovão. Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE — Sabbado, 3 de Setembro — HOJE E AMANHÃ

Assombrosa novidade pela Troupe Chineza

Tee See

DO CIRCO FRANK BROWN que com permissão do CIRCO SPINELLI apresentará hoje e amanhã a Troupe Chineza em seus sensacionaes trabalhos executados e suspensos pelos cabellos

Ultima palavra no genero gymnastico!!

Correi todos ao CIRCO SPINELLI para admirar esta nova attracção.

Terminará a segunda parte do programma, com a 18ª representação da operetta phantastica

A grève n'um convento

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.

AMANHÃ — Grande espectaculo.

CINEMA OUVIDOR

O mais frequentado nas matinées pela élite carioca

Proprietarios: — Angelino Stamille & Irmão. Unicos agentes das fitas BIOGRAPH no Brasil

HOJE Sabbado, 3 de setembro de 1910 HOJE

Magnificas sessões com a apresentação de 5 films de garantido exito, que constituem um conjuncto de arte maravilhosamente organizado com apricho pela Empresa, que procura sempre corresponder á preferencia que lhe dispensa o publico fluminense. Duas sensacionaes producções da sem rival — Biograph !!!

O ARREPENDIDO e a INNOCENTE DONZELLA

1ª Parte — As aventuras de um papagaio Trabalho da fabrica Vitagraph, original comico que nos mostra em interessantes quadros as peripecias de um infeliz ante a tagarella lingua de um papagaio.

2ª Parte — O ARREPENDIDO ou O Homem e a Mulher — Composição feliz da BIOGRAPH, cujo enredo bem delineado é tratado surprehendentemente por eximios artistas americanos. A feria natureza que corre com seus encantos para maior destaque da superioridade desse lavor.

3ª Parte — A fada do amor Graciosa scena fantastica amorosa, que pelas suas mutações, bellissima, thema singelo e representação «hors ligne», nada deixa a desejar no que é bello e desejado.

4ª Parte — Innocente donzella Creação da BIOGRAPH, de assumpto dramatico, que como sempre se põem os seus trabalhos, apresenta-se-nos grandiosamente bello, extremamente suntuoso desde as photographias á urdidura commovente.

5ª Parte — Evasão frustrada Passagem e vinos, bastante divertida e que constitue a alegria dos espectadores.

Terça-feira: — Dois surprehendentes FILMS das estimadas fabricas norte-americanas Biograph e Vitagraph — Auxilio inesperado e Tudo se arranja...

Theatro S. Pedro

Empreza F. Servador—Grande Companhia Lyrica Italiana, Schisflio & Tuffanelli—Tournée Bianca Morello — Empreza Guimarães & Aragão—Maestro concertador e director cav. A. Padovanni.

Hoje SABBADO, 3 de setembro de 1910 Hoje

Récita extraordinaria

ÁS 8 3|4 DA NOITE

A pedido geral e pela ultima vez, representar-se-á a opera em 4 actos do maestro VERDI

LA TRAVIATA

Protagonista..... BIANCA MORELLO

Personagens: Violeta, B. Morello; Alfredo Germond, P. Navia; Giorgio Germond, F. Federici; Flora Duvernoy, I. Vecchi; Gastone, L. Rossini; Il bar. Duphol, L. Monti; Il dott. Grenvil, G. Gualteri; Il marchese, L. Bellò; Annina, C. Cesati.

Amanhã, domingo 4 de setembro — 4ª Grandiosa Matinée, com a opera de Donizette LUCIA DE LAMMERMOOR, cantada pela primadona Bianca Morello, Di Navia, Aroldo, etc. Brevemente L'Elisir d'Amore. Os bilhetes á venda até ás 5 horas da tarde, na confeitaria Castellões, Avenida Central e dessa hora em deante na bilheteria do theatro. Brevemente: Grande festival em honra do applaudido maestro Cav. A. Padovanni.

CINEMA IDEAL

60—Rua da Carioca 62—Empresa C. Pereira Pinto & C.—Tel. 1937 — End. Teleg. IDEAL

Hoje — Novo e grandioso programma — 6 NOVIDADES 6 SUCCESSO 6 — Hoje

Destacando-se a fita nacional do

FLUMINENSE FOOT BALL CLUB

1ª Parte — O Imperador Francisco José no Tyrol Episodio da sua excursão em que se vê como é querido do seu povo.

2ª Parte — Fluminense Foot Ball Club Reproducção dos grandes matches dos dias 21, 26 e 28 de agosto entre inglezes e brasileiros

3ª Parte — UMA SURPREZA Delicada e intima comedia de fina execução.

4ª Parte — Uma innocente rapariga Drama de Biograph de interessante acção e violento desenlace.

5ª Parte — MIMOSA VIOLETA Sentimental romance

6ª Parte — UMA CREADA TERRIVEL Fita ultra comica

Alugam-se fitas.

Salão do "Jornal do Commercio"

Terceira e ultima Conferencia do professor

Henri Lorin

— DA —

Universidade de Bordeaux

Sob os auspicios DA Alliance Française

HOJE, sabbado, 3 de setembro de 1910 ás 4 1|2.

Le present et l'avenir des nations latines d'Amerique

O pequeno resto de bilhetes na Livraria Briguiet, rua Nova d'Ouvidor.

HOJE

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro Avenida de Lisboa

1ª representação da opereta em 3 actos e 4 quadros de Domenico Bernardi, traducção de Accacio Antunes, musica do reputado maestro Giovanni Mascetti

O CARNAVAL EM ROMA

Toma parte toda a Companhia, corpo de coros e numerosa comparsaria. Grande cortejo de mascarados. Luxuoso guarda-roupa. Vistosos scenarios. Elegante encenação do actor ANTONIO GOMES

Os programmas com a distribuição encontram-se no theatro

Amanhã: "matinée" e á noite — Carnaval em Roma

Theatro Municipal

Grande Companhia dramatica Italiana — GRAND GUIGNOL

HOJE, sabbado, 3 de setembro de 1910, HOJE

7ª recita com as representações seguintes:

O drama em 3 actos de Adriano Gual

MISTERO DI DOLORE

Protagonistas: BELLA STARACE SAINATI e ALFREDO SAINATI

O sensacional drama em 1 acto de C. Curiel

VITA D'APACHES

Protogonistas: BELLA STARACE SAINATI e ALFREDO SAINATI

A comedia em 1 acto de E. de Bassan

LE OPERAZIONI DEL DR. LEVERDIER

Protagonista ALFREDO SAINATI

Bilhetes na Casa Castellões.

Amanhã — Dois grandiosos espectaculos: — Matinée a 1 3|4 da tarde, e 8 3|4 da noite.

Theatro Recreio Dramatico

GRANDE COMPANHIA TAVEIRA

HOJE — A's 8 3|4 da noite — ESPECTACULO D'ARTE — HOJE

2ª representação da OPERA PORTUGUEZA em 3 actos, letra de LOPES DE MENDONÇA, musica do inolvidavel artista portuguez ALFREDO KEIL

SERRANA

O grande triumpho artistico da Companhia Taveira

A acção passa-se nas proximidades da Serra da Estrella. Grande orchestra sob a direcção do maestro, ensaiador da opera, Luiz Filgueiras.

Grande mise-en-scène de Alfredo Keil executada fielmente por Affonso Taveira.

Aviso — Não podendo os artistas cantar a opera SERRANA muitas noites seguidas, por ser um trabalho violentissimo terão que ser interrompidas as suas representações tantas vezes quantas forem necessarias para dar o descanço preciso aos seus interpretes. — Amanhã, em matinée e á noite, SERRANA. — Segunda feira, 5 — Recita do machinista M. Barros, do electricista Silva e do contra-regra A. Beendy.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza Paschoal Segreto

HOJE — Grandioso espectaculo — HOJE

IMMENSO SUCCESSO

Das novas estréas e de toda a troupe de ATTRACÇÕES E VARIEDADES

Continuação do grande campeonato de luta romana

ULTIMAS LUTAS PARA OBTENÇÃO DO 1º LOGAR

LUTAS DE HOJE

1ª RUGGIERO contra STEURS
Desempate
2ª RIEDL contra SCHWALPEIRS
3ª CARLO RE contra WINTER

Amanhã, domingo:

A's 2 1|2 da tarde

Esplendida Matinée Familiar

Organizada com applaudidos numeros de *Attracções e Variedades*

A ALFAIATARIA GLOBO

E' indiscutivelmente a que melhor serve... por preços baratissimos

RUA MARECHAL FLORIANO 62

Antiga rua Larga

FERREIRA & IRMÃO

TELEPHONE 2.000

MARCA REGISTRADA

Quem se quizer vestir bem e barato... leia:

1 rico sobretudo de Melton	34$000
1 bello terno de casemira italiana	25$000
1 lindo terno de casemira preta	35$000
1 magnifico terno de casemira ingleza	40$000
1 soberbo terno de jaquetão com frentes de seda sob medida	60$000
1 terno de casemira italiana sob medida	32$000

NOVO INVENTO

A ALFAIATARIA GLOBO

corta por um novos systema de seu invento, responsabilizando-se os seus proprietarios por toda a obra saída

ainda mesmo sem prova

devido a estudos de seu habeis contramestres. Este nosso systema é de grande utilidade principalmente para os freguezes do interior que podem ter suas roupas sem o incommodo de vir á cidade pois basta para isso mandar as medidas certas, dando a sua confecção sob a nossa inteira responsabilidade. Recebemos pedidos de todo o Brasil para onde mandamos amostras e dames commissão.

Attenção—Tudo que annunciamos está em exposição.

MARCA REGISTRADA